

DIAGNÓSTICO SOCIAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE ALUMÍNIO

**Pesquisa da percepção
sobre a política
municipal voltada para
a garantia de direitos
de crianças e
adolescentes em
Alumínio/SP**



Iniciativa



Realização





EXPEDIENTE

PROCESSO ADMINISTRATIVO

48/2020

TERMO DE COLABORAÇÃO

01/2021

OBJETO DO CONTRATO

Consecução de Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente e Elaboração do Plano Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes do Município de Alumínio, conforme proposta aprovada no Edital de Chamamento Público nº 03/2020 para celebração de parcerias com recursos do Fundo Municipal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, encaminhada pelo Conselho Municipal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente de Alumínio ao Edital do Instituto Votorantim - VIA 2020

CONTRATANTE

Prefeitura Municipal de Alumínio - Departamento de Desenvolvimento Social de Alumínio

CONTRATADA

Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente - NECA

PARCEIRO INSTITUCIONAL

Instituto Votorantim

Karina Camargo Saes

Maria do Carmo Meirelles Toledo Cruz (Quanta Consultoria - Instituto Votorantim)

PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA

De 1 de junho de 2021 a 1 de junho de 2022

EQUIPE NECA

Realização e elaboração de textos

Maria Angela Leal Rudge (coordenação) e Paulo Silvino Ribeiro

Revisão, Diagramação e Arte final

Janaina M. Abreu

Apoio

Evandro Braga, Nicole Key e Matheus Oliveira de Souza



AGRADECIMENTOS

Comissão Municipal

Ana Paula Fernandes dos Santos (Departamento de Educação)
Ana Sílvia Pereira Miranda (Departamento de Saúde)
Andréa Peinado (Departamento de Cultura, Esporte e Lazer)
Andréia Olívia dos Santos (Conselho Tutelar)
Cláudio José de Moraes (Conselho Tutelar)
Diogo Faria (Departamento Municipal de Esporte e Lazer)
Gabriela Comini (Representante dos Adolescentes)
Gabrieli Cristine da Cruz Nogueira (Departamento Municipal de Desenvolvimento Social)
Ítalo Rânifer Sampaio Batista (CMDCA - poder público)
Lidiane Cristina da Silva (Departamento de Educação)
Lygia Maria Bustamante Freire de Andrade (Conselho Municipal da Assistência Social)
Maria Marta Martins Ferreira (CMDCA - sociedade civil)
Regina de Fátima Moreira Nascimento (Departamento de Saúde)
Rogério Nicácio Caetano (Conselho Municipal da Assistência Social)
Vereador Adelcio Pereira dos Santos (Legislativo)
Vereador Francisco Conrado gomes Junior (Legislativo)
Vitória Machado Arruda (Representante de Adolescentes)
Vivian Ferreira Xavier Lima (Departamento Municipal de Desenvolvimento Social)
Departamento Municipal de Desenvolvimento Social
Liliane Conceição de Almeida - Diretora do Departamento Municipal de Desenvolvimento Social
Conselho Municipal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Alumínio (CMDHCA)
Maria Marta Martins Ferreira - Presidente do CMDHCA

Apoio à aplicação da pesquisa junto aos adolescentes

Marcelo Roque da Costa - Diretor da Escola Estadual de Ensino Médio Honorina Rios de Carvalho Melo
Prof^a Katia Rosemary Correia Moura Vicente - Diretoria da Divisão de Planejamento e Técnica Educacional do Departamento Municipal de Educação
Vereadora Prof^a Lucimeire Aparecida de Almeida Barbosa
Marina Souza - Comunicação da Prefeitura Municipal de Alumínio/SP

Agradecimento especial

Aos/às adolescentes e à população que participaram da pesquisa



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	005
1. DETALHAMENTO DA PESQUISA	
Questionários	
Perfil dos entrevistados	
Sobre o pré-teste	
Os instrumentais de pesquisa	
Estrutura do questionário por bloco temático e objetivos	
Desenho e validade da amostra	
Notas técnicas	006
2. RESULTADOS DA PESQUISA COM ADOLESCENTES	012
3. RESULTADOS DA PESQUISA COM ADULTOS	068
4. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE ADOLESCENTES E ADULTOS	113
5. ANEXOS	125
Anexo 1 – Divulgação de mobilização para a pesquisa	125
Anexo 2 – Instrumentais de pesquisa	128
Anexo 3 – Tabelas complementares oriundas dos cruzamentos de dados das respostas dos adolescentes	147
Anexo 4 – Tabelas complementares oriundas dos cruzamentos de dados das respostas dos adultos	153



APRESENTAÇÃO

O NECA (Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente) está realizando um projeto com vistas à realização do 'Diagnóstico Social da Criança e Adolescente e Elaboração do Plano Decenal de Direitos de Crianças e Adolescentes', uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Alumínio/SP.

No bojo do trabalho estava prevista a realização de uma pesquisa da percepção da população (adolescentes e adultos) sobre as políticas públicas de atenção às crianças e adolescentes no município. Não se tratou de avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pelas diversas áreas da Prefeitura Municipal, mas sim de apreender o modo como a população percebe a disponibilização e a oferta destes recursos, bem como se é sensível ao tema dos direitos de crianças e adolescentes.

Em linhas gerais, a pesquisa considerou levantar informações a respeito da percepção acerca da realidade vivida, da qualidade de vida e perspectivas para o futuro, da avaliação sobre aspectos de violência percebidos, e investigar aspectos ligados à qualidade das políticas públicas voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes no município. O público alcançado foi composto por munícipes de todos os bairros, de diversas classes e situações sociais. A mobilização para a participação da população foi realizada pela divulgação no site (<https://aluminio.sp.gov.br/>) e nas redes sociais da prefeitura (<https://www.facebook.com/prefaluminio>), além da rádio local. Iniciada em meados de outubro de 2021, os questionários para a pesquisa de percepção com adolescentes e adultos permaneceram abertos à participação até 25/02/2022. Ao todo, foram registradas mais de 400 respostas de adolescentes e aproximadamente 250 respostas de adultos, ambos registros significativos, do ponto de vista amostral, principalmente com relação ao número de participantes adolescentes, pois superou o tamanho da amostra esperada.

O interesse central, a partir da opção metodológica adotada, foi conhecer a maneira como os adolescentes e suas famílias, atendidos ou não pelos serviços públicos municipais de saúde, educação, assistência social, entre outras áreas, como esporte, lazer e cultura, percebem a situação da infância e da juventude no município. Consequentemente, pretendeu-se captar as sugestões da população para a melhoria das ações das políticas municipais; afinal, as respostas dos entrevistados serão norteadoras para a elaboração de propostas que devem compor o Plano Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes do município.

A seguir, são apresentados os resultados da pesquisa da percepção da população (adolescentes e adultos), bem como a análise crítica que contribuirá com o processo de elaboração do Plano Decenal de Direitos de Crianças e Adolescentes. Antes, porém, é apresentado um breve detalhamento da pesquisa em termos conceituais, metodológicos e procedimentais.



1. DETALHAMENTO DA PESQUISA

Questionários

Foram dois questionários distintos: um para os adolescentes e outro para os adultos com idade superior a 18 anos, divididos pelos seguintes blocos temáticos:

- Perfil do entrevistado (adolescentes ou pais/responsáveis).
- Percepção sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude.
- Interesse, engajamento e mobilização sobre o tema da infância e da juventude no município.
- Nível de conhecimento sobre os serviços/políticas públicas disponíveis no município para a infância e juventude.
- Opinião sobre a qualidade e a abrangência dos serviços/políticas públicas voltados para a infância e juventude.
- Percepção do impacto social dos serviços/políticas públicas para a infância e adolescência.
- Expectativa sobre o futuro da infância e da juventude no município.

Em ambos os questionários, predominaram perguntas fechadas (tipo teste) em que o respondente deveria escrever a sua resposta. No questionário dos adolescentes, foram aplicadas 41 questões no total, enquanto no dos adultos foram 39 questões.

Nenhum dos entrevistados teve de registrar seu nome e, assim, sua identidade foi mantida em sigilo, garantindo-se o respeito à privacidade dos dados dos respondentes, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Todos os entrevistados assinaram virtualmente um termo de concordância com a sua participação na pesquisa. No texto que antecedia às questões do questionário, o respondente era informado da não obrigatoriedade de participação e do sigilo de sua identidade e das informações repassadas.

Perfil dos entrevistados

Foram convidados a participar do estudo:

- Adolescentes de ambos os sexos, de 12 a 17 anos e 11 meses, residentes em todos os bairros do município, que fossem usuários ou não de algum serviço público do município.
- Adultos com idade superior a 18 anos, residentes no município, que fizessem uso ou não dos serviços públicos municipais, sendo ou não responsáveis por adolescentes.

Sobre o pré-teste

Antes da aplicação da pesquisa foi necessária a realização de pré-testes com ambos os públicos destinatários do estudo. Ambos os questionários, tanto para adolescentes



como para adultos, foram respondidos por 5 participantes cada, considerando-se as especificidades de seus públicos-alvo, segundo faixa etária. A aplicação do pré-teste ocorreu com êxito, indicando, aliás, que o questionário estaria adequado, uma vez que os participantes não tiveram dúvidas substantivas com relação aos enunciados e alternativas das questões. De todo modo, após a aplicação, pequenos ajustes foram realizados.

Os instrumentais de pesquisa

Os questionários foram virtuais, aplicados por formulários eletrônicos construídos na plataforma do *Google*. Foram aplicados por equipamentos eletrônicos, como computadores e celulares, sendo necessário que os mesmos tivessem acesso à internet. Nenhuma resposta aos questionários foi coletada por outro meio (a exemplo de preenchimento manual) a não ser pelo formulário eletrônico citado. (Ver os instrumentais no Anexo 1).

Estrutura do questionário por bloco temático e objetivos

Os questionários, tanto para adolescentes como para adultos, foram estruturados considerando-se a proposição de questões organizadas por blocos temáticos, os quais estrategicamente foram elaborados para a melhor sistematização e análise dos resultados. Para cada bloco, definiu-se objetivos claros, coadunados com o objetivo geral da pesquisa aplicada com os públicos-alvo envolvidos, bem como com as diretrizes gerais que norteiam o diagnóstico social da condição das crianças e adolescentes do município.

Bloco A – Perfil do entrevistado

Objetivo: Conhecer o perfil socioeconômico do respondente.

Bloco B – Percepção sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude

Objetivo: Aferir o nível de conhecimento do respondente sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude. Estas questões permitirão entender em que medida os pré-adolescentes se percebem como sujeitos dotados de direitos, os quais devem ser assegurados pelo Estado. Neste sentido, será possível compreender o quanto os munícipes, de modo geral, estão sensibilizados com o tema e, deste modo, com a defesa da cidadania e dos direitos da criança e do adolescente.



Bloco C – Interesse, engajamento e mobilização sobre o tema da infância e da juventude no município

Objetivo: Aferir o nível de engajamento e mobilização dos respondentes sobre o tema da infância e da juventude. Para que as políticas públicas possam se desenvolver, independentemente da área, é fundamental que a sociedade civil demonstre interesse e, portanto, participe de fóruns para construção política. Neste sentido, é importante mensurar o nível de participação e envolvimento das comunidades na defesa pelos direitos da criança e do adolescente.

Bloco D – Nível de conhecimento sobre os serviços/políticas públicas e ações da sociedade civil disponíveis para a infância e a juventude

Objetivo: Estimar o quanto os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude são conhecidos pelos munícipes. Esta estimativa é fundamental para que se possa dimensionar o alcance das ações do poder público municipal, não apenas em termos dos serviços oferecidos, mas da divulgação dos mesmos. As questões deste bloco contribuem para mensurar tanto a percepção dos usuários sobre a variedade de serviços oferecidos como sobre a presença da rede de proteção disponível.

Bloco E – Opinião sobre os serviços/políticas públicas voltados para a infância e a juventude

Objetivo: Avaliar a percepção dos usuários e munícipes em geral sobre a qualidade dos serviços/políticas públicas voltados para a infância e a juventude, mais especificamente daqueles oferecidos pelos órgãos e/ou departamentos que atuam junto à rede de proteção. Além disso, considerando-se a noção de territorialidade, busca-se compreender a percepção dos respondentes do questionário quanto à presença ou ausência dos serviços públicos fundamentais em seus bairros/localidades de moradia.

Bloco F – Percepção do impacto social dos serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e a adolescência

Objetivo: Aferir a percepção dos munícipes sobre as transformações e impactos efetivos das políticas públicas para as crianças e adolescentes no município.

Bloco G – Expectativa sobre o futuro da infância e da juventude no município

Objetivo: Conhecer o que pensa a população sobre o futuro das crianças e adolescentes do município.



Desenho e validade da amostra

A amostra (para ambos os públicos participantes) foi de natureza aleatória, sendo representativa da população estimada para Alumínio/SP. Tal estimativa considerou as informações populacionais do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir das quais efetuou-se um cálculo para dimensionamento do crescimento populacional por meio de método geométrico para o ano de 2020. Considerando-se os cálculos, tem-se que a população de adolescentes entre 12 e 17 anos em 2020 era de 2.142 indivíduos e a população adulta (com idade superior a 18 anos) era estimada em 14.004. Ao todo, levando-se em conta também a população de 0 a 11 anos, significa dizer que a população de Alumínio, em 2020, era de 19.919 habitantes.

Do ponto de vista estatístico, considerando-se a população estimada, obteve-se validade amostral para ambas as pesquisas nas seguintes condições: na pesquisa aplicada com adolescentes foi possível obter 378 respostas válidas (questionários respondidos na íntegra, de forma correta), o que significa ter resultados com um nível de confiança de 95%, com 5% de margem de erro; no caso da pesquisa com adultos, foram obtidas 238 respostas válidas, o que garante aos resultados um nível de confiança de 90%, com margem de erro de 5%. Ao se falar em margem de erro, isso significa que as respostas às questões podem oscilar em até 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Notas técnicas

Apresenta-se, a seguir, algumas observações importantes para a leitura deste relatório dos resultados das pesquisas aplicadas. Trata-se de notas técnicas fundamentais à compreensão da abordagem analítica adotada para análise:

a) Para além da análise mais detida dos resultados, para cada uma das questões que compõem ambos os questionários (para adolescentes e adultos), considerou-se também como abordagem analítica a distribuição das respostas por bairros apontados pelos respondentes como seus respectivos locais de residência. Neste sentido, a leitura dos resultados destacou, para boa medida das questões, a perspectiva da territorialidade. Afinal, considerar o espalhamento das respostas dos participantes ao longo do território permite uma maior compreensão da relação entre suas percepções e a região onde moram. Deste modo, tem-se a possibilidade da verificação espacial, a partir do cruzamento do endereço e da opinião do respondente, de aspectos relevantes acerca das diferentes facetas da realidade municipal em termos sociais, econômicos e políticos. Tais aspectos serão basilares ao processo de elaboração não apenas do Diagnóstico Social, mas sobretudo do Plano Decenal.

b) Como se sabe, na maioria das vezes, a configuração da ocupação territorial de um município não se dá de modo planejado, mas sim como resultado direto de processos históricos, por determinações econômicas e sociais, por características da apresentação do relevo, entre outros fatores. Isso significa que os bairros que compõem um município tendem a possuir populações com dimensões diferentes, e Alumínio/SP não foge à regra. Neste sentido, é preciso ponderar que, na análise da pesquisa pautada na territorialidade, conforme apontado no item “a” destas notas técnicas, deve-se



considerar que bairros mais populosos tendem a ter maior representatividade na composição da amostra. No caso de municípios de pequeno porte, como é o caso de Alumínio/SP, isso pode, em tese, tornar-se ainda mais evidente, principalmente pelo fato de que a amostra é do tipo aleatória simples e não estratificada. Uma amostra aleatória simples é aquela composta por elementos da população que são escolhidos por acaso, e assim todos os membros de determinado universo pesquisado terão a mesma chance de participarem, constituindo a amostra.

Logo, independentemente do bairro, um indivíduo pode participar aleatoriamente (ou seja, qualquer um, pelo acaso) e, deste modo, bairros mais populosos (com mais indivíduos potencialmente participantes) tendem a fornecer mais respondentes que outros bairros. Portanto, esta é uma ponderação importante e que deve ser considerada na leitura dos resultados da pesquisa; afinal, as diferenças populacionais (que refletem na composição da amostra) podem induzir a predominância de certas respostas em alguns bairros em detrimento a outros. Neste sentido, é importante destacar tanto os bairros mais populosos como aqueles menos expressivos, sem perder de vista que os cálculos das populações são estimativas pelo método geométrico. Dentre os bairros mais populosos estão Vila Brasilina, Granja Modelo e Jardim Progresso, nesta ordem. Já os menos populosos são Areia Branca (I e II), Jardim Alvorada e Recanto dos Pássaros, respectivamente. Ainda com relação à distribuição espacial da população, é importante considerar um recorte regional do município, a partir do qual também é possível perceber a concentração populacional em áreas específicas, e assim compará-las em termos de relevância na composição da amostra. A região mais populosa é a Leste, seguida da Central. A região menos populosa é a região Sul do município.

c) Embora não tenha sido possível assegurar que todos os possíveis respondentes da pesquisa tivessem acesso à internet para participar, segundo o mapeamento¹ das infraestruturas das redes de telecomunicações de alta capacidade utilizadas na prestação de serviços de telecomunicações (*backhaul*) realizado pela Agência Nacional de Telecomunicação – Anatel, o município de Alumínio possui ampla cobertura destes serviços, estando presentes as principais prestadoras de serviços de telefonia do país, com destaque para duas que oferecem os serviços por meio de fibra óptica: Vivo e Claro. Ainda segundo informações da Anatel, apenas nos bairros de Recanto dos Pássaros, Biquituba e Itararé nenhuma prestadora informou a presença de *backhaul*. Isso ajuda a compreender, entre outros possíveis motivos, a baixa participação (de adolescentes e de adultos) destes bairros na composição da amostra: Biquituba representou 3,2%, Itararé 2,6% e Recanto dos Pássaros 0,3% da amostra. Deve-se considerar, porém, que, mesmo com tais dificuldades técnicas de acesso à internet para a eventual participação da pesquisa, muitos que moram nestas localidades com maiores restrições podem ter acessado a internet em outros pontos (dentro ou fora do município) para responder ao questionário.

d) Outra observação importante, pertinente à pesquisa com adolescentes, é a de que foram empreendidas ações específicas nas escolas da rede municipal para divulgação da pesquisa e mobilização à participação. Destaca-se a ação junto à Escola Estadual Honorina Rios de Carvalho Mello, onde a equipe técnica do NECA acompanhou de perto a participação dos adolescentes no laboratório de informática daquele equipamento escolar ao longo do dia 18/02/2022, nos períodos matutino e vespertino. Esta

¹ Mais informações disponíveis em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br/dados/infraestrutura/mapeamento-de-redes>. Acesso em: 5 abr. 2022.



observação também é relevante do ponto de vista amostral, pois com esta ação foi possível garantir a participação de importante parcela de jovens com idade entre 14 e 16 anos, os quais estão em séries escolares mais avançadas que a faixa etária entre 12 e 13 anos.

e) Cabe observar que uma das questões pertinentes ao bloco voltado à identificação do perfil do respondente de 12 a 17 anos (portanto, adolescentes) foi cancelada, na medida em que se percebeu uma falha técnica no formulário eletrônico utilizado. Trata-se da questão 9 (Com quem você mora?), a qual deveria permitir a indicação de várias respostas pelo participante, mas assim não ocorreu.

f) Para melhor sistematização deste relatório, parte das tabelas que apresentam dados pertinentes às respostas foram reunidas nos Anexos 2 e 3 ao final do texto. Outras tabelas, mais significativas para a análise dos dados em termos da distribuição territorial, foram mantidas ao longo do texto e receberam marcações ilustrativas para facilitar a leitura.

g) A questão 18 (“Você participa de algum movimento social ou comunitário?”), aplicada aos adolescentes, permitia, dentre suas alternativas, uma resposta aberta, na qual era possível indicar o nome do movimento. Para facilitar a apresentação dos resultados, optou-se por apresentar os apontamentos dos respondentes também como Anexo ao final do texto.

h) Por fim, aponta-se que os resultados gerais de ambas as pesquisas (adolescentes e adultos) serão apresentados, a princípio, separadamente, em dois capítulos. Na sequência, apresenta-se uma objetiva comparação entre os dois públicos-alvo, a partir de suas respostas para algumas questões.



2. RESULTADOS DA PESQUISA COM ADOLESCENTES

Os questionários foram respondidos por 410 adolescentes. Deste total, foram excluídos 15 que não residiam em Alumínio, 3 menores de 12 anos e 14 maiores de 18 anos, restando como público final da pesquisa 378 adolescentes, conforme apontado anteriormente, como número de respostas válidas. Apresentaremos a seguir os resultados da pesquisa realizada com adolescentes por bloco temático.

Bloco A – Perfil do entrevistado

Distribuição da participação

Da análise quanto à distribuição da participação, denota-se um maior engajamento dos moradores dos bairros Granja Modelo (12,2%), Jardim Progresso (9,5%) e Vila Paraíso (8,5%). Os bairros com menor representatividade foram Recanto dos Pássaros (0,3%), Santa Rita e Sinindu (ambos com 0,5% cada). Em termos regionais, destaca-se a participação das regiões Leste (44,4%) e Central (25,9%).

A distribuição da representatividade dos bairros na amostra da pesquisa reproduziu, em boa medida, a proporcionalidade populacional em cada uma das regiões, ou seja, as regiões mais populosas tenderam a ter maiores percentuais de participação na amostra. Como apontado na nota técnica “b” deste relatório, Granja Modelo e Jardim Progresso estão entre os bairros mais populosos do município, assim como as regiões Leste e Central de modo geral, o que significa que a pesquisa alcançou relevante equivalência da composição da amostra com a realidade municipal.



Tabela 1. Número e percentual de respondentes por bairro de moradia

Bairro de moradia	Nº	%
Granja Modelo	46	12,2%
Jardim Progresso	36	9,5%
Vila Paraíso	32	8,5%
Jardim Olidel	29	7,7%
Vila Pedágio	26	6,9%
Vila Brasilina	21	5,6%
Irema	21	5,6%
Vila Industrial	16	4,2%
Colibri I, II, III	16	4,2%
Vila Santa Luzia	16	4,2%
Figueiras	14	3,7%
Alto do Itararé	14	3,7%
Briquituba	12	3,2%
Itararé	10	2,6%
Vila Paulo Dias	10	2,6%
Vila Ré	9	2,4%
Genebra	8	2,1%
Vila Alpha	7	1,9%
Oncinha	6	1,6%
Areia Branca II	5	1,3%
Haras 3 Sinos	5	1,3%
Vale Grande	4	1,1%
Brejo	3	0,8%
Areia Branca I	3	0,8%
Jardim Alvorada	3	0,8%
Santa Rita	2	0,5%
Sinindu	2	0,5%
Recanto dos Pássaros	1	0,3%
Chico Rosa	0	0,0%
Distrito Industrial	0	0,0%
Graúna	0	0,0%
Jardim Novo Progresso	0	0,0%
Sem informação	1	0,3%
Total	378	100%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 2. Número e percentual de respondentes por região de moradia

Regiões	Adolescentes	
	Nº	%
Leste	168	44,4%
Central	98	25,9%
Norte	79	20,9%
Sudeste	24	6,3%
Sul	8	2,1%
Sem informação	1	0,3%
Total	378	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Distribuição da amostra por faixa etária, sexo e raça/cor

Da leitura do gráfico 1, depreende-se que adolescentes entre 14 e 15 anos representam a grande maioria dos participantes, pois juntos, somados, chegam a 58,7% da amostra. Conforme apontado na nota explicativa “d” deste relatório, foram empreendidas ações específicas nas escolas da rede municipal para divulgação da pesquisa e mobilização à participação. Com esta ação foi possível garantir a participação de importante parcela de jovens com idade entre 14 e 16 anos, os quais estão em séries escolares mais avançadas. Os mais jovens, com idade entre 12 e 13 anos, representam, somados, pouco mais de 15%. Dentre os respondentes, predominam meninos, os quais representam 50,5% da amostra. Com relação à autodeclaração da raça/cor, 63% consideram-se não brancos², enquanto 37% se autodeclararam brancos.

Tabela 3. Número de respondentes por idade

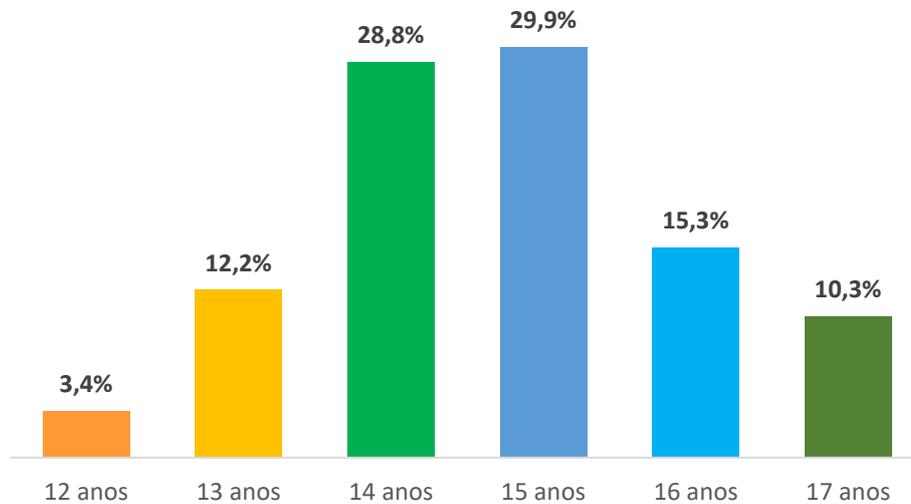
Idade	Nº
12 anos	13
13 anos	46
14 anos	109
15 anos	113
16 anos	58
17 anos	39
Total	378

Fonte: Neca (2022)

² Daqueles que se autodeclararam não brancos, 144 disseram que são pardos; 43 morenos; 31 negros; 6 pretos; 5 amarelos e 3 indígenas. Já 8 respondentes deram outras respostas: café com leite; azul, marrom, roxo, verde, transparente, cor da pele, talvez mesclada.



Gráfico 1. Percentual de respondentes por idade



Fonte: Neca (2022)

Tabela 4. Número de respondentes por idade e por bairro

Bairros	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	Total
Granja Modelo		4	14	10	11	7	46
Jardim Progresso		2	12	14	7	1	36
Vila Paraíso	1	5	16	8	2		32
Jardim Olidel		7	7	8	5	2	29
Vila Pedágio		1	3	12	7	3	26
Vila Brasilina		4	9	5		3	21
Irema	2	1	4	8	5	1	21
Vila Industrial		2	5	2	3	4	16
Colibri I, II, III	2	3	4	4	2	1	16
Vila Santa Luzia	1	5	3	2	3	2	16
Figueiras	1	2	2	4	2	3	14
Alto do Itararé		2	6	5		1	14
Briquituba		2	4	2		4	12
Itararé			4	5		1	10
Vila Paulo Dias	1	1	3	3		2	10
Vila Ré	1	1	2	2	2	1	9
Genebra	1	2	2	3			8
Vila Alpha		1		4	2		7
Ocinha	1	1		2	1	1	6
Areia Branca II			3		1	1	5
Haras 3 Sinos	1			2	2		5
Vale Grande	1		1	2			4
Brejo			2		1		3
Areia Branca I			1	2			3
Jardim Alvorada				2		1	3
Santa Rita					2		2
Sinindu			1	1			2



Recanto dos Pássaros				1			1
Sem informação			1				1
Total	13	46	109	111	58	39	378

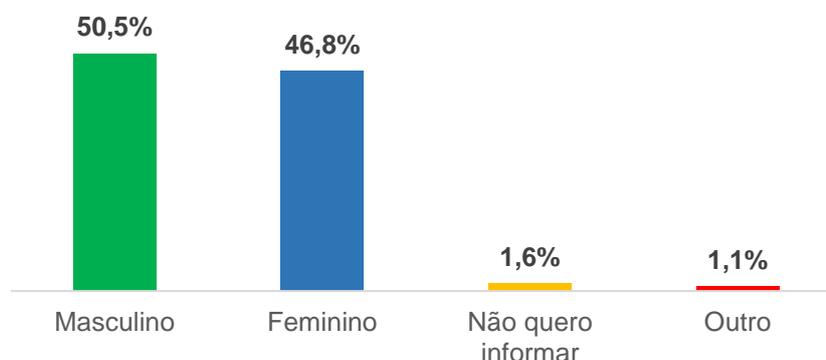
Fonte: Neca (2022)

Tabela 5. Número de respondentes por sexo

Sexo	Nº
Masculino	191
Feminino	177
Não quero informar	6
Outro	4
Total	378

Fonte: Neca (2021/2022)

Gráfico 2. Percentual de respondentes por sexo



Fonte: Neca (2022)

Tabela 6. Número de respondentes por idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino	Não quero informar	Outro	Total
12 anos	4,5%	2,6%			3,4%
13 anos	12,4%	11,5%	16,7%	25,0%	12,2%
14 anos	30,5%	26,2%	50,0%	50,0%	28,8%
15 anos	32,8%	28,8%			29,9%
16 anos	13,6%	16,2%	33,3%	25,0%	15,3%
17 anos	6,2%	14,7%			10,3%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

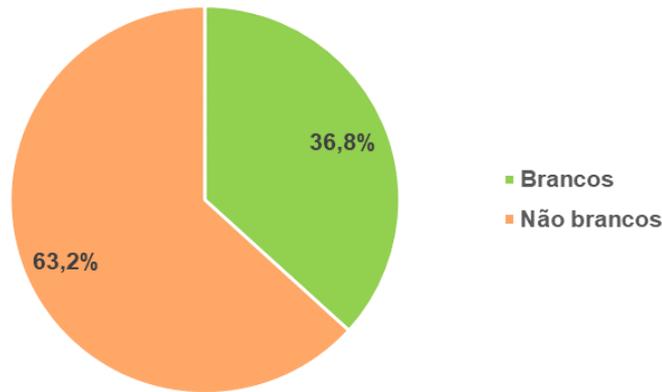
Fonte: Neca (2022)

Tabela 7. Número de respondentes por raça/cor

Raça/Cor	Nº
Não brancos	239
Brancos	139
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 3. Percentual de respondentes por raça/cor



Fonte: Neca (2022)

Escolaridade

A grande maioria dos respondentes estuda em escola pública municipal (66,7%), seguida daqueles que estudam em escola pública estadual (29,6%). Apenas uma ínfima parte (2,1%) estuda em escola particular. Estes dados são interessantes, na medida em que se deve considerar que no município há duas importantes instituições de ensino do “Sistema S”, o Senai e o Sesi; contudo, ao que parece, não absorvem os adolescentes residentes no município. Dentre os respondentes predominam os que estão entre o 7º e o 9º ano do Ensino Fundamental, os quais somados representam 75,1%. Houve uma baixa participação de adolescentes com mais idade que 15 anos, o que explica também a baixa participação de alunos do Ensino Médio de modo geral. (Ver Anexo 2 Tabela 1 - Número de respondentes por escolaridade e por bairro).

Segundo estimativa por meio de método geométrico, a população de adolescentes de 12 a 17 anos corresponde a 2.142 jovens, dos quais 958 (ou 44%) possuem idade entre 15 e 17 anos. Isso significa que, de fato, os adolescentes mais velhos não são a maioria, e por isso tenderiam a ter uma menor participação de fato, bem como a representarem um grupo menor dentro a comunidade escolar do município, mais especificamente como estudante do Ensino Médio.

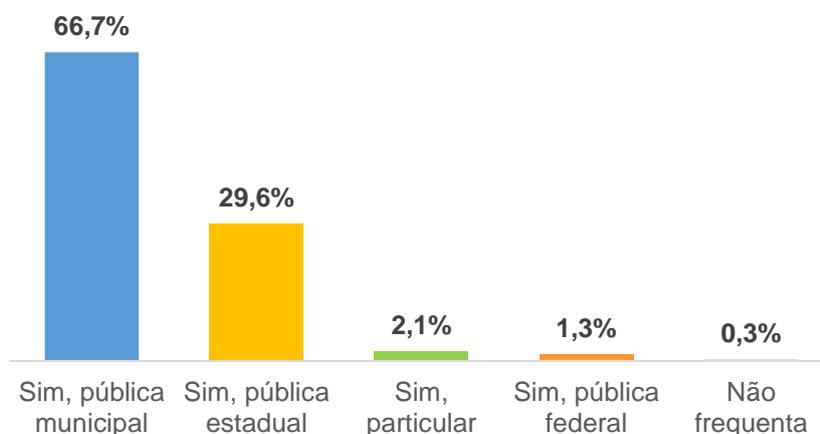
Tabela 8. Número de respondentes por frequência escolar e tipo de gestão escolar que frequenta

Frequência escolar/tipo de gestão escolar	Nº
Sim, pública municipal	252
Sim, pública estadual	112
Sim, particular	8
Sim, pública federal	5
Não frequenta	1
Total	378

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 4. Percentual de respondentes por frequência escolar e tipo de gestão escolar que frequenta



Fonte: Neca (2022)

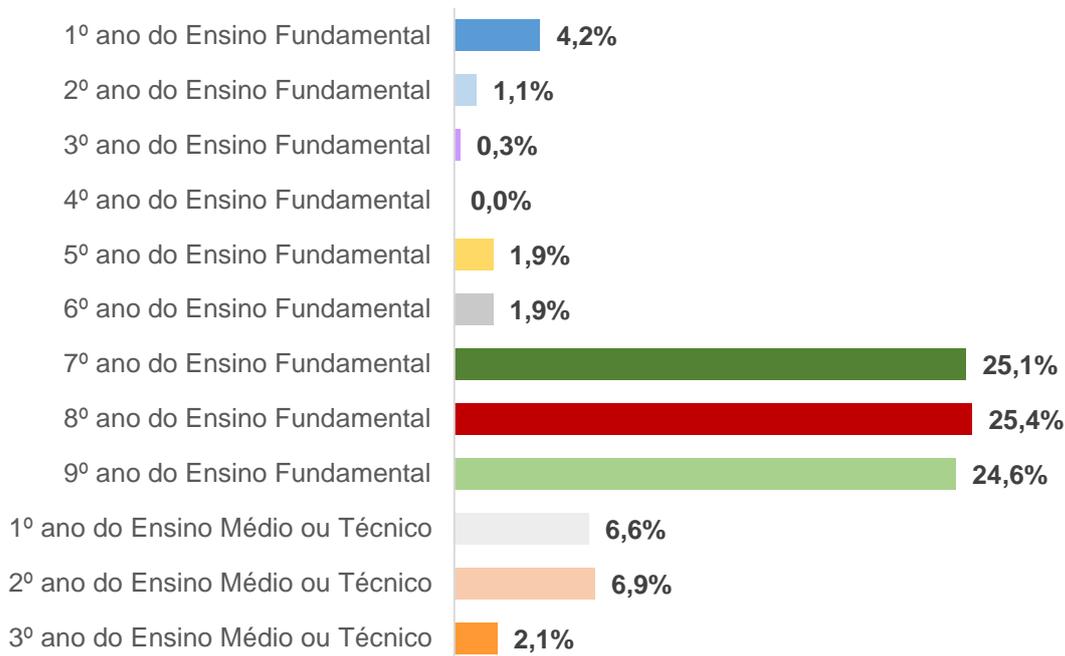
Tabela 9. Número de respondentes por escolaridade

Último ano que cursou com aprovação – Escolaridade	Nº
1º ano do Ensino Fundamental	16
2º ano do Ensino Fundamental	4
3º ano do Ensino Fundamental	1
5º ano do Ensino Fundamental	7
6º ano do Ensino Fundamental	7
7º ano do Ensino Fundamental	95
8º ano do Ensino Fundamental	96
9º ano do Ensino Fundamental	93
1º ano do Ensino Médio ou Técnico	25
2º ano do Ensino Médio ou Técnico	26
3º ano do Ensino Médio ou Técnico	8
Total	378

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 5. Percentual de respondentes por escolaridade



Fonte: Neca (2022)

Situação atual no mercado de trabalho

A pesquisa aponta que a grande maioria dos adolescentes do município não trabalham (82,5%). Por outro lado, outros 17,5% apontam ter alguma atividade. Conforme indica o gráfico 6, uma fatia importante dos respondentes afirma ser aprendiz (8,5%), 1,3% dizem que estão fazendo estágio e apenas 1,1% são assalariados com registro em carteira de trabalho. Chama atenção que 3,4% sejam assalariados, sem registro e que 3,2% sejam autônomos sem vínculo profissional, o que significa que pouco mais de 6% dos respondentes exercem atividade de trabalho de modo vulnerável, sem garantias legais.

Embora a pesquisa com adolescentes em Alumínio/SP tenha sido com indivíduos de 12 a 17 anos, os dados da pesquisa publicada em 2021 pelo Conselho Nacional da Juventude, em parceria com entidades privadas e a ONU, intitulada Juventudes e a Pandemia do Coronavírus³, apontam informações relevantes que podem contribuir para a reflexão sobre a situação atual do mercado de trabalho dos jovens (inclusive adolescentes) em todo o Brasil. Segundo a pesquisa, mais de um 1/3 dos jovens que hoje trabalham buscaram alguma atividade em virtude da pandemia, para assim ajudar na composição da renda familiar. Isso ajuda a pensar em que medida, também no caso de Alumínio/SP, os jovens com atividade de trabalho (principalmente entre aqueles com trabalhos mais vulneráveis) também não foram impelidos ao mercado pelos mesmos motivos, principalmente ao se considerar os níveis de renda mensal familiar predominantes no município, tema a ser apresentado a seguir.

³ Disponível em: <https://atlasdasjuventudes.com.br/juventudes-e-a-pandemia-do-coronavirus/>. Acesso em: 2 abr. 2022.

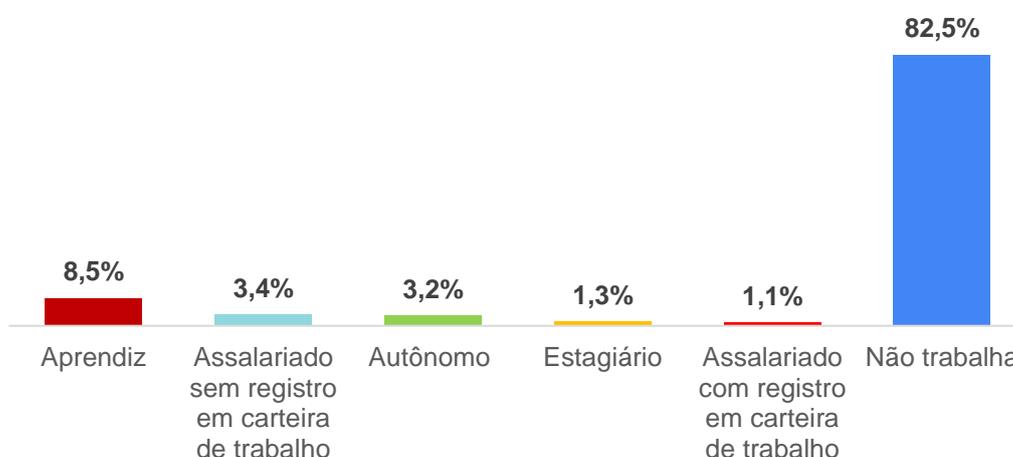


Tabela 10. Número de respondentes pela situação atual no mercado de trabalho

Situação atual no mercado de trabalho	Nº
Aprendiz	32
Assalariado sem registro em carteira de trabalho	13
Autônomo - exerce atividade profissional de forma eventual, sem vínculo empregatício	12
Estagiário	5
Assalariado com registro em carteira de trabalho	4
Não trabalha	312
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 6. Percentual de respondentes pela situação atual no mercado de trabalho



Fonte: Neca (2022)

Renda mensal familiar

A grande maioria (45,5%) dos participantes apontam que não sabem responder quanto à renda mensal familiar. Dentre os que responderam, 25,2% dizem receber entre R\$ 1,00 e R\$ 2.200,00, ou seja, até dois salários mínimos (valor até dezembro de 2021). Vale destacar que 14,6% afirmam ter como renda mensal familiar um valor entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00, ou seja, até um salário mínimo.

O indicativo de uma parcela significativa da população com baixa renda sugere alta vulnerabilidade social, baixa autonomia financeira e uma dependência considerável dos serviços públicos, sejam eles municipais ou não. (Ver Anexo 2 Tabela 2 - Número de respondentes pela renda mensal da família e por bairro).

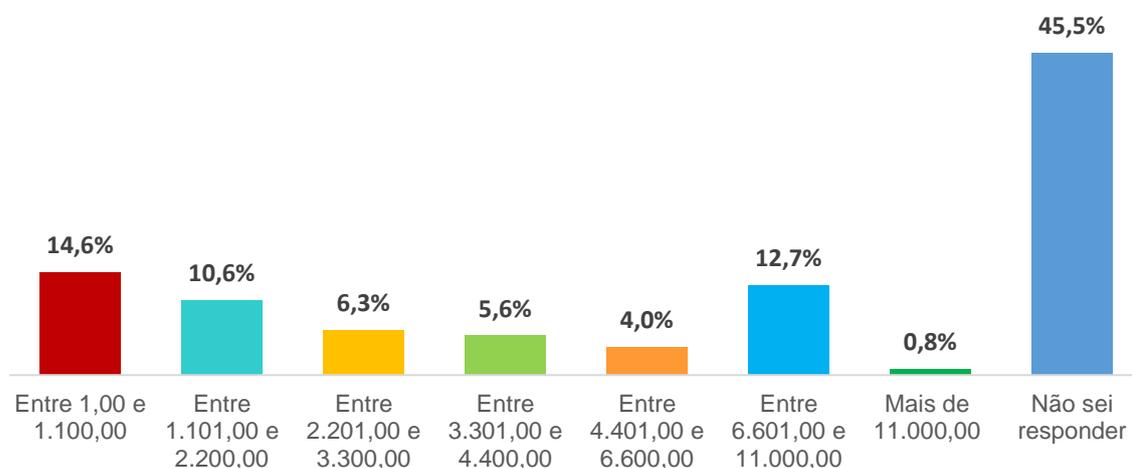


Tabela 11. Número de respondentes pela renda mensal da família

Renda mensal da família	Nº
Entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00	48
Entre R\$ 1.101,00 e R\$ 2.200,00	55
Entre R\$ 2.201,00 e R\$ 3.300,00	40
Entre R\$ 3.301,00 e R\$ 4.400,00	24
Entre R\$ 4.401,00 e R\$ 6.600,00	21
Entre R\$ 6.601,00 e R\$11.000,00	15
Mais de R\$ 11.000,00 (mais de dez salários mínimos)	3
Não sabe	172
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 7. Percentual de respondentes pela renda mensal da família



Fonte: Neca (2022)

Acesso à internet

Com relação ao acesso à internet, apenas 2,6% afirmam não ter; logo, quase a totalidade dos respondentes afirma ter acesso. A grande maioria (64,6%) afirma ter acesso pelo celular, contudo, não foi possível detectar se este acesso é por meio de rede própria (internet móvel no celular ou internet fixa em casa, por assinatura) ou de rede compartilhada (pública ou não). Já 26,7% deixam claro que acessam em casa, pelo computador.

Vale lembrar que as observações apontadas na nota técnica “c” deste relatório ilustram as peculiaridades da cobertura da infraestrutura dos serviços de internet em Alumínio, o que contribuiu para a compreensão dos níveis de acesso pelos munícipes. (Ver Anexo 2 Tabela 3 - Número de respondentes pela renda mensal da família e por bairro)

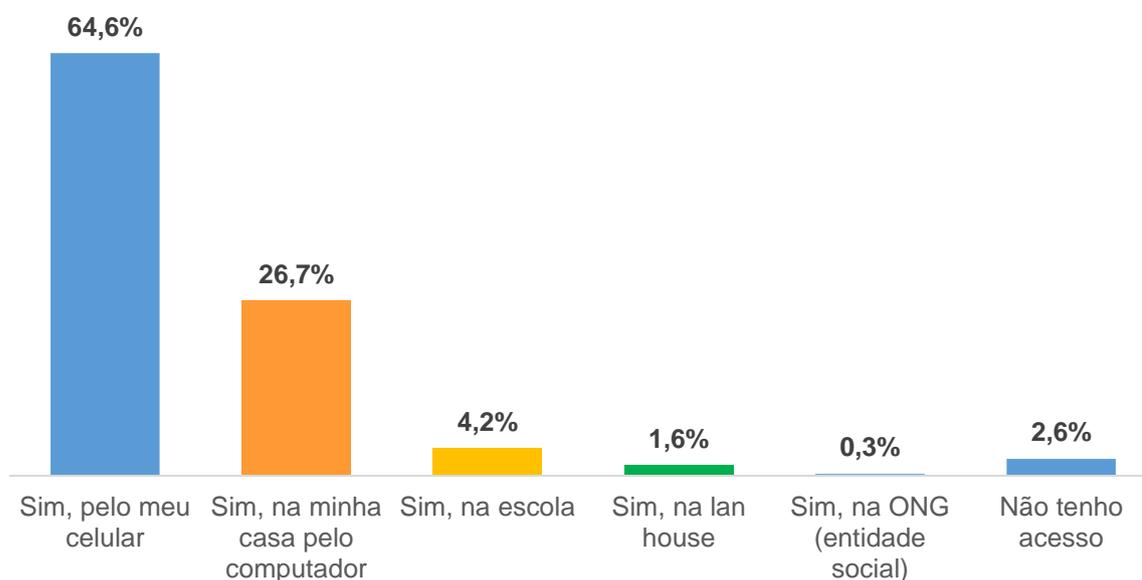


Tabela 12. Número de respondentes por acesso à internet

Acesso à internet	Nº
Sim, pelo meu celular	244
Sim, na minha casa pelo computador	101
Sim, na escola	16
Sim, na <i>lan house</i>	6
Sim, na ONG (entidade social)	1
Não tenho acesso	10
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 8. Percentual de respondentes por acesso à internet



Fonte: Neca (2022)

Qualidade da relação familiar

Quando questionados sobre a qualidade da relação familiar, para 39,9%, ela é ótima, seguidos de 34,1% que afirmam ser ela boa. Apenas 4,2% afirmam ser a relação familiar ruim. Estes dados merecem destaque, na medida em que são indicativos de uma percepção positiva dos respondentes quanto à relação familiar, aspecto fundamental para a qualidade de vida e a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

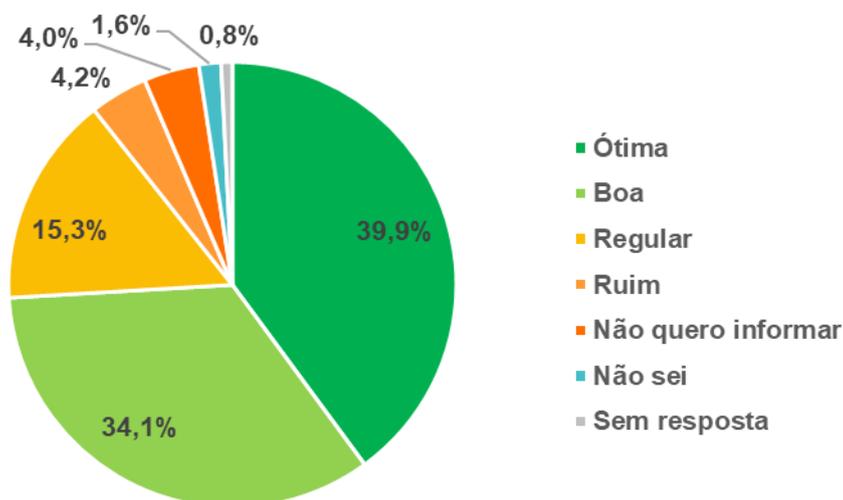


Tabela 13. Número de respondentes pela avaliação que fazem sobre a qualidade da relação familiar

Qualidade da relação	Nº
Ótima	151
Boa	129
Regular	58
Ruim	16
Não quero informar	15
Não sei	6
Não respondeu	3
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 9. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem sobre a qualidade da relação familiar



Fonte: Neca (2022)

Sobre as opções de divertimento

Com relação às opções de divertimento, a grande maioria acena por alternativas que tendem a ser realizadas individualmente, com pouca ou nenhuma interação presencial com outras pessoas. Ao todo, 40,6% preferem atividades desta natureza. A grande maioria, 13,1% dos respondentes, prefere navegar pela internet ou no celular, seguida por aqueles que preferem assistir programas e filmes na televisão, os quais representam 11,4%. Os baixos percentuais daqueles que apontam atividades em áreas públicas ou mesmo práticas desportivas podem ser explicados pela já identificada escassez de ofertas de atividades de lazer e esporte no município.



Tabela 14. Número e percentual de respondentes pelas opções de divertimento

Opções de divertimento	Nº	%
Navegar na internet ou no celular	121	13,1%
Assistir programas e filmes na televisão	105	11,4%
Ouvir música	80	8,7%
Jogar videogame ou jogos eletrônicos	68	7,4%
Jogar futebol	56	6,1%
Frequentar igrejas ou cultos religiosos	52	5,6%
Assistir shows	44	4,8%
Cinema	44	4,8%
Teatro	44	4,8%
Namorar	34	3,7%
Assistir a jogos de futebol em estádios ou campo	33	3,6%
Ler livros	31	3,4%
Passear ou ficar pela rua	29	3,1%
Passear em parques	25	2,7%
Ir a baladas ou bailes funk	24	2,6%
Ir a shopping center	24	2,6%
Visitar amigos e parentes	23	2,5%
Andar de bicicleta	20	2,2%
Andar de skate	18	2,0%
Ir a lanchonetes ou restaurantes	14	1,5%
Zoológico, pesqueiro, passeios ecológicos (cachoeira, trilha)	6	0,7%
Ir a bares	5	0,5%
Andar a cavalo	3	0,3%
Comer	3	0,3%
Dormir	3	0,3%
Praticar outras atividades desportivas	3	0,3%
Ficar com meu filho	1	0,1%
Ficar em casa mesmo	1	0,1%
Outros ⁴	7	0,8%
Total	921	100,0%

Fonte: Neca (2022)

⁴ Outros: “Chorar”; “desenhar”; “fazer curso de maquiagem”; “sair com os amigos”; “me divertir dando grau”; “ir para a escola”; “não tem nada pra fazer em Alumínio”.



Bloco B – Percepção sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude

Conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Ao serem questionados sobre o conhecimento do ECA, a grande maioria (51,3%) apontou não conhecer a legislação que garante os direitos da infância e da adolescência no país. Este percentual foi seguido por aqueles que apontam conhecer, porém, não leram, os quais representam 34,7%. Dito de outro modo, estes dados indicam que 86% dos adolescentes do município não conhecem e, caso conheçam, nunca leram o ECA.

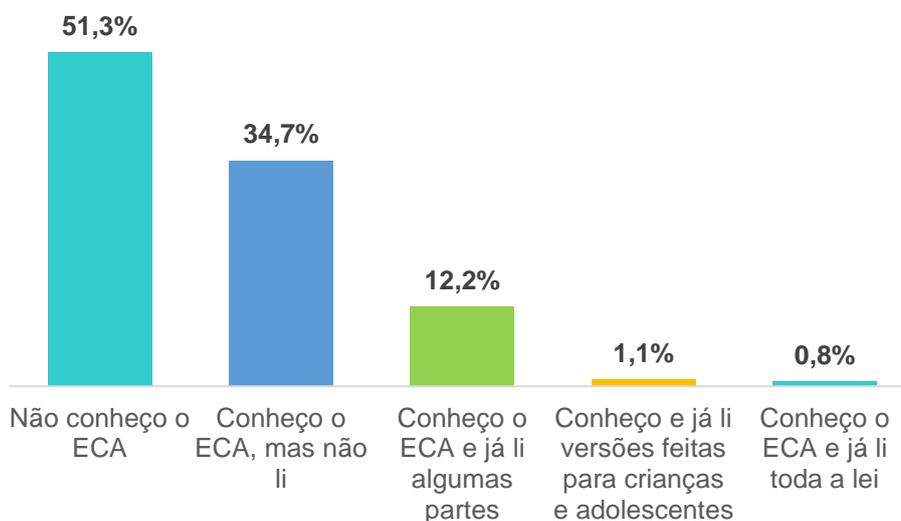
Esta informação torna-se relevante uma vez que aponta não apenas um amplo desconhecimento por parte dos respondentes, mas em que medida não há uma mobilização pelos adultos para promover a divulgação e a reflexão acerca deste tema entre as crianças e adolescentes do município. É basilar reconhecer que a introdução das crianças e adolescentes no debate sobre seus direitos é de responsabilidade da sociedade de modo geral, de seus responsáveis, dos atores sociais responsáveis pela rede de proteção e pelo Estado, em todas as suas esferas.

Tabela 15. Número de respondentes pelo conhecimento do ECA

Conhecimento do ECA	Nº
Não conheço o ECA	194
Conheço o ECA, mas não li	131
Conheço o ECA e já li algumas partes	46
Conheço e já li versões feitas para crianças e adolescentes	4
Conheço o ECA e já li toda a lei	3
Total	378

Fonte: Neca (2021/2022)

Gráfico 10. Percentual de respondentes pelo conhecimento do ECA



Fonte: Neca (2022)



Direitos considerados mais importantes

Na avaliação dos participantes, dentre os direitos mais importantes das crianças e adolescentes estão o direito à saúde (18,4%), o direito à liberdade (15%) e o direito à educação (14,9%), nesta ordem. Nesta classificação, aparecem ao final da lista o direito à cultura (1,8%), o direito ao esporte e ao lazer (1,7%) e o direito à profissionalização e à proteção no trabalho (1,3%), nesta ordem.

Chama atenção a forma como os direitos aqui são classificados por ordem de relevância para os respondentes. Afinal, apesar do fato da baixa oferta de atividades de lazer e cultura, atestada tanto pelos resultados da pesquisa aqui apresentados, bem como pela análise documental que compõe o levantamento de dados primários para o diagnóstico social, os respondentes priorizam o direito à saúde, à educação e à liberdade.

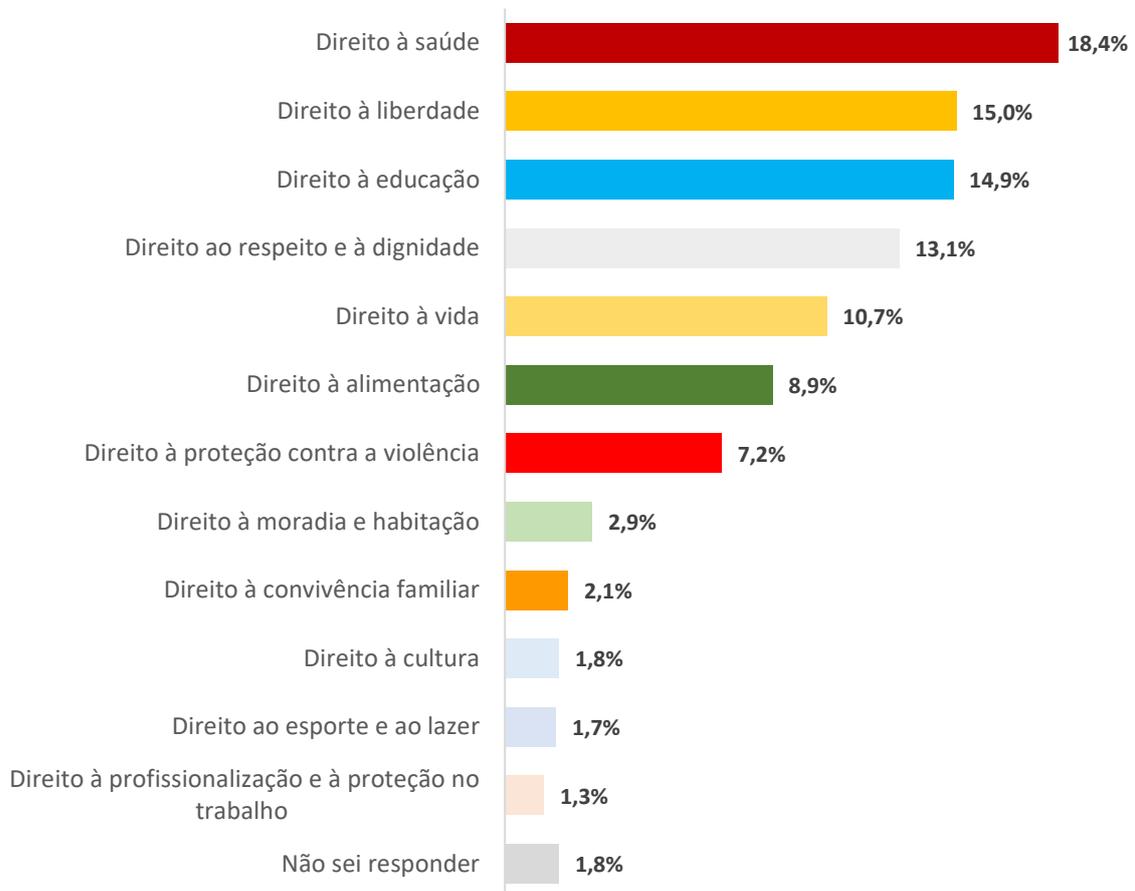
Tabela 16. Número de respondentes pelos três direitos considerados mais importantes

Três direitos mais importantes para crianças e adolescentes brasileiros	Nº
Direito à saúde	190
Direito à liberdade	155
Direito à educação	153
Direito ao respeito e à dignidade	135
Direito à vida	110
Direito à alimentação	92
Direito à proteção contra a violência	74
Direito à moradia e habitação	30
Direito à convivência familiar	22
Direito à cultura	19
Direito ao esporte e ao lazer	18
Direito à profissionalização e à proteção no trabalho	13
Não sei responder	19
Total	1.030

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 11. Percentual de respondentes pelos três direitos considerados mais importantes



Fonte: Neca (2022)

Lugar onde aprendem ou discutem direitos

A grande maioria dos respondentes aponta a escola como o lugar onde aprendem ou discutem sobre direitos, sendo esta a opinião de 26,5%. Em seguida, estão aqueles que apontam ser em casa, com 16,8%. Somados estes dois percentuais, tem-se pouco mais de 43% dos respondentes aprendendo ou discutindo seus direitos a partir da escola e da casa; contudo, dado o nível de desconhecimento sobre o ECA (conforme apurado, 86% não conhecem ou não leram), ao que parece, estes espaços – escola e casa – não estão obtendo êxito no ensino e na discussão sobre direitos.

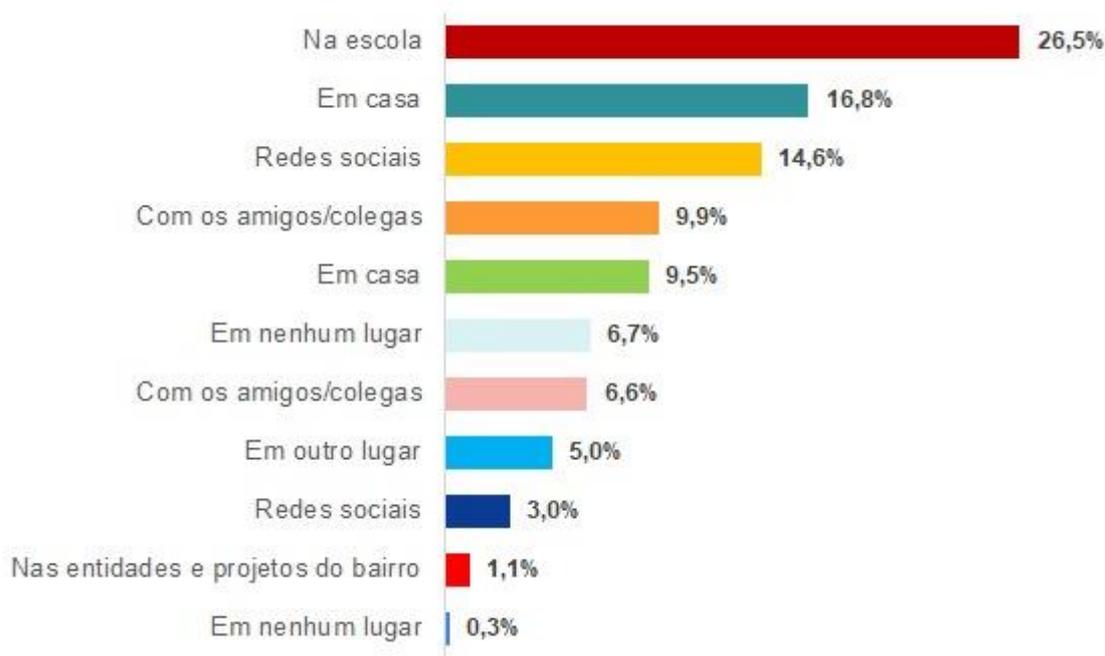


Tabela 17. Número de respondentes pelo lugar onde aprendem ou discutem sobre direitos

Local onde aprende ou discute sobre direitos	Nº
Na escola	185
Em casa	117
Redes sociais	102
Com os amigos/colegas	69
Em casa	66
Em nenhum lugar	47
Com os amigos/colegas	46
Redes sociais	21
Em outro lugar	35
Nas entidades e projetos do bairro	8
Em nenhum lugar	2
Total	698

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 12. Percentual de respondentes pelo lugar onde aprendem ou discutem sobre direitos



Fonte: Neca (2022)

Sobre direitos desrespeitados e agente violador

Quase metade (49,2%) das crianças e adolescentes aponta que já teve seus direitos desrespeitados, contra 37,6% que respondem não para esta questão. O percentual da percepção daqueles que tiveram o direito violado é significativo, e esta leitura também deve considerar quem teria sido o agente violador. Dentre os respondentes desta questão, 12,1% apontam que os violadores foram outros membros da família, mas para 7,7% foi a mãe e para 7,2% foi o pai. Somados os percentuais, tem-se que, para 27%



dos respondentes, o desrespeito dos direitos partiu de integrante da própria família. Já para 9,5% a violação foi cometida por pessoa desconhecida.

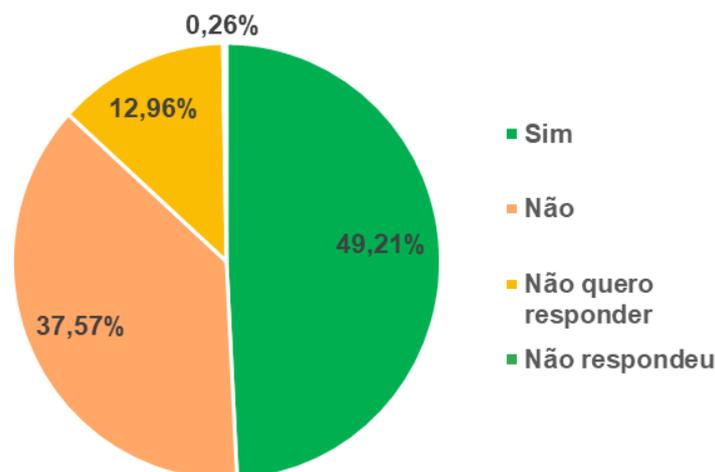
Considerando-se, portanto, que quase 1/3 das violações estão no ambiente familiar ou doméstico, este indicador chama atenção para a necessidade de políticas de enfrentamento da questão que considerem o apoio, a assistência, a orientação e conscientização das famílias e dos responsáveis sobre o tema dos direitos das crianças e dos adolescentes. Ainda sobre a análise desta questão sobre quem teria sido o violador, chama atenção o fato de que o percentual daqueles que responderam nunca terem tido os direitos desrespeitados foi de 25,4%, resultado bem menor que os 37,6% apresentados anteriormente. Isso pode sugerir que parte daqueles que, em questão anterior, apontaram não terem os direitos violados em algum momento podem ter mudado de opinião, apontando alguma situação de violação, indicando sua experiência com algum agente violador. Dentre os que não quiseram informar, o percentual apurado nesta questão manteve coerência ou equivalência com o registro anterior.

Tabela 18. Número de respondentes que já tiveram seus direitos desrespeitados

Direitos desrespeitados	Nº
Sim	186
Não	142
Não quero responder	49
Não respondeu	1
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 13. Percentual de respondentes que já tiveram seus direitos desrespeitados



Fonte: Neca (2022)



Tabela 19. Número de respondentes pelo agente violador dos direitos

Agente violador dos direitos	Nº
Nunca tive meus direitos desrespeitados	145
Outros membros da família	69
Pessoa desconhecida	54
Amigos (as)	49
Mãe	44
Pai	41
Professores, diretores da escola ou outros profissionais da escola	36
Vizinho (a)	23
Líderes religiosos	15
Profissionais da rede de atendimento (saúde, assistência social e ONGs)	11
Polícia	11
Namorado (a)	4
Não quero informar	69
Total	571

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 14. Percentual de respondentes pelo agente violador dos direitos



Fonte: Neca (2022)



Por quem procurou para ajudá-lo quando teve o direito desrespeitado

Para esta questão, novamente os participantes que apontam nunca terem tido seus direitos desrespeitados foi menor quando em comparação com o resultado da primeira resposta (37,6%). Agora, 29,2% apontam que nunca tiveram os direitos desrespeitados. Ao apontarem para quem teriam pedido ajuda, a figura materna se destaca, com 15,9%, seguida de amigos(as), com 9,2%, e do pai, com 8% (metade do percentual da mãe). Também chama atenção que 15,9% afirmam não ter procurado ajuda, e apenas 1,7% procuraram profissionais da rede de atendimento. Este último dado é relevante, na medida em que sugere um desconhecimento ou distanciamento dos serviços oferecidos pela rede de atendimento no município.

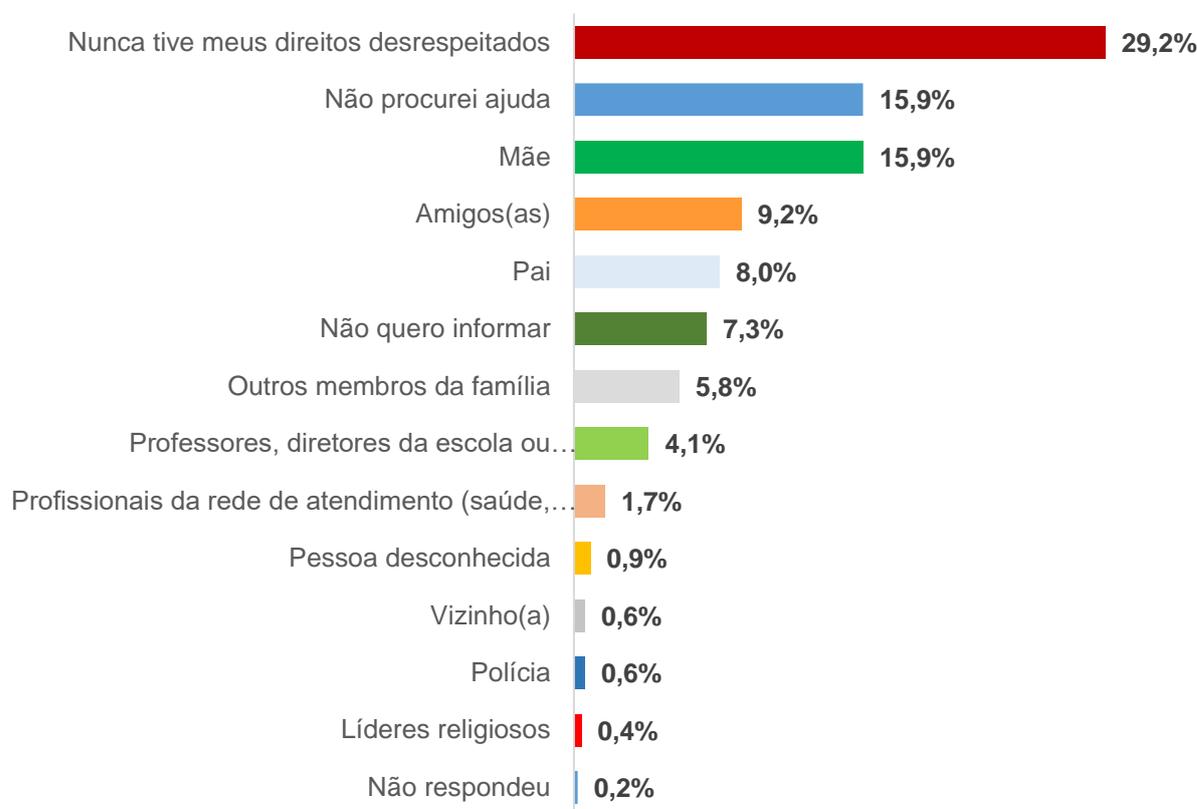
Tabela 20. Número de respondentes por quem procurou para ajudá-lo quando teve o direito desrespeitado

Por quem você procurou para ajudá-lo (a)	Nº
Nunca tive meus direitos desrespeitados	136
Mãe	74
Não procurei ajuda	74
Amigos (as)	43
Pai	37
Não quero informar	34
Outros membros da família	27
Professores, diretores da escola ou profissionais da escola	19
Profissionais da rede de atendimento (saúde, assistência social e ONGs)	8
Pessoa desconhecida	4
Polícia	3
Vizinho (a)	3
Líderes religiosos	2
Não respondeu	1
Total	465

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 15. Percentual de respondentes por quem procurou para ajudá-lo quando teve o direito desrespeitado



Fonte: Neca (2022)

Bloco C – Interesse, engajamento e mobilização sobre o tema da infância e da juventude no município

Mobilização: participação em conselhos ou grupos de jovens que tratam de políticas públicas

Da leitura dos dados da pesquisa é possível depreender uma considerável desmobilização dos participantes com relação ao tema da criança e do adolescente, uma vez que 54,2% afirmam não fazerem parte, nunca terem feito, e tão pouco terem interesse. Na sequência, em termos percentuais, 36,8% afirmam que não fazem parte, nunca fizeram, mas possuem interesse.

Estes dados são interessantes na medida em que indicam dois aspectos: a) em primeiro lugar, a sociedade civil, o poder público e a rede de atendimento e proteção devem ampliar as ações para mobilizar os adolescentes. A falta de conhecimento sobre o ECA é outro fator, conforme já apontado, muito indicativo da necessidade de ações mobilizadoras e de conscientização; e b) não é desprezível o fato de que mais de um terço dos adolescentes têm interesse em participar de conselhos ou grupos de jovens, fato que reitera a necessidade do estímulo e oferta de oportunidades de participação para os adolescentes.

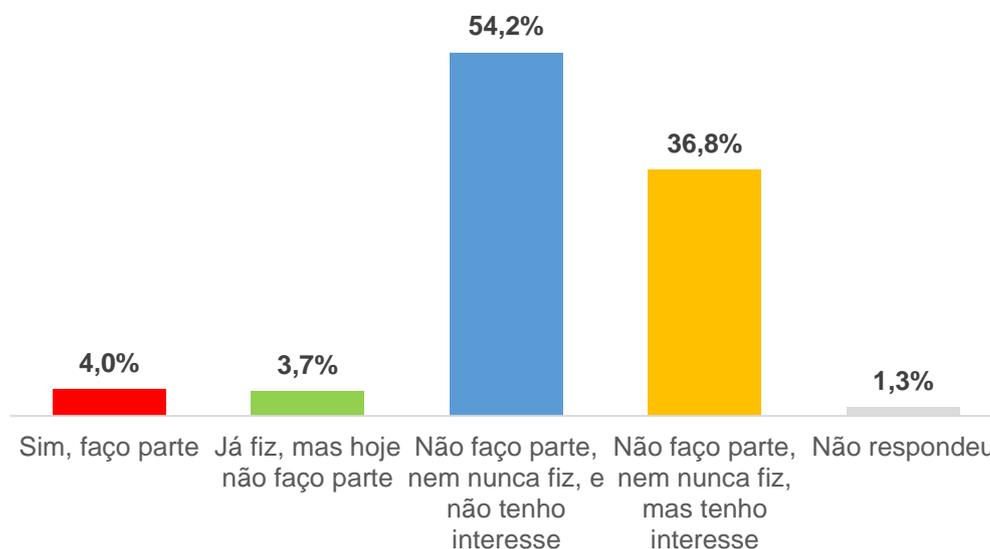


Tabela 21. Número de respondentes pela participação em conselhos ou grupos de jovens que tratam de políticas públicas para a infância e a juventude

Participação de algum conselho ou grupo de jovens	Nº
Sim, faço parte	15
Já fiz, mas hoje não faço parte	14
Não faço parte, nem nunca fiz, e não tenho interesse	205
Não faço parte, nem nunca fiz, mas tenho interesse	139
Não respondeu	5
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 16. Percentual de respondentes pela participação em conselhos ou grupos de jovens que tratam de políticas públicas para a infância e a juventude



Fonte: Neca (2022)

Movimentos sociais ou comunitários de que participam

A pesquisa indica que 26,4% dos adolescentes participam de grupos religiosos/ação pastoral (17,2%) ou de grupos ou associações esportivas (9,2%). Chama atenção o fato de que o maior índice de participação está associado a entidades religiosas, o que é indicativo da importância do envolvimento destas instituições em ações de debate e conscientização quanto ao direito das crianças e adolescentes. Embora 20,7% não participem de nenhum movimento, este percentual é bem menor que aqueles que apontam não fazerem parte, nunca terem feito, e tão pouco terem interesse em grupos que tratem de política pública (54,2%). Logo, embora o tema da política pública possa ser desinteressante, há maior interesse em participar de grupos sobre temáticas outras. Vale lembrar que, conforme apontado na nota técnica “g”, muitos respondentes apontam os nomes para movimentos dos quais participam, porém, para uma apresentação textual mais adequada deste relatório, todos os apontamentos estão disponíveis em anexos no final do texto. (ver Anexo 2 Tabela 4 - Nome dos movimentos sociais ou grupos de jovens dos quais os respondentes adolescentes participam ou participaram).

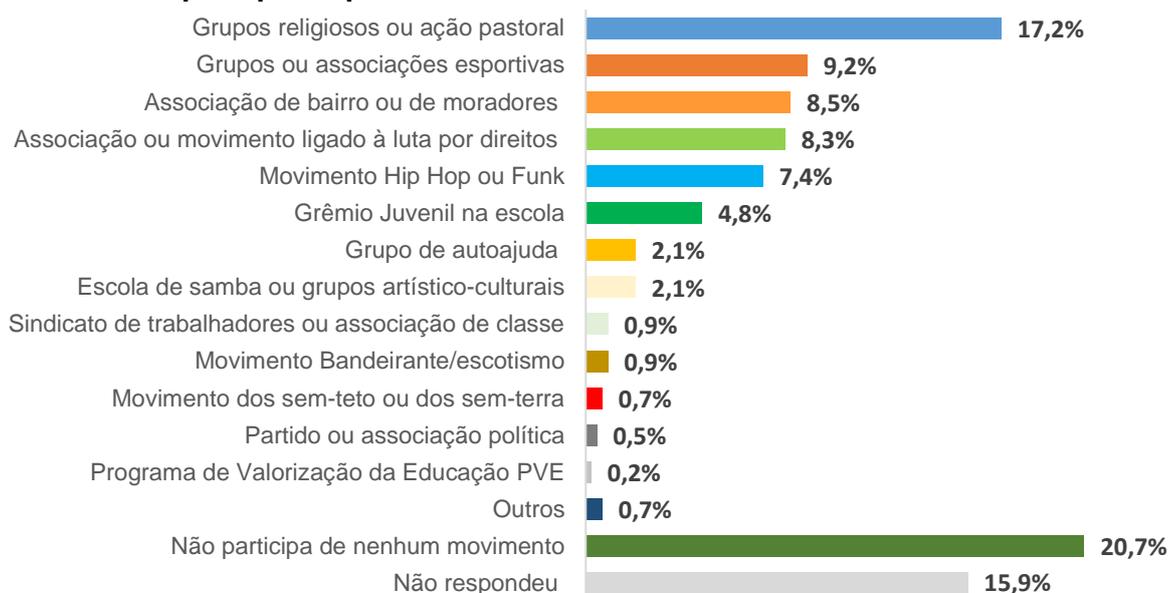


Tabela 22. Número de respondentes pelos movimentos sociais ou comunitários dos quais participam

Participação em movimentos sociais ou comunitários	Nº
Grupos religiosos ou ação pastoral	75
Grupos ou associações esportivas	40
Associação de bairro ou de moradores (grupo de pessoas que defendem o bairro)	37
Associação ou movimento ligado à luta por direitos (mulher, negro, homossexuais, meninos de rua, crianças e adolescentes, idosos e outros)	36
Movimento Hip Hop ou Funk	32
Grêmio Juvenil na escola	21
Escola de samba ou grupos artístico-culturais	9
Grupo de autoajuda (alcoólatras, dependentes químicos e outros)	9
Movimento Bandeirante/escotismo	4
Sindicato de trabalhadores ou associação de classe	4
Movimento dos sem-teto ou dos sem-terra	3
Partido ou associação política	2
Programa de Valorização da Educação PVE	1
Outros	3
Não participa de nenhum movimento	90
Não respondeu	69
Total	435

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 17. Percentual de respondentes pelos movimentos sociais ou comunitários dos quais participam



Fonte: Neca (2022)



Acompanhamento das discussões sobre o tema da infância e adolescência no município e participação em algum bate-papo ou roda de conversa

Como consequência direta de baixa mobilização dos jovens em relação à participação em grupos que tratam de políticas públicas para crianças e adolescentes, 78,6% afirmam não acompanhar as discussões sobre o tema. Deve-se considerar que este alto percentual não deve ser lido, necessariamente, apenas como um desinteresse por parte dos adolescentes, mas também como um indicativo acerca de como, e em que intensidade, eles têm sido envolvidos nas discussões.

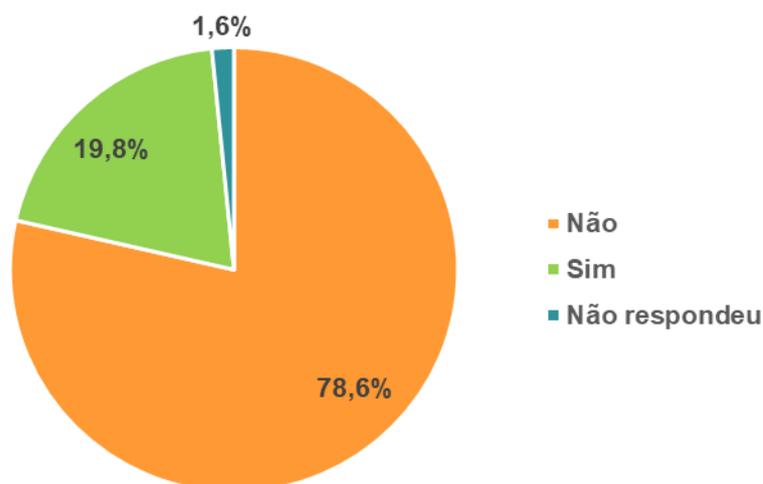
Não acompanhar pode ser resultado direto da falta de estímulo ou mesmo de inserção nos espaços nos quais as discussões são realizadas. Apenas 19,8% afirmam acompanhar as discussões no município. Mesmo a participação em algum grupo de bate-papo ou roda de conversa ainda é baixa, pois apenas 17,5% afirmam participar. (Ver Anexo 2 Tabela 5 - Número de respondentes que acompanham as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município e por bairro).

Tabela 23. Número de respondentes que acompanham as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município

Acompanhamento das discussões sobre a infância e adolescência	Nº
Não	297
Sim	75
Não respondeu	6
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 18. Percentual de respondentes que acompanham as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município



Fonte: Neca (2022)

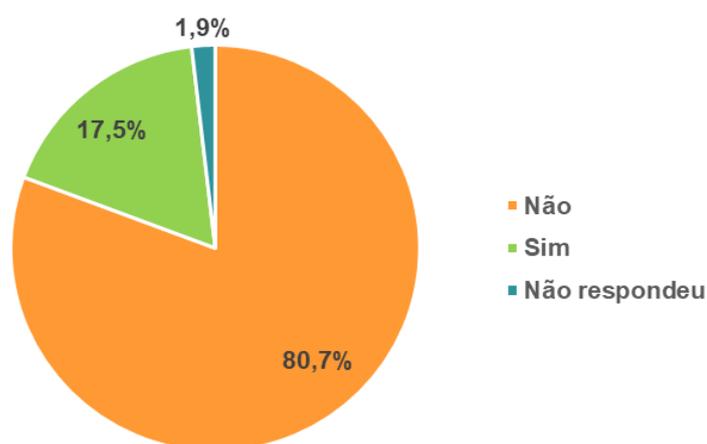


Tabela 24. Número de respondentes que participaram de algum bate-papo ou roda de conversa sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos

Participação em bate-papos ou rodas de conversa sobre o tema da infância e adolescência	Nº
Não	305
Sim	66
Não respondeu	7
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 19. Percentual de respondentes que participaram de algum bate-papo ou roda de conversa sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos



Fonte: Neca (2022)

Já foram convidados a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos

Ao se concluir que falta maior estímulo aos adolescentes (principalmente por parte da sociedade civil, do poder público e da rede de atendimento e proteção) para se engajarem na discussão sobre o tema, dada a baixa participação, esta conclusão se torna patente ao se constatar que 85,7% afirmam que nunca foram convidados para participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos.

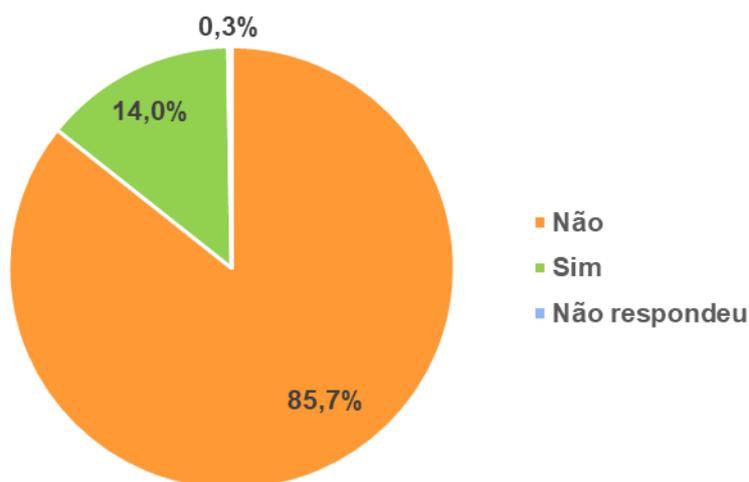


Tabela 25. Número de respondentes que já foram convidados a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos

Participação em encontros ou reuniões sobre o tema da infância e adolescência	Nº
Não	324
Sim	53
Não respondeu	1
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 20. Percentual de respondentes que já foram convidados a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos



Fonte: Neca (2022)

Grau de importância para que a sociedade discuta os problemas da infância e adolescência do município

Do mesmo modo, outro elemento que reitera a conclusão de que os adolescentes não podem ser responsabilizados pela baixa mobilização e engajamento é o fato de que, para 81,2%, essa discussão apresenta alto grau de relevância. Para 52,6%, essa discussão é muito importante e para 28,6% é importante que a sociedade discuta os problemas da infância e adolescência do município. Apenas para 2,9% não seria importante. Logo, embora não participem (ou sejam mobilizados), atestam a importância do tema. (Ver Anexo 2 Tabela 6 - Número de respondentes pelo grau de interesse em participar de alguma reunião para falar das questões da adolescência e juventude e por bairro).

Do mesmo modo, também é válido ressaltar que 74,8% dos respondentes acenam ter interesse em participar de alguma reunião para falar das questões da adolescência e juventude. Ao todo, 27,2% foram mais assertivos dizendo que sim, tem interesse. Já



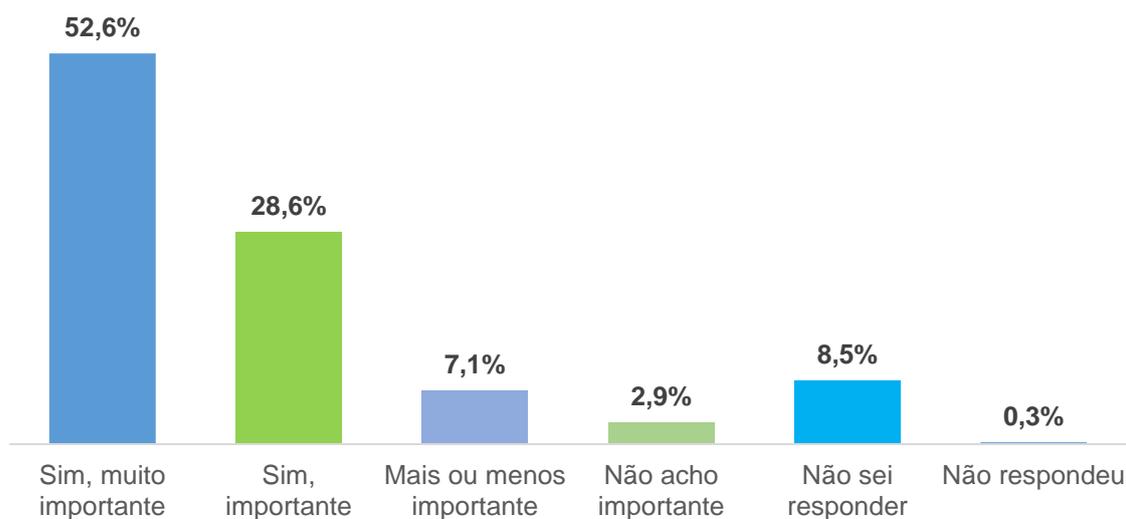
47,6% respondem talvez, admitindo, portanto, não descartar o interesse, assim como o fazem 16,9%, os quais objetivamente dizem não.

Tabela 26. Número de respondentes pelo grau de importância para que a sociedade discuta os problemas da infância e adolescência do município

Importância para a sociedade de discutir os problemas da infância e adolescência	Nº
Sim, muito importante	199
Sim, importante	108
Mais ou menos importante	27
Não acho importante	11
Não sei responder	32
Não respondeu	1
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 21. Percentual de respondentes pelo grau de importância para que a sociedade discuta os problemas da infância e adolescência do município



Fonte: Neca (2022)

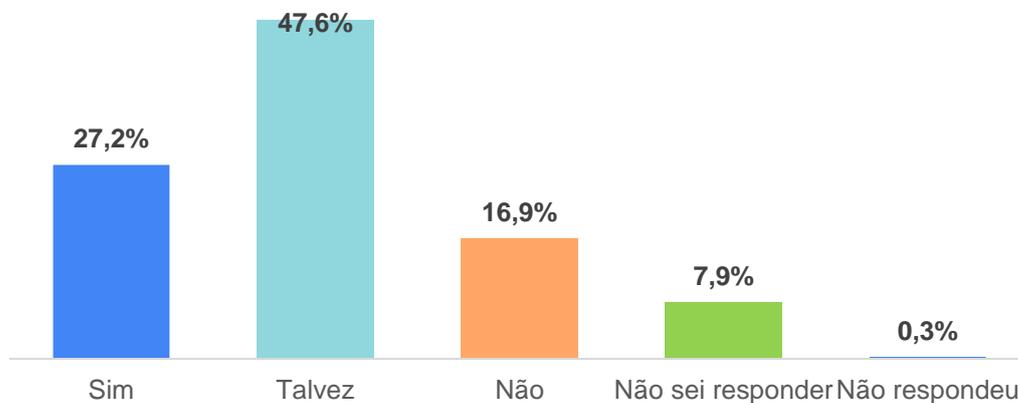


Tabela 27. Número de respondentes pelo grau de interesse em participar de alguma reunião para falar das questões da adolescência e da juventude

Participaria de reuniões para falar das questões da adolescência e da juventude	Nº
Sim	103
Talvez	180
Não	64
Não sei responder	30
Não respondeu	1
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 22. Percentual de respondentes pelo grau de interesse em participar de alguma reunião para falar das questões da adolescência e da juventude



Fonte: Neca (2022)

Bloco D – Nível de conhecimento sobre os serviços/políticas públicas e ações da sociedade civil disponíveis para a infância e a juventude

Órgãos, serviços e programas que conhece, existentes na cidade, para atender crianças e adolescentes do município

Ao apontarem os órgãos e serviços que conhecem, tendo sido possível para esta questão indicar mais de uma resposta, 84,9% apontam conhecer as escolas, 81,2% a biblioteca municipal e 75,7% o pronto-socorro. De certo modo, a expectativa de que fossem estes os mais conhecidos se concretizou. Contudo, o que chama atenção é o nível de desconhecimento com relação aos órgãos e entidades que compõem a rede de proteção e garantia dos direitos. Menos de 10% conhecem, por exemplo, o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), a Vara da Infância e Juventude, o Ministério Público, entidades sociais de atendimento a crianças e adolescentes e o Conselho Municipal dos Direitos Humanos da Criança e Adolescente (CMDHCA). Este último é conhecido apenas por 6,1% dos respondentes. Ao serem perguntados se conhecem programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes, 77,5% apontam não conhecer, contra apenas 21,7% que dizem conhecer.



Tabela 28. Órgãos/serviços do município que conhece

Órgãos/serviços do município que conhece	Nº	%
Escolas	321	84,9%
Biblioteca Municipal	307	81,2%
Pronto-Socorro	286	75,7%
Sesi	263	69,6%
Posto de Saúde	236	62,4%
Senai	223	59,0%
Delegacia	219	57,9%
Escola de Música	219	57,9%
Conselho Tutelar	198	52,4%
Bolsa Família	180	47,6%
Centro de Convivência	171	45,2%
Atendimento odontológico	117	31,0%
Conselho Municipal da Saúde – CMS	66	17,5%
Atendimento de Saúde Mental	66	17,5%
Serviços ofertados por grupos religiosos	65	17,2%
Conselho Municipal de Educação – CME	55	14,6%
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	45	11,9%
Vara da Infância e Juventude – Fórum	38	10,1%
Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS	28	7,4%
Promotoria da Infância e Juventude, Ministério Público	28	7,4%
Entidades sociais de atendimento a crianças e adolescentes	25	6,6%
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA	23	6,1%
Nenhum/não	5	1,3%
Não respondeu	2	0,5%
Outro	1	0,3%

Fonte: Neca (2022)

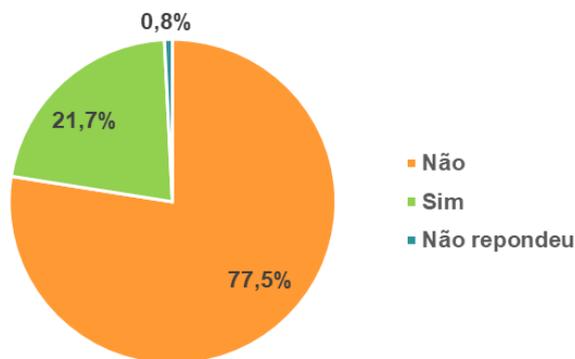
Tabela 29. Número de respondentes pelo conhecimento dos serviços e programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes

Conhecimento dos serviços e programas para atender crianças e adolescentes	Nº
Não	293
Sim	82
Não respondeu	3
Total	378

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 23. Percentual de respondentes pelo conhecimento dos serviços e programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes



Fonte: Neca (2022)

Frequência em algum serviço do município

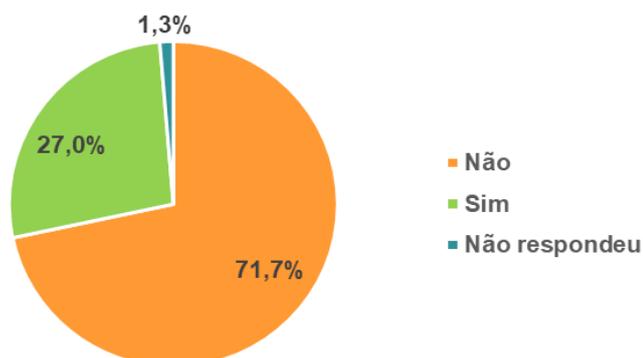
O desconhecimento dos serviços e programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes, apontado na questão anterior, fica patente quando 71,7% afirmam não frequentar nenhum serviço municipal. Apenas 27% afirmam frequentar algum. Aos participantes também foi perguntado sobre quais serviços do município que frequenta, aparecendo em primeiro plano a escola (10,6%), seguida do posto de saúde (6,1%), pronto-socorro (5,4%) e biblioteca municipal (2,3%). Para esta questão, também se admitia mais de uma resposta. Chama atenção o percentual de adolescentes que não responderam a essa questão (42,8%).

Tabela 30. Número de respondentes pela frequência de algum serviço do município

Frequência a algum dos serviços do município	Nº
Não	271
Sim	102
Não respondeu	5
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 24. Percentual de respondentes pela frequência de algum serviço do município



Fonte: Neca (2022)

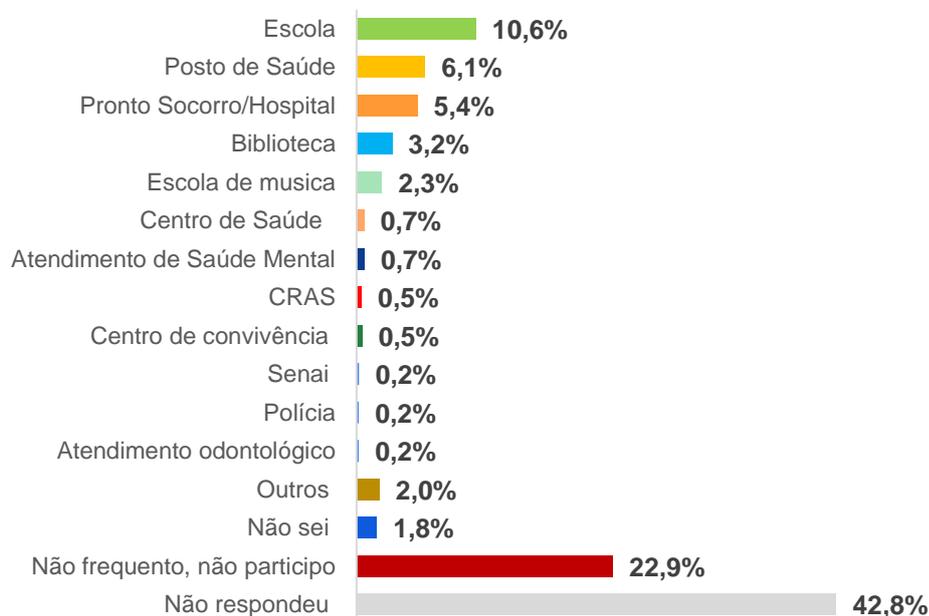


Tabela 31. Número de respondentes pelos serviços que frequenta no município

Serviços que frequenta no município	Nº
Escola	47
Posto de Saúde	27
Pronto-Socorro/Hospital	24
Biblioteca	14
Escola de música	10
Atendimento de Saúde Mental	3
Centro de Saúde	3
Centro de convivência	2
CRAS	2
Atendimento odontológico	1
Polícia	1
Senai	1
Outros ⁵	9
Não sei	8
Não frequento, não participo	101
Não respondeu	189
Total	442

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 25. Percentual de respondentes pelos serviços que frequenta no município



Fonte: Neca (2022)

⁵ Outros: quadra (2), eu frequento os escoteiros no Progresso, grupo de oração, grupos religiosos, igreja, Informática, jovem aprendiz, mercado, praça, só treino futebol no Julic. As respostas inconsistentes foram registradas como “Não respondeu”.



Meio pelo qual conheceu os serviços e programas do município

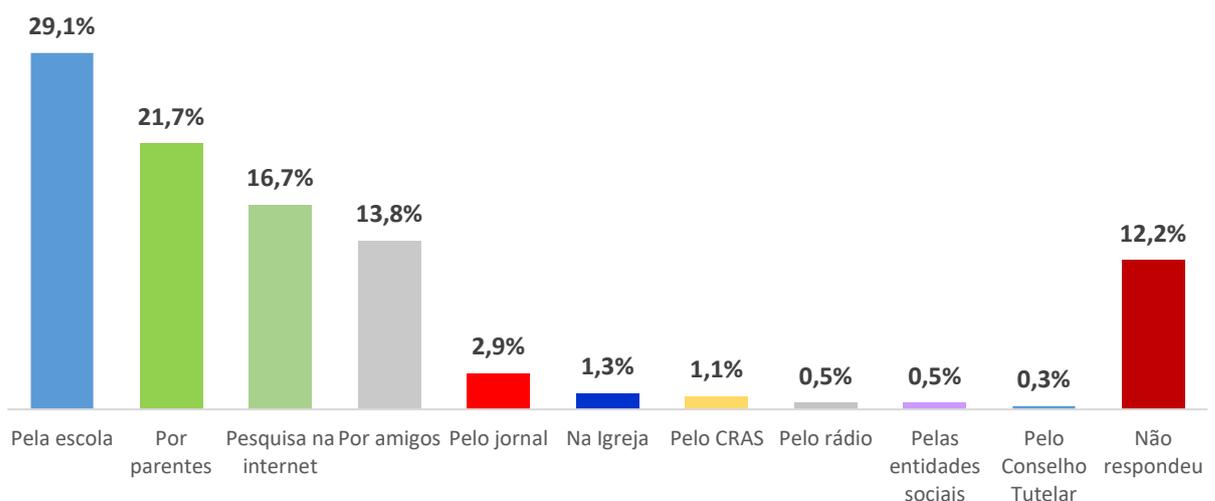
A pesquisa apurou que a grande maioria dos respondentes conheceu os serviços e programas do município por meio da escola (29,1%), seguida daqueles que apontam ter sido por meio de parentes (21,7%), pesquisa na internet (16,7%) e amigos (13,8%). Chama atenção que apenas 0,5% apontam ter conhecido por meio de entidades oficiais, o que sugere uma deficiência dos processos de comunicação e divulgação por parte destas.

Tabela 32. Número de respondentes sobre o meio pelo qual conheceu os serviços e programas do município

Forma de conhecimento dos serviços ou programas	Nº
Pela escola	110
Por meio de parentes	82
Pesquisa na internet	63
Por meio de amigos	52
Pelo jornal	11
Na Igreja	5
Pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	4
Pelo rádio	2
Por meio de entidades sociais	2
Pelo Conselho Tutelar	1
Não respondeu	46
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 26. Percentual de respondentes sobre o meio pelo qual conheceu os serviços e programas do município



Fonte: Neca (2022)

Quem organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio



Ao serem questionados sobre quem organiza e promove atividades para adolescentes, as respostas dos participantes apontam para dois aspectos importantes quanto à percepção que possuem. Em primeiro lugar, são as escolas (com 14,6%), as igrejas ou grupos religiosos (com 5,3%) e a Associação Atlética de Alumínio quem mais promovem atividades, percepção esta que vai ao encontro dos resultados anteriores acerca da opinião dos adolescentes sobre quais serviços conhecem (no caso, a escola), de quais movimentos participam (a exemplo de grupos religiosos), e onde conheceram os serviços e programas (novamente a escola). Fica claro que escola e instituições religiosas são muito importantes, segundo a percepção dos adolescentes. Em segundo lugar, mais da metade dos respondentes (51,1%) não sabem responder quem promove atividades para os adolescentes, o que é indicativo, novamente, da falta de comunicação e divulgação das ações da rede de proteção da criança e do adolescente. Do mesmo modo, pode também sugerir escassez de atividades produzidas, o que é ainda mais grave.

Tabela 33. Número de respondentes pela avaliação de quem organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio

Agente organizador e promotor das atividades para os adolescentes	Nº
Prefeitura – Educação (escolas)	55
Associação Atlética Alumínio (AAA)	20
Igreja ou grupos religiosos	20
Time de futebol ou clubes esportivos	13
Associação de bairro ou de moradores	16
Prefeitura – Esporte e lazer	15
Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)	10
Escola de samba	2
Prefeitura – Cultura	6
Movimento social	5
Prefeitura – Saúde	3
Prefeitura – Assistência Social (CRAS)	2
Um grupo de dança, música ou teatro	2
ONG ou entidade social	1
Outras	4
Não respondeu	12
Não sei responder	193
Total	378

Fonte: Neca (2022).



Gráfico 27. Percentual de respondentes pela avaliação de quem organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Bloco E – Opinião sobre os serviços/políticas públicas voltados para a infância e juventude

Principais problemas do bairro

Para a maioria dos respondentes, os três principais problemas dos bairros são: falta de postos de saúde, hospitais e prontos-socorros (16,7%), falta de iluminação nas ruas e parques (16,3%) e falta de espaços de cultura e lazer (14,5%). Questões como falta de escolas, moradias insuficientes e falta de saneamento são as menos citadas, nesta ordem.

Tabela 34. Número de respondentes pela opinião dos principais problemas do bairro onde reside

Principais problemas do bairro onde reside	Nº
Faltam postos de saúde, hospitais e prontos-socorros	210
Falta de iluminação nas ruas e parques	205
Faltam espaços de cultura e lazer	183
Falta calçamento e pavimentação nas ruas	121
As ruas estão cheias de lixo	116
Falta de serviços de assistência social	100
Há muita violência, falta de segurança	92
Falta saneamento básico	64



Meu bairro não apresenta problemas	55
Moradias insuficientes ou muito precárias	45
Faltam escolas ou creches	44
Não há transporte público ou ele é insuficiente	5
Outras ⁶	8
Não respondeu	11
Total	1.259

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 28. Percentual de respondentes pela opinião dos principais problemas do bairro onde reside



Fonte: Neca (2022)

Avaliação da Assistência Social

Os respondentes avaliaram positivamente os serviços da Assistência Social, pois 31,7% atribuem uma avaliação entre muito bom (7,4%) e bom (24,3%). Dentre as avaliações positivas, destacam-se aquelas vindas dos bairros Vila Industrial, Vila Ré, Irema, Vila Paulo Dias e Granja Modelo. Por outro lado, 12,9% atribuem avaliação entre ruim (6,6%) ou péssimo (6,3%). Dentre as avaliações mais negativas estão as oriundas dos bairros Granja Modelo, Irema, Jardim Progresso e Colibri I, II e III, conforme aponta a Tabela 36.

⁶ Outras: de vez em quando ficamos sem água porque tem vazamento e as calçadas estão cheias de mato, falta de comprometimento dos motoristas de ônibus público, falta de internet decente que roda e para de vez em quando, mais moradores e comércios, os ônibus estão muitos sujos e os assentos estão rasgados, tem muito drogado, um campo de futebol bom.

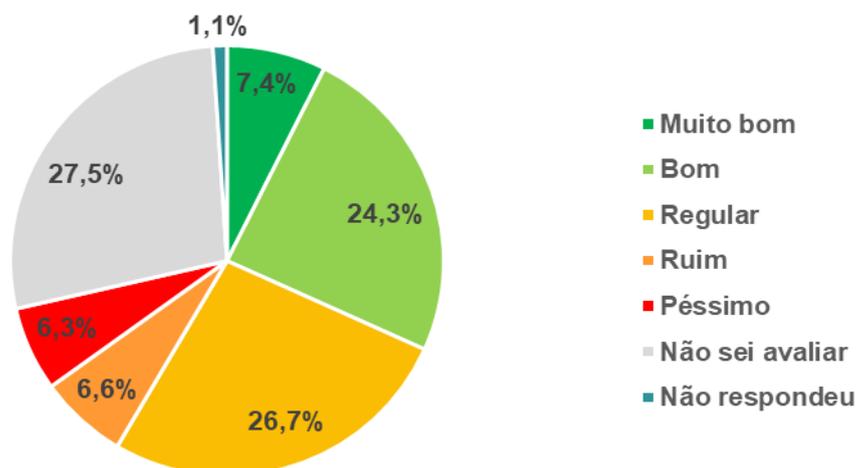


Tabela 35. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Assistência Social em Alumínio

Avaliação dos serviços da Assistência Social	Nº
Muito bom	28
Bom	92
Regular	101
Ruim	25
Péssimo	24
Não sei avaliar	104
Não respondeu	4
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 29. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem da Assistência Social em Alumínio



Fonte: Neca (2022)



Tabela 36. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Assistência Social em Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	2	3	4			5		14
Areia Branca I		2	1					3
Areia Branca II	1	2	2					5
Brejo	1					2		3
Briquituba	1	4	2	2	1	2		12
Colibri I, II, III		2	6	1	3	4		16
Figueiras		5	2	1	2	4		14
Genebra		1	3	1				8
Granja Modelo	1	11	14	5	1	14		46
Haras 3 Sinos	2		1			2		5
Irema		7	3	3	3	5		21
Itararé	1	3	1	1		4		10
Jardim Alvorada		1	2					3
Jardim Olidel	1	4	10	2	1	10	1	29
Jardim Progresso	2	6	13	3	3	8	1	36
Oncinha			4			2		6
Recanto dos Pássaros		1						1
Santa Rita						2		2
Sinindu								
Vale Grande						2		2
Vila Alpha	2	1				1		4
Vila Brasilina		4	2			1		7
Vila Industrial	3	4	7	1	1	5		21
Vila Paraíso	1	4	4	1	2	3	1	16
Vila Paulo Dias	2	7	6	1	2	14		32
Vila Pedágio		5	2	1		2		10
Vila Ré	3	8	6		2	7		26
Vila Santa Luzia	2	2	1	2		1	1	9
Sem informação		5	5		2	4		16
Total	28	92	101	25	24	104	4	378

Fonte: Neca (2022)

Avaliação da Educação

Para a grande maioria dos respondentes (47,6%), a Educação em Alumínio é muito boa (10,6%) ou boa (37%), sendo esta a melhor avaliação recebida na comparação com os demais departamentos. Estas avaliações são atribuídas principalmente por respondentes residentes nos bairros Vila Brasilina, Vila Paraíso, Jardim Olidel, Jardim Progresso e Granja Modelo. Por outro lado, 13% avaliam a Educação entre ruim (7,7%) e péssimo (5,3%). Destacam-se, nesta avaliação, residentes nos bairros Irema, Colibri I, II e III, Granja Modelo, Vila Paraíso, Jardim Olidel e Jardim Progresso, apontado na Tabela 38.

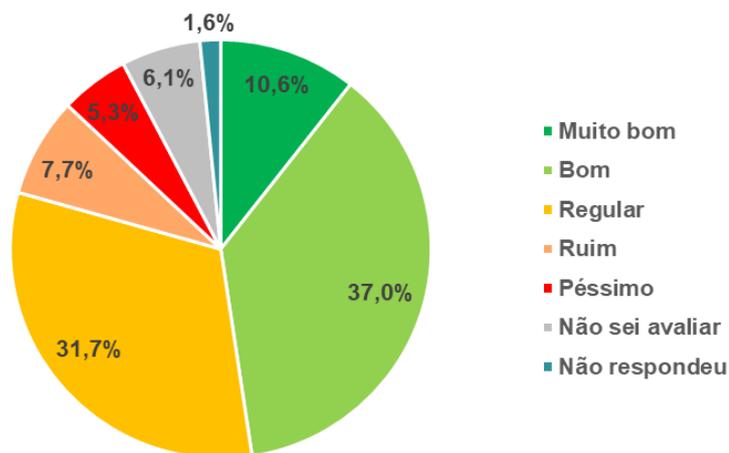


Tabela 37. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Educação em Alumínio

Avaliação dos serviços da Educação	Nº
Muito bom	40
Bom	140
Regular	120
Ruim	29
Péssimo	20
Não sei avaliar	23
Não respondeu	6
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 30. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem da Educação em Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Tabela 38. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Educação em Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	1	5	6	1		1		14
Areia Branca I		3						3
Areia Branca II	1	2	1				1	5
Brejo	1	1			1			3
Briquituba	2	7	1	1		1		12
Colibri I, II, III		4	6	3	1	2		16
Figueiras	1	4	8		1			14
Genebra	2	1	5					8
Granja Modelo	2	20	14	3	4	2	1	46
Haras 3 Sinos	1	1	2			1		5



Irema	3	3	8	4	1	2		21
Itararé	1	3	3	2		1		10
Jardim Alvorada		1	2					3
Jardim Olidel	2	10	11		3	2	1	29
Jardim Progresso	4	9	16	1	3	2	1	36
Oncinha		3	1			1	1	6
Recanto dos Pássaros		1						1
Santa Rita		1	1					2
Sinindu		1		1				2
Vale Grande	2	2						4
Vila Alpha		4	2	1				7
Vila Brasilina	6	9	4		2			21
Vila Industrial		7	2	4	1	1	1	16
Vila Paraíso	4	12	10	3		3		32
Vila Paulo Dias	1	7	1		1			10
Vila Pedágio	3	10	7	2	2	2		26
Vila Ré	2	1	2	2		2		9
Vila Santa Luzia	2	7	7					16
Sem informação				1				1
Total	41	112	120	29	20	23	6	378

Fonte: Neca (2022)

Avaliação da Saúde

Ao todo, 29,1% consideram a saúde como muito boa (4%) ou boa (25,1%). Dentre as respostas mais positivas estão as dos moradores dos bairros Granja Modelo, Jardim Progresso, Via Paraíso e Vila Santa Luzia. Já 24,1% consideram a saúde como ruim (13,5%) ou péssima (10,6%), sendo esta a pior avaliação recebida na comparação com os demais departamentos. As avaliações mais negativas predominam entre moradores dos bairros Jardim Olidel, Jardim Progresso, Irema, Vila Pedágio e Granja Modelo. (Ver Tabela 40).

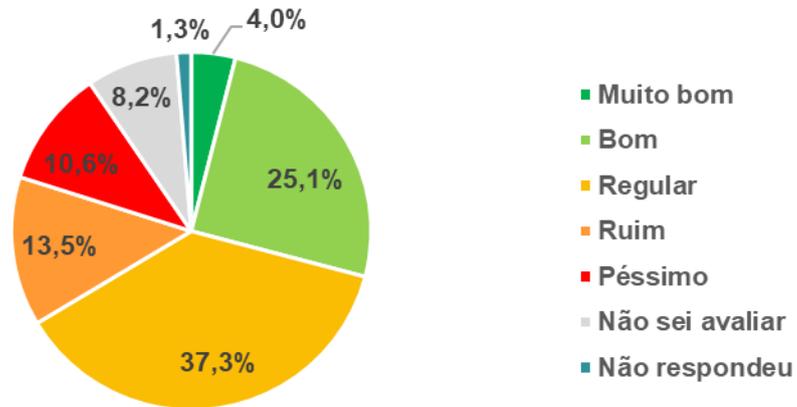
Tabela 39. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Saúde em Alumínio

Avaliação dos serviços da Saúde	Nº
Muito bom	15
Bom	95
Regular	141
Ruim	51
Péssimo	40
Não sei avaliar	31
Não respondeu	5
Total	378

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 31. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem da Saúde em Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Tabela 40. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Saúde em Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	1	4	6	2	1			14
Areia Branca I		1		2				3
Areia Branca II		2	3					5
Brejo	1		1		1			3
Briquituba		5	3	2	1	1		12
Colibri I, II, III		1	7	4	3	1		16
Figueiras		3	6	3	2			14
Genebra	1	1	3	1	1	1		8
Granja Modelo	2	13	18	4	5	4		46
Haras 3 Sinos			1		2	2		5
Irema		4	7	5	1	4		21
Itararé	1	2	4	1		2		10
Jardim Alvorada		1			2			3
Jardim Olidel	2	3	9	6	4	4	1	29
Jardim Progresso		7	14	8	3	3	1	36
Oncinha		1	3			1	1	6
Recanto dos Pássaros		1						1
Santa Rita		1			1			2
Sinindu		1	1					2
Vale Grande		3				1		4
Vila Alpha		5	2					7
Vila Brasilina	2	6	10		2	1		21
Vila Industrial		3	6	4	1	1	1	16
Vila Paraíso		8	19		3	2		32
Vila Paulo Dias		4	5	1				10
Vila Pedágio	2	6	7	5	4	1	1	26



Vila Ré	2	2	2	2		1		9
Vila Santa Luzia	1	7	4	1	2	1		16
Sem informação					1			1
Total	15	94	140	51	40	31	5	378

Fonte: Neca (2022)

Avaliação da Cultura

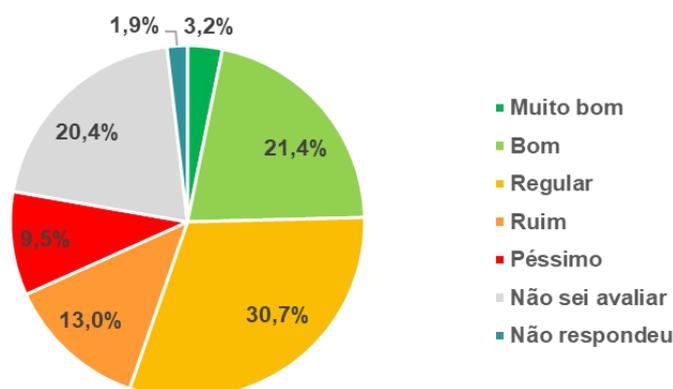
Para 24,6% dos respondentes, a Cultura em Alumínio pode ser classificada como muito boa (3,2%) ou boa (21,4%). A despeito desta avaliação positiva, é importante destacar que a pasta apresenta o menor percentual para esta classificação em comparação com os demais departamentos. Dentre as avaliações positivas se destacam as opiniões de residentes dos bairros Granja Modelo, Vila Pedágio, Irema e Vila Paraíso. Para 22,5%, a Cultura é ruim (13%) ou péssima (9,5%), o que indica ser a segunda avaliação mais baixa em comparação com os demais departamentos, ficando atrás somente da Saúde. Dentre os bairros que avaliam de modo mais negativo estão Jardim Progresso, Vila Paraíso, Jardim Olidel e Granja Modelo, conforme Tabela 42.

Tabela 41. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Cultura em Alumínio

Avaliação dos serviços da Cultura de Alumínio	Nº
Muito bom	12
Bom	81
Regular	116
Ruim	49
Péssimo	36
Não sei avaliar	77
Não respondeu	7
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 32. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem da Cultura em Alumínio



Fonte: Neca (2022)



Tabela 42. Número de respondentes pela avaliação que fazem da Cultura em Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	1	2	6			5		14
Areia Branca I		3						3
Areia Branca II		2	1	1		1		5
Brejo	1		1	1				3
Briquituba	1	2	7		1	1		12
Colibri I, II, III		1	7	2	3	3		16
Figueiras		2	6	1	2	3		14
Genebra	1	3	2	1		1		8
Granja Modelo	2	10	13	5	5	10	1	46
Haras 3 Sinos		1	2			2		5
Irema	1	9	4	3	1	3		21
Itararé	1	1	5			3		10
Jardim Alvorada		1			2			3
Jardim Olidel	1	2	7	5	4	9	1	29
Jardim Progresso		5	10	6	5	8	2	36
Oncinha			3	1		1	1	6
Recanto dos Pássaros			1					1
Santa Rita			1				1	2
Sinindu		1			1			2
Vale Grande		3				1		4
Vila Alpha		4	1	1		1		7
Vila Brasilina		3	8	4	1	5		21
Vila Industrial		4	5	3	2	1	1	16
Vila Paraíso		6	10	6	3	7		32
Vila Paulo Dias		2	4	1	1	2		10
Vila Pedágio	2	5	6	4	2	6	1	26
Vila Ré		2	1	2	1	3		9
Vila Santa Luzia	1	6	5	2	1	1		16
Sem informação					1			1
Total	12	79	115	49	36	77	8	378

Fonte: Neca (2022)

Avaliação do Esporte e Lazer

Ao todo, 33% dos participantes da pesquisa consideram o Esporte e Lazer como muito bom (8,7%) ou bom (24,3%), sendo esta a segunda melhor avaliação recebida na comparação com os demais departamentos. Entre os respondentes que avaliam positivamente, destacam-se aqueles dos bairros Granja Modelo, Jardim Olidel, Vila Paraíso, Vila Pedágio, Vila Brasilina e Jardim Progresso. Já para 23% dos participantes, as avaliações são negativas, entre ruim (11,4%) e péssimo (11,6%), sendo esta também a segunda pior avaliação recebida na comparação com os demais departamentos. Destacam-se nesta avaliação moradores dos bairros Granja Modelo, Vila Santa Luzia, Vila Pedágio, Vila Brasilina, Colibri, Figueiras e Jardim Progresso. (Ver Tabela 44).

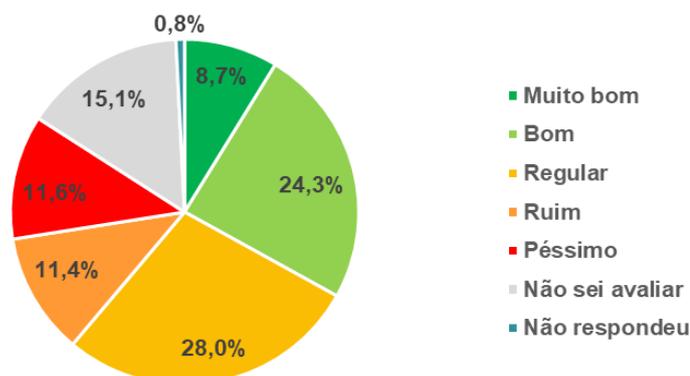


Tabela 43. Número de respondentes pela avaliação que fazem do Esporte e Lazer em Alumínio

Avaliação dos serviços do Esporte e Lazer	Nº
Muito bom	33
Bom	92
Regular	106
Ruim	43
Péssimo	44
Não sei avaliar	57
Não respondeu	3
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 33. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem do Esporte e Lazer em Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Tabela 44. Número de respondentes pela avaliação que fazem do Esporte e Lazer em Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	2	6	3			3		14
Areia Branca I		1	2					3
Areia Branca II		3	1			1		5
Brejo	1		1		1			3
Briquituba		4	4		1	3		12
Colibri I, II, III		3	4	3	5	1		16
Figueiras	1	2	2		5	4		14
Genebra	1	1	3		1	2		8
Granja Modelo	5	12	10	12	3	4		46
Haras 3 Sinos			1	1	2	1		5
Irema	3	4	7	1	2	4		21
Itararé	1	1	5	1	1	1		10
Jardim Alvorada	1			1	1			3



Jardim Olidel	4	5	10	3	3	3	1	29
Jardim Progresso	3	7	13	4	2	6	1	36
Ocinha		1	3		1		1	6
Recanto dos Pássaros						1		1
Santa Rita	1					1		2
Sinindu						2		2
Vale Grande		2	1			1		4
Vila Alpha	2	2	2		1			7
Vila Brasilina	1	7	3	2	4	4		21
Vila Industrial		4	6	2	2	2		16
Vila Paraíso	2	10	13	2	1	4		32
Vila Paulo Dias	1	1	2	2	2	2		10
Vila Pedágio	2	8	7	3	4	2		26
Vila Ré	1	2	2	2		2		9
Vila Santa Luzia	1	6	1	4	1	3		16
Sem informação					1			1
Total	33	91	106	43	44	56	3	378

Fonte: Neca (2022)

Tabela 45. Quadro comparativo da avaliação que os respondentes fazem sobre as políticas públicas no município

Como avaliam as políticas	Assistência Social	Educação	Saúde	Cultura	Esporte e Lazer
Muito bom	7,4%	10,6%	4,0%	3,2%	8,7%
Bom	24,3%	37,0%	25,1%	21,4%	24,3%
Regular	26,7%	31,7%	37,3%	30,7%	28,0%
Ruim	6,6%	7,7%	13,5%	13,0%	11,4%
Péssimo	6,3%	5,3%	10,6%	9,5%	11,6%
Não sei avaliar	27,5%	6,1%	8,2%	20,4%	15,1%
Não respondeu	1,1%	1,6%	1,3%	1,9%	0,8%

Fonte: Neca (2022)

Sente falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes em Alumínio e sugestão de programa ou projeto

A grande maioria dos respondentes (45,0%) sente falta de algum programa ou projeto. Apenas 14,8% afirmam que não sentem falta de algum programa ou projeto. Os participantes também são convidados a apontar sugestões, sendo possível indicar mais uma resposta para esta questão. Programas ou projetos para o Esporte são os mais apontados, alcançando 13,7%. Na sequência, estão Recreação e Lazer, com 9,8%; Projetos transversais para adolescentes, com 8%; ações da área da Cultura, com 5,9%; e de Educação, com 5,2%. A área da Saúde recebe apenas 3,9% das sugestões. O predomínio de sugestões neste sentido condiz com a avaliação dos respondentes sobre os departamentos municipais. Cabe salientar o alto percentual de respondentes que não deram sugestões, por não saberem ou porque deixaram a questão em branco. Nas Tabelas 47 a 56, apresentamos a categorização das sugestões apresentadas pelos



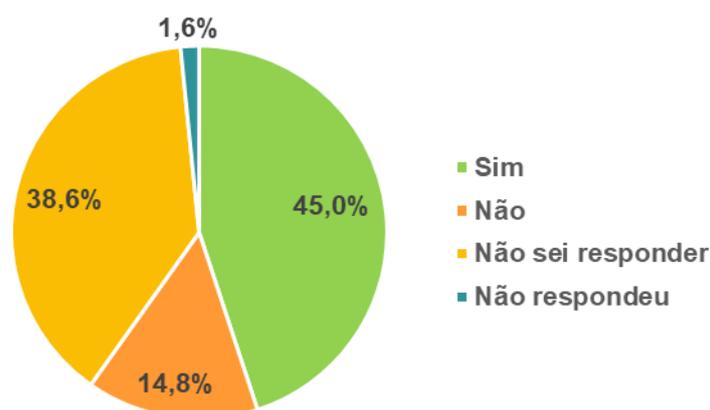
adolescentes por eixo temático e por tipo de atividade sugerida. São selecionadas algumas falas que representam de forma mais significativa a narrativa dos jovens.

Tabela 46. Número de respondentes pela avaliação da falta de programas e projetos para crianças e adolescentes no município

Sente falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes	Nº
Sim	170
Não	56
Não sei responder	146
Não respondeu	6
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 34. Número de respondentes pela avaliação da falta de programas e projetos para crianças e adolescentes no município



Fonte: Neca (2022)

Tabela 47. Número de respondentes pela sugestão de programas e projetos para crianças e adolescentes no município por eixo temático

Eixos temáticos dos programas e projetos que poderiam ser criados	Nº
Esportes	63
Recreação e Lazer	45
Projetos transversais para adolescentes	37
Cultura	27
Educação	24
Saúde	18
Propostas para a cidade	13
Comércio	7
Alimentação	3
Assistência Social	2
Outros	2



Não sabe	71
Não responderam	148
Total	460

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 35. Percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos para crianças e adolescentes no município por eixo temático



Fonte: Neca (2022)

Categorização das sugestões de programas e projetos para crianças e adolescentes no município por eixo temático

Tabela 48. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos do Esporte por tipo de atividade

Programas e projetos do Esporte	Nº	%
Esporte: aulas esportivas, algum esporte, campeonatos de esporte, clube de futebol, uma melhor valorização do esporte, não apenas o futebol	27	42,9%
Futebol: campeonato de futebol, mais campos de futebol	10	15,9%
Skate: mais espaços de skate, pista de skate	4	6,3%
Ciclismo: escola de downhill (bicicleta, mountain bike), ciclovia, espaço para andar de bike com segurança	3	4,8%
Mais quadras	3	4,8%
Pipódromo: espaço para soltar pipa	3	4,8%
Natação: escola de natação	2	3,2%
Caminhada/corridas	2	3,2%



Peneira de futebol: lugares para fazer peneiras de futebol (descoberta de novos talentos)	2	3,2%
Judô	1	1,6%
Boxe	1	1,6%
Motociclismo	1	1,6%
Capoeira	1	1,6%
Karatê	1	1,6%
Ginásio: Um ginásio de Jiu Jitsu público	1	1,6%
Fisiculturismo: pra menores	1	1,6%
Total	63	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 49. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos de Recreação e Lazer por tipo de atividade

Programas e projetos de Recreação e Lazer	Nº	%
Praças e parques: melhorar as praças, parques ao ar livre, brinquedos nos parques	12	26,7%
Mais entretenimento: mais diversões, ter entretenimento na cidade, projetos para se distrair e se divertir e passar o tempo	8	17,8%
Festas e bailes e shows: festa de alumínio, festa no dia das crianças, festa do trabalhador, festas comemorativas, bailes funk	7	15,6%
Áreas de lazer: mais áreas de lazer, arrumar as que já são existentes	5	11,1%
Brincadeira e eventos recreativos: espaço para brincar, eventos recreativos	3	6,7%
Jogos: jogos ao ar livre, games	3	6,7%
Centro de lazer	2	4,4%
Passeios	2	4,4%
Cinema	1	2,2%
Artesanato	1	2,2%
Convivência um com o outro	1	2,2%
Total	45	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 50. Número e percentual de respondentes pela sugestão de Projetos transversais para adolescentes por tipo de atividade

Projetos transversais para adolescentes	Nº	%
Férias quentes: férias quentes para todas as idades	7	18,9%
Educação pelo e para o trabalho, aprendizagem profissional: projeto que ensine a entrar no mercado de trabalho, empregos do futuro, jovens aprendizes	6	16,2%



Espaço de falar e de ser escutado: falar sobre projetos futuros seus sonhos, seus conhecimentos para que pudessem compartilhar entre si seus desejos, expressão de suas escolhas e opiniões sem serem julgados ou repreendidos, ter a liberdade de expressão	6	16,2%
Apoio e ajuda: ajuda as crianças e adolescentes, evento solidário, mais coisas para tirar as crianças da rua	5	13,5%
Direitos: mais direitos, discutir direitos	3	8,1%
Palestras, debates e eventos: um evento para adolescentes	3	8,1%
Projetos de ONGs: mais projetos como o JULIC Alumínio	2	5,4%
Projeto para adolescentes: projeto para também algo para a vida social, algum programa pra que os adolescentes e jovens tenham experiências novas	2	5,4%
Subsídio: dinheiro por cada estudo se não fazer não ganha	1	2,7%
Escoteiros	1	2,7%
Acho que qualquer projeto nos ajudaria	1	2,7%
Total	37	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 51. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos de Cultura por tipo de atividade

Programas e projetos da Cultura	Nº	%
Cultura e arte: culturas para os jovens, Escola de artes, Projetos culturais que não sejam pagos para todas as idades	9	33,3%
Dança: Aulas de dança (Balé), Salão de dança	8	29,6%
Teatro: escola de teatro	4	14,8%
Biblioteca: Mais bibliotecas	3	11,1%
Música	2	7,4%
Shows	1	3,7%
Total	27	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 52. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos de Educação por tipo de atividade

Programas e projetos da Educação	Nº	%
Cursos: cursos profissionalizantes, cursos técnicos de graça, cursos de idiomas, cursos gratuitos	8	33,3%
Projeto de vida: projetos de vida e integração na sociedade, projeto de vida	3	12,5%
Creches	2	8,3%
Mais escolas: Mais escolas e atendimento	2	8,3%
Psicólogo nas escolas: psicólogos disponíveis em escolas	2	8,3%
Educação: Melhorar o horário da escola. Estou ficando sem vida já, Apoio e educação	2	8,3%



Dar lanche nas escolas e excursão mais vezes	1	4,2%
ETEC	1	4,2%
Poderia ter projetos nas escolas para ver se alguma criança está sofrendo abuso	1	4,2%
Programa fora da escola (contraturno)	1	4,2%
Projetos públicos que ajudassem quem tem dificuldade em algumas matérias escolares	1	4,2%
Total	24	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 53. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos de Saúde por tipo de atividade

Programas e projetos da Saúde	Nº	%
Saúde Mental: terapia, ajuda mental, autoajuda, algo para ajudar na saúde mental, grupos de autoajuda para pessoas que desprezam outras pessoas ou para pessoas com algum tipo de doença psicológica, ex: depressão, ansiedade	6	33,3%
Psicólogos: psicólogos municipais	5	27,8%
Projeto contra as drogas: PROERD (drogadição)	3	16,7%
Ensinamentos básicos sobre gravidez e estupro	1	5,6%
Dentista nas escolas	1	5,6%
Mais atendimentos médicos	1	5,6%
Saúde	1	5,6%
Total	18	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 54. Número e percentual de respondentes pela sugestão de propostas para a cidade por tipo de atividade

Propostas para a cidade	Nº	%
Zoológico	3	23,1%
Feiras noturnas	2	15,4%
Mais segurança	2	15,4%
Sobre o comportamento: mais respeito e menos ódio, mas união com a cidade/ sem violência amigos	2	15,4%
Projeto de sustentabilidade: aproveitar a fauna e flora da represa de Ituparanga	1	7,7%
Mais atendimento aos moradores de todos os bairros	1	7,7%
Ter mais coisas pela cidade	1	7,7%
Internet	1	7,7%
Total	13	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 55. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos transversais para adolescentes por tipo de atividade

Proposta para o comércio	Nº	%
Shopping	4	57,1%



Mc Donald	1	14,3%
Ter parques de alimentação	1	14,3%
Mais comércios: Mais lojinhas	1	14,3%
Total	7	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 56. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos transversais para adolescentes por tipo de atividade

Propostas relacionadas à alimentação	Nº	%
Alimentação	1	33,3%
Boa alimentação	1	33,3%
Nutricionista e comidas melhores	1	33,3%
Total	3	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 57. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos transversais para adolescentes por tipo de atividade

Programas e projetos da Assistência Social	Nº	%
Reabrir o Centro de Vivência	1	50,0%
Distribuições de cestas básicas	1	50,0%
Total	2	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Bloco F – Percepção do impacto social dos serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e a adolescência

Concordância ou discordância sobre a qualidade dos serviços disponíveis para atendimento da infância e juventude em Alumínio

Os respondentes da pesquisa foram convidados a avaliarem em que medida concordam ou discordam com a seguinte afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado minha qualidade de vida”. Quase 40% dos participantes se mostram parciais, dizendo que nem concordam, nem discordam. Esta percepção esteve compartilhada principalmente entre os residentes dos bairros Granja Modelo, Irema, Jardim Olidel, Jardim Progresso, Vila Industrial, Vila Paulo Dias, Vila Alfa, Figueiras, Vila Brasilina, Alto Itararé e Vila Ré. Já para 31,5%, é possível concordar totalmente (10,3%) com esta afirmação ou concordar em parte (21,2%), como é o caso do Jardim Progresso e da Vila Ré. Dentre os que concordam de algum modo, destacam-se aqueles dos bairros Jardim Progresso, Granja Modelo, Jardim Olidel, Jardim Progresso, Vila Industrial e Vila Paulo Dias. Deve-se levar em consideração que 24,8% discordam em parte (9,5%) ou totalmente (15,3%), percentuais estes significativos. Assim opinaram, principalmente, residentes dos bairros Granja Modelo, Jardim Olidel, Jardim Progresso e Vila Industrial. Numa análise mais detida destes



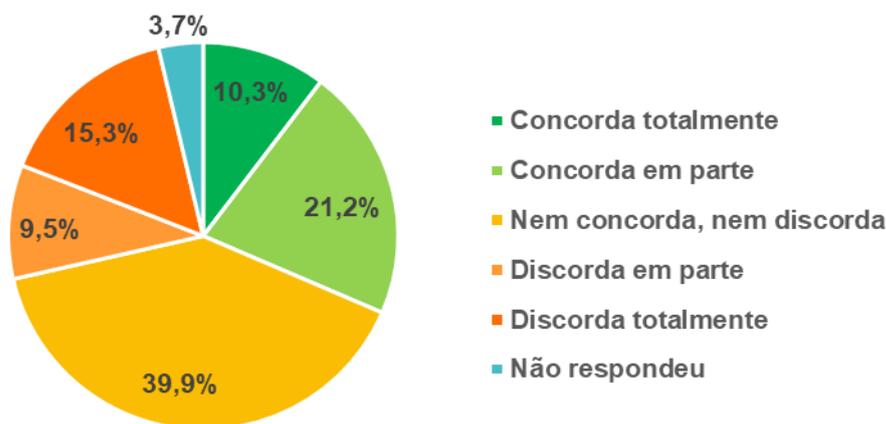
resultados, é possível inferir que a parcialidade expressada pela maioria decorre também do seu pouco ou nenhum conhecimento sobre os serviços disponíveis, conforme constatado em questões anteriores. É importante reiterar que menos de 10% dos respondentes conhecem atores sociais e/ou órgãos e instituições que compõem a rede de proteção da criança e do adolescente. Do mesmo modo, é importante destacar que mais de 70% não frequentam nenhum serviço municipal.

Tabela 58. Número de respondentes pela concordância ou discordância sobre a qualidade dos serviços disponíveis para atendimento da infância e juventude em Alumínio

Opinião sobre a afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado minha qualidade de vida”	Nº
Concorda totalmente	39
Concorda em parte	80
Nem concorda, nem discorda	151
Discorda em parte	36
Discorda totalmente	58
Não respondeu	14
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Tabela 36. Percentual de respondentes pela concordância ou discordância sobre a qualidade dos serviços disponíveis para atendimento da infância e juventude em Alumínio



Fonte: Neca (2022)



Tabela 59. Número de respondentes pela concordância ou discordância sobre a qualidade dos serviços disponíveis para atendimento da infância e juventude em Alumínio, por bairro

Bairros	Concorda totalmente	Concorda em parte	Nem concorda, nem discorda	Discorda em parte	Discorda totalmente	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	3	3	7		1		14
Areia Branca I			3				3
Areia Branca II	2		2		1		5
Brejo			1	1	1		3
Briquituba		3	6	2	1		12
Colibri I, II, III	1	3	5	3	3	1	16
Figueiras	1	2	7	2	2		14
Genebra	1	3	3	1			8
Granja Modelo	3	9	20	5	8	1	46
Haras 3 Sinos		1	2		2		5
Irema	1	2	13	4		1	21
Itararé	2	1	4	2		1	10
Jardim Alvorada	1				2		3
Jardim Olidel	3	7	9	1	6	3	29
Jardim Progresso	5	7	11	4	7	2	36
Oncinha		2	2	1		1	6
Recanto dos Pássaros		1					1
Santa Rita			1		1		2
Sinindu	1	2	1				4
Vale Grande		2	4		1		7
Vila Alpha	2	4	8	1	5	1	21
Vila Brasilina	1	4	7	2	1	1	16
Vila Industrial	2	8	10	3	7	2	32
Vila Paraíso	2	3	4		1		10
Vila Paulo Dias	3	8	9	1	5		26
Vila Pedágio	1	2	3	2	1		9
Vila Ré	4	3	7	1	1		16
Vila Santa Luzia					1		1
Sem informação			2				2
Total	38	79	151	36	58	14	378

Fonte: Neca (2022)



Bloco G – Expectativa sobre o futuro da infância e da juventude no município

Avaliação que fazem sobre a sua qualidade de vida nos próximos 10 anos

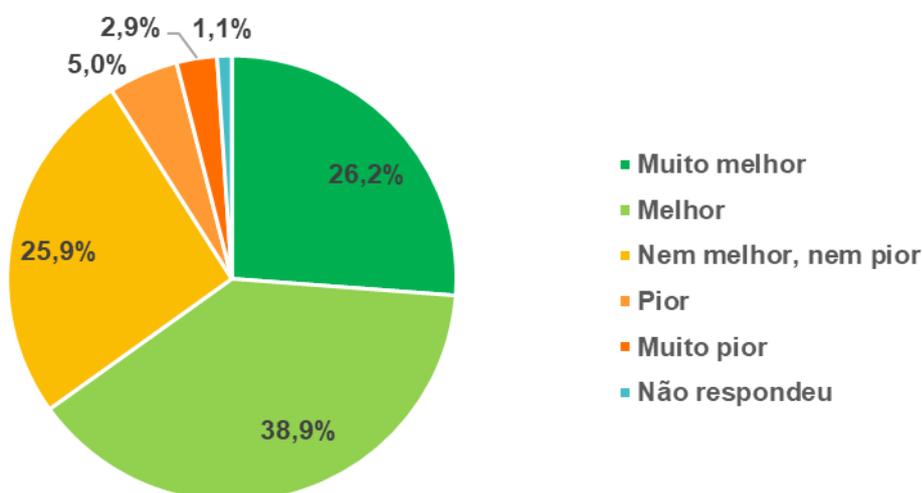
Também são analisadas questões quanto à expectativa sobre o futuro, a exemplo da avaliação sobre a qualidade de vida. Para 65,1% dos respondentes, daqui a 10 anos a qualidade de vida estará muito melhor (26,2%) ou melhor (38,9%).

Tabela 60. Número de respondentes pela avaliação que fazem sobre a sua qualidade de vida nos próximos 10 anos

Como estará a sua qualidade de vida nos próximos 10 anos	Nº
Muito melhor	99
Melhor	147
Nem melhor, nem pior	98
Pior	19
Muito pior	11
Não respondeu	4
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 37. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem sobre a sua qualidade de vida nos próximos 10 anos



Fonte: Neca (2022)



Avaliação que fazem sobre como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos

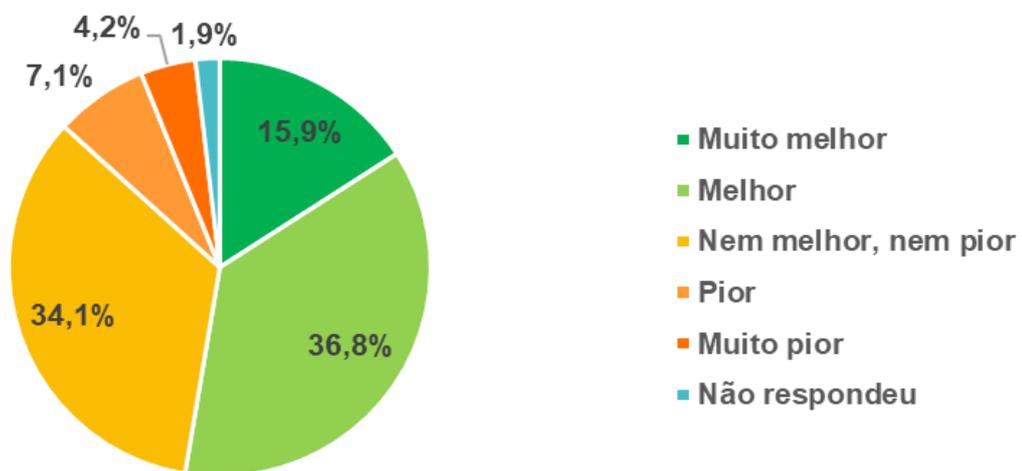
Do mesmo modo, foi solicitado aos respondentes que apontassem a expectativa com relação ao futuro dos serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos. Predomina uma boa expectativa, pois para 52,7%, os serviços e programas estarão muito melhores (15,9%) ou melhores (36,8%).

Tabela 61. Número de respondentes pela avaliação que fazem sobre como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos

Como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes nos próximos 10 anos	Nº
Muito melhor	60
Melhor	139
Nem melhor, nem pior	129
Pior	27
Muito pior	16
Não respondeu	7
Total	378

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 38. Número de respondentes pela avaliação que fazem sobre como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos



Fonte: Neca (2022)



Tabela 62. Quadro comparativo sobre a avaliação que fazem sobre a qualidade de vida e dos serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio para os próximos 10 anos

Como avaliam os próximos 10 anos	Como estará a qualidade de vida nos próximos 10 anos	Como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes nos próximos 10 anos
Muito melhor	26,2%	15,9%
Melhor	38,9%	36,8%
Nem melhor, nem pior	25,9%	34,1%
Pior	5,0%	7,1%
Muito pior	2,9%	4,2%
Não respondeu	1,1%	1,9%

Fonte: Neca (2022)

Maior sonho futuro que possuem

Ainda na perspectiva da análise das expectativas, foi solicitado aos participantes que apontassem seus maiores sonhos, considerando-se a possibilidade de mais de uma resposta. Os três principais sonhos apontados são: completar os estudos (13,5%), conseguir um emprego (12,8%) e ter um futuro profissional (11,3%). O predomínio destas respostas sugerem que as expectativas estão em torno do mundo do trabalho e da carreira profissional, principalmente.

Tabela 63. Número de respondentes pelo maior sonho futuro que possuem

Maior sonho	Nº	%
Completar os estudos	296	13,5%
Conseguir um bom emprego	280	12,8%
Ter um futuro profissional	247	11,3%
Comprar uma casa	243	11,1%
Comprar um carro ou uma moto	194	8,9%
Constituir família	185	8,4%
Comprar roupas, tênis, celular etc.	159	7,3%
Viver em um país sem violência	146	6,7%
Viver em outro país	145	6,6%
Ter um negócio	136	6,2%
Mudar de cidade e ou de estado	131	6,0%
Outros	23	1,0%
Não respondeu	7	0,3%
Total	2.192	100,0%

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 39. Número de respondentes pelo maior sonho futuro que possuem



Fonte: Neca (2022)



3. RESULTADOS DA PESQUISA COM ADULTOS

Os questionários foram respondidos por 249 indivíduos de 18 a 74 anos de idade. Deste total, foram excluídos 11 respondentes, sendo 8 (oito) por não residirem em Alumínio e 3 (três) por serem menores de 18 anos. Sendo assim, a pesquisa dos adultos contou com 238 respondentes. Apresentaremos a seguir os resultados da pesquisa realizada com adultos por bloco temático.

Bloco A – Perfil do entrevistado

Distribuição da participação

Quanto à distribuição da participação, predominam moradores dos bairros Granja Modelo (12,6%), Vila Pedágio (10,9%) e Jardim Olidel (10,1%). Os bairros com menor representatividade são Recanto dos Pássaros (0,3%), Santa Rita e Sinindu (ambos com 0,5% cada). Em termos regionais, destaca-se a participação das regiões Leste (50,8%) e Central (29%). A distribuição da representatividade dos bairros na amostra da pesquisa reproduz, em alguma medida, a proporcionalidade populacional em cada uma das regiões, ou seja, as regiões mais populosas tendem a ter maiores percentuais de participação na amostra. Como apontado na nota técnica “b” deste relatório, a Granja Modelo, assim como as regiões Leste e Central, de modo geral, são as localidades com maior expressão populacional. Isso significa que a pesquisa alcançou relevante equivalência da composição da amostra com a realidade municipal.

Tabela 64. Número e percentual de respondentes por bairro de moradia

Bairro de moradia	Nº	%
Granja Modelo	30	12,6%
Vila Pedágio	26	10,9%
Jardim Olidel	24	10,1%
Vila Paraíso	24	10,1%
Jardim Progresso	22	9,2%
Vila Santa Luzia	15	6,3%
Irema	10	4,2%
Vila Paulo Dias	10	4,2%
Vila Brasilina	9	3,8%
Vila Industrial	9	3,8%
Itararé	8	3,4%
Vila Alpha	8	3,4%
Alto do Itararé	7	2,9%
Briquituba	6	2,5%
Colibri I, II, III	6	2,5%
Figueiras	6	2,5%
Vila Ré	3	1,3%
Areia Branca I	2	0,8%



Brejo	2	0,8%
Genebra	2	0,8%
Jardim Alvorada	2	0,8%
Oncinha	2	0,8%
Vale Grande	2	0,8%
Graúna	1	0,4%
Haras 3 Sinos	1	0,4%
Recanto dos Pássaros	1	0,4%
Areia Branca II	0	0,0%
Chico Rosa	0	0,0%
Distrito Industrial	0	0,0%
Jardim Novo Progresso	0	0,0%
Santa Rita	0	0,0%
Sinindu	0	0,0%
Sem informação	0	0,0%
Total	238	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 65. Número e percentual de respondentes por região de moradia

Regiões	Adultos	
	Nº	%
Leste	121	50,8%
Central	69	29,0%
Norte	31	13,0%
Sudoeste	15	6,3%
Sul	2	0,8%
Sem informação	0	0,0%
Total	238	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Distribuição da amostra por faixa etária, sexo e raça/cor

Com relação ao perfil dos respondentes, predominam indivíduos entre 18 e 41 anos, os quais totalizam 69,3% da composição da amostra. Portanto, respondentes com mais idade participaram menos. Há uma enorme participação feminina, predominando na amostra 76,5% de mulheres, contra apenas 23,1% de homens. Em todos os recortes etários da amostra predominam mulheres. Com relação à questão da raça/cor⁷, predominam respondentes não brancos (53,4%), contra 46,6% de brancos.

Tabela 66. Número de respondentes por idade

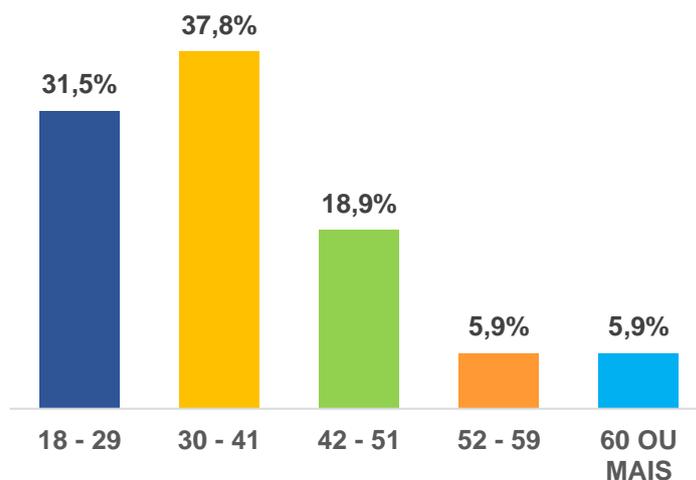
Idade	Nº
18 a 29 anos	75
30 a 41 anos	90
42 a 51 anos	45
52 a 59 anos	14
60 ou mais	14
Total	238

Fonte: Neca (2022)

⁷ Ainda sobre este último aspecto, observou-se respostas que não eram relativas à raça/cor. Alguns respondentes se autodeclararam como sendo: moreno(a)s (15), mameluco 1, brasileira 1 e um respondente disse não haver raça em humanos.



Gráfico 40. Percentual de respondentes por idade



Fonte: Neca (2022)

Tabela 67. Número de respondentes por idade e por bairro de residência

Bairros	Idade				
	18 – 29	30 – 41	42 – 51	52 – 59	60 ou mais
Alto do Itararé	2	1	2	1	1
Areia Branca I	0	1	0	0	1
Brejo	0	1	0	1	0
Briquituba	0	4	1	0	1
Colibri I, II, III	3	1	2	0	0
Figueiras	1	3	1	1	0
Genebra	1	1	0	0	0
Granja Modelo	13	6	8	1	2
Graúna	0	1	0	0	0
Haras 3 Sinos	0	0	0	1	0
Irema	3	2	3	0	2
Itararé	3	5	0	0	0
Jardim Alvorada	1	1	0	0	0
Jardim Olidel	4	13	5	2	0
Jardim Progresso	5	9	7	1	0
Oncinha	2	0	0	0	0
Recanto dos Pássaros	0	0	1	0	0
Vale Grande	1	1	0	0	0
Vila Alpha	3	4	1	0	0
Vila Brasilina	2	6	1	0	0
Vila Industrial	1	5	3	0	0
Vila Paraíso	7	10	4	2	1
Vila Paulo Dias	3	3	0	2	2
Vila Pedágio	12	7	2	1	4
Vila Ré	0	2	1	0	0
Vila Santa Luzia	8	3	3	1	0
Total	75	90	45	14	14

Fonte: Neca (2022)

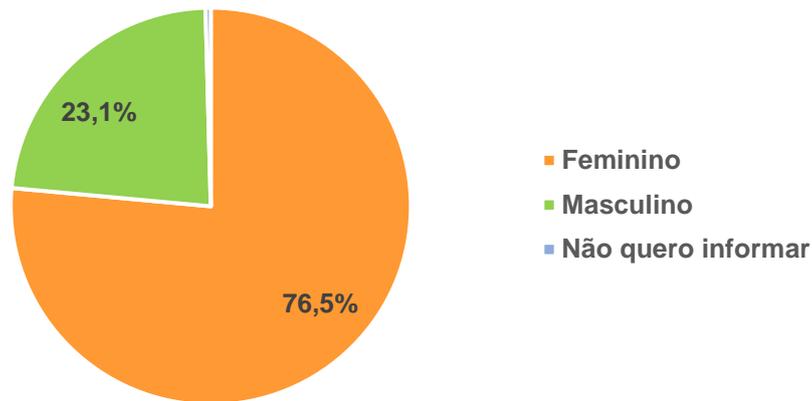


Tabela 68. Número de respondentes por sexo

Sexo	Nº
Feminino	182
Masculino	55
Não quero informar	1
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 41. Percentual de respondentes por sexo



Fonte: Neca (2022)

Tabela 69. Número de respondentes por idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino	Não quero informar
18 a 29 anos	78,7%	20,0%	1,3%
30 a 41 anos	84,4%	15,6%	0,0%
42 a 51 anos	66,7%	33,3%	0,0%
52 a 59 anos	57,1%	42,9%	0,0%
60 ou mais	64,3%	35,7%	0,0%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Neca (2022)

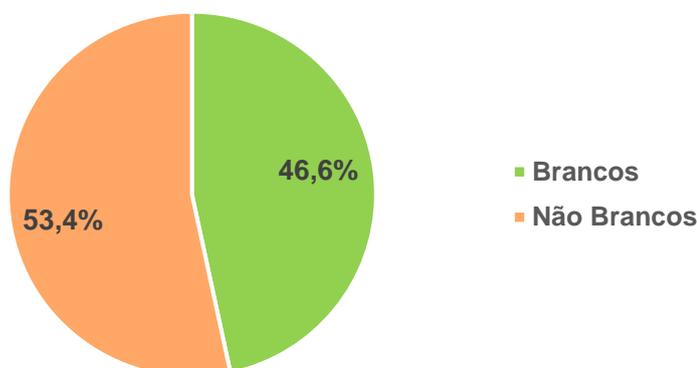
Tabela 70. Número de respondentes por raça/cor

Raça/cor	Nº
Não brancos	111
Branco	127
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 42. Percentual de respondentes por raça/cor



Fonte: Neca (2022)

Escolaridade

Quanto à escolaridade, predominam respondentes com Ensino Médio ou Técnico completo, os quais representam 33,6%, seguidos daqueles com Ensino Superior completo (15,5%) e Ensino Superior incompleto (13,9%). Somados, representam 63%, o que denota um bom nível de escolaridade de modo geral. Apenas 12,2% têm Ensino Fundamental incompleto.

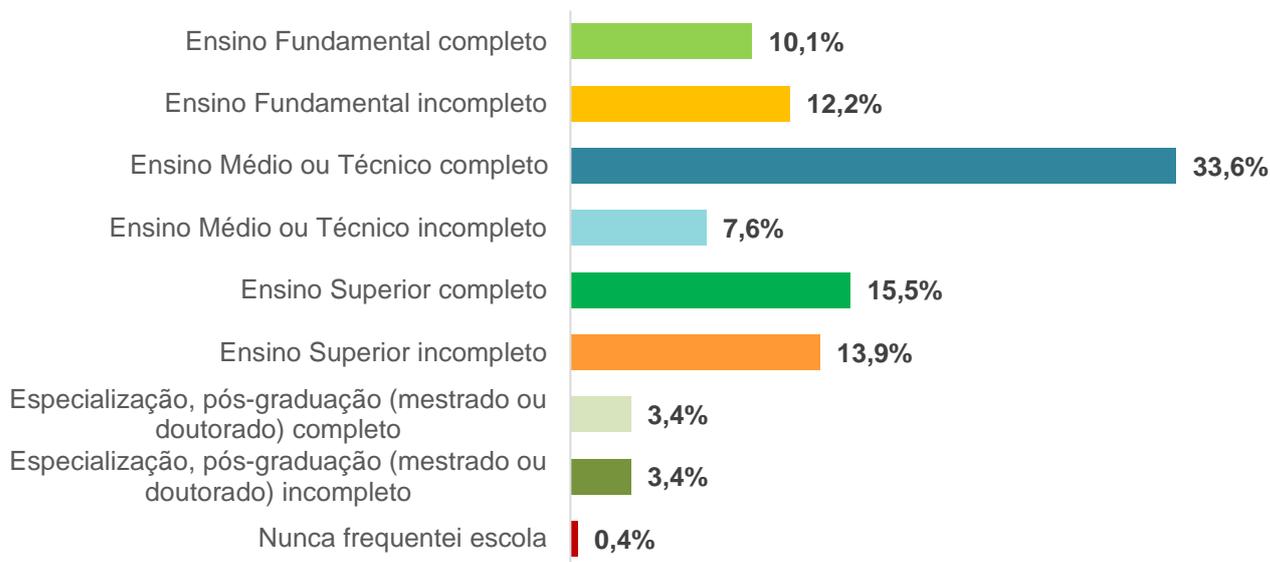
Tabela 71. Número de respondentes por escolaridade

Último ano que cursou com aprovação – Escolaridade	Nº
Ensino Fundamental completo	24
Ensino Fundamental incompleto	29
Ensino Médio ou Técnico completo	80
Ensino Médio ou Técnico incompleto	18
Ensino Superior completo	37
Ensino Superior incompleto	33
Especialização, pós-graduação (mestrado ou doutorado) completo	8
Especialização, pós-graduação (mestrado ou doutorado) incompleto	8
Nunca frequentei escola	1
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 43. Percentual de respondentes por escolaridade



Fonte: Neca (2022)

Situação atual no mercado de trabalho

Embora a maioria dos respondentes tenham uma boa formação escolar, 46,2% declaram estar desempregados. Apenas 26,9% dos respondentes têm registro em carteira de trabalho. Uma possível inferência a partir destes registros é o fato de que a grande maioria respondente é do sexo feminino, grupo que historicamente apresenta maiores dificuldades para inserção no mercado de trabalho, em virtude de inúmeras questões, entre as quais o sexismo. Além disso, a pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2022, agravou a situação econômica de modo geral. Embora em praticamente todos os bairros tenha havido pelo menos 1 (um) respondente na condição de desempregado, predominam respondentes nesta condição no bairro Granja Modelo, Vila Pedágio e Vila Paraíso, conforme demonstra a Tabela 1 do Anexo 3.

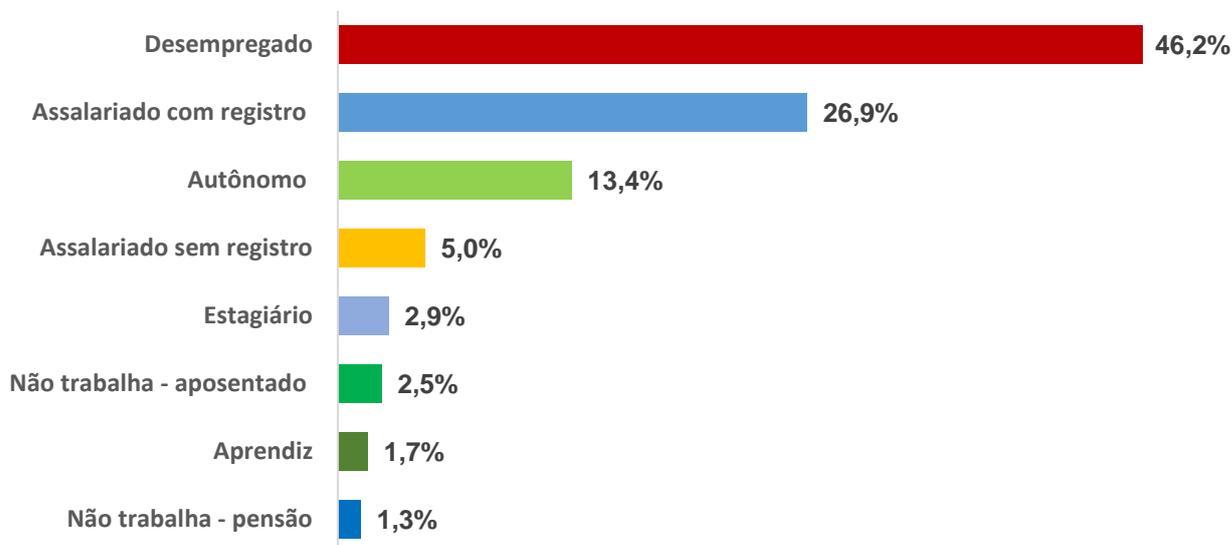
Tabela 72. Número de respondentes pela situação atual no mercado de trabalho

Situação atual no mercado de trabalho	Nº
Estou desempregado	110
Assalariado com registro em carteira de trabalho	64
Autônomo (exerce atividade profissional sem vínculo empregatício, de forma eventual)	32
Assalariado sem registro em carteira	12
Estagiário	7
Não trabalho, pois sou aposentado ou recebo benefício	6
Aprendiz	4
Não trabalho, pois recebo pensão	3
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 44. Percentual de respondentes pela situação atual no mercado de trabalho



Fonte: Neca (2022)

Número de filhos e atendimento nos serviços públicos

Com relação ao número de filhos, quase 54% dos adultos respondentes possuem entre 1(um) e 2(dois) filhos. Predominam aqueles com pelo menos 2 filhos, os quais compõem um grupo que equivale a 34,5%. Os bairros com mais adultos com 2 filhos são Granja Modelo, Jardim Olidel, Vila Paraíso e Vila Pedágio. (Ver Tabela 2, do Anexo 3). Ainda entre os respondentes, tem-se 24,4% que declararam não ter filhos.

Aos participantes com filhos foi perguntado se eles eram atendidos nos serviços públicos do município, e 64,3% afirmam que sim, contra apenas 23,1%. Tal fato sugere uma importante demanda de serviços para o governo em suas variadas esferas, principalmente ao se considerar a situação de desemprego ou desalento dos munícipes, bem como os baixos níveis de renda, conforme apontado mais adiante pela pesquisa. Dentre os bairros, predominam, como usuários do serviço público, Granja Modelo, Jardim Olidel, Jardim Progresso, Vila Paraíso e Vila Pedágio (Ver Tabela 3 do Anexo 3).

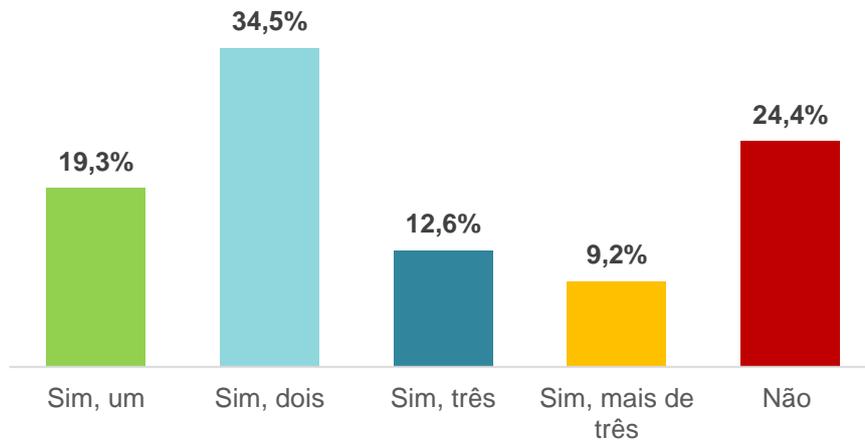
Tabela 73. Número de respondentes pelo número de filhos que possuem

Tem filhos/número de filhos	Nº
Sim, um	46
Sim, dois	82
Sim, três	30
Sim, mais de três	22
Não	58
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 45. Percentual de respondentes pelo número de filhos que possuem



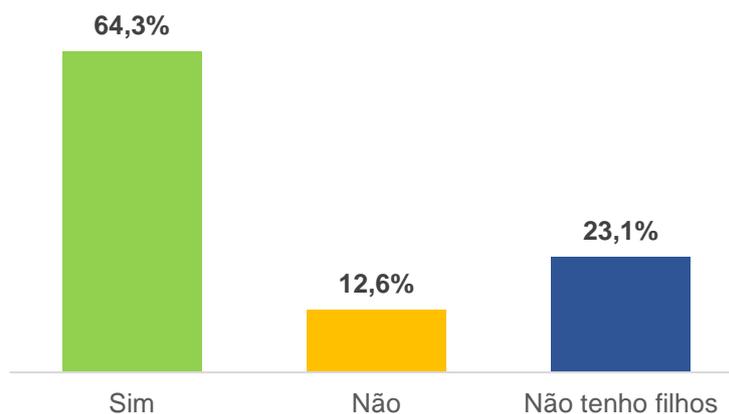
Fonte: Neca (2022)

Tabela 74. Número de respondentes pelo eventual atendimento nos serviços públicos do município (escolas, posto de saúde, biblioteca etc.)

Atendimento nos serviços públicos do município	Nº
Sim	153
Não	30
Não tenho filhos	55
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 46. Percentual de respondentes pelo eventual atendimento nos serviços públicos do município (escolas, posto de saúde, biblioteca etc.)



Fonte: Neca (2021/2022)

Pessoas com quem mora

A grande maioria dos respondentes mora com esposa(o) ou companheiro(a) e filhos, parcela esta que representa 46,2%. Moram com pais ou outros familiares, 21,4%. Apenas com filhos, 11,8%.

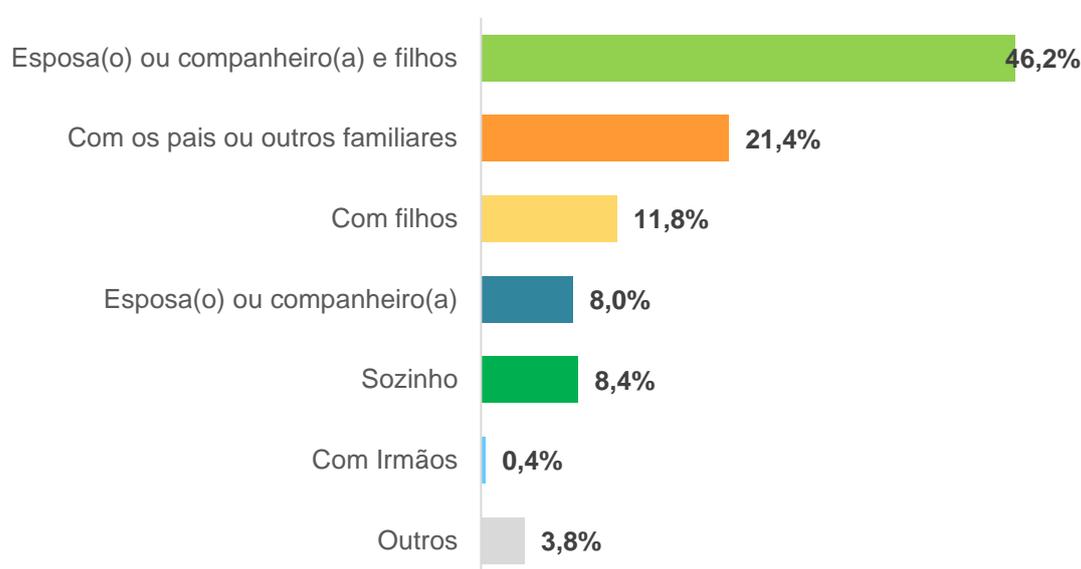


Tabela 75. Número de respondentes pelas pessoas com quem residem

Com quem reside	Nº
Esposa(o) ou companheiro(a) e filhos	110
Com os pais ou outros familiares	51
Com filhos	28
Esposa(o) ou companheiro(a)	19
Sozinho	20
Com Irmãos	1
Outros ⁸	9
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 47. Percentual de respondentes pelas pessoas com quem residem



Fonte: Neca (2022)

Recebimento de benefício, situação do imóvel e renda familiar

De acordo com os participantes da pesquisa, 73,1% não recebem nenhum benefício da Assistência Social, contra 26,9% que afirmam receber algum. Dos que recebem, 57,3% ganham cestas básicas; 40,0%, Bolsa Família; 1,3%, Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos ou deficientes; e 1,3%, vale transporte.

A maioria dos que recebem benefícios estão no bairro Figueiras, Granja Modelo, Irema, Vila Paraíso, Vila Pedágio e Vila Santa Luzia, conforme demonstrado na Tabela 4 do Anexo 3. Do ponto de vista da situação do imóvel, 43,7% vivem em imóvel próprio, mas chama atenção que 31,9% paguem aluguel, seguidos de 17,2% que moram em imóveis

⁸ Outros: “esposo, filho e tio (2)”; “na casa da minha irmã com a filha”; “com 2 filhos e meu marido e pai”; “filha e irmão”; “mãe e dois irmãos”; “marido 2 filhas e pai”; “marido filhos e pai”; “mãe e esposo”.



cedidos. Ou seja, quase metade da amostra não tem imóvel próprio, situação que indica maior comprometimento da renda com o custeio de moradia.

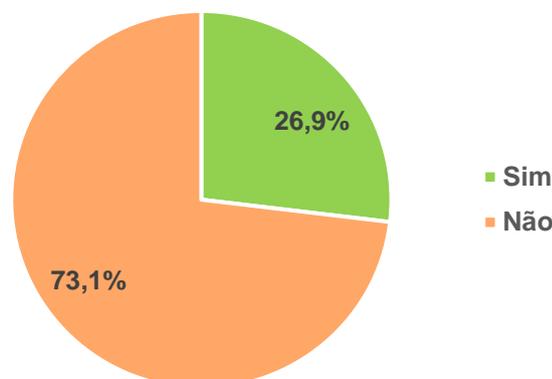
Em termos de renda, 34,0% apontam ter renda mensal familiar de até 1 (um) salário mínimo, seguidos daqueles que declaram ganhar até 2 (dois) salários mínimos, grupo este representado por 17,6% dos participantes. Ao se considerar que a grande maioria mora com companheiros(as) e filhos, infere-se que a situação de vulnerabilidade econômica pode ser uma realidade. Predominam respondentes com menor renda mensal familiar nos bairros de Granja Modelo, Irema e Vila Pedágio, conforme apresentado na Tabela 5 do Anexo 3.

Tabela 76. Número de respondentes pelo eventual recebimento de algum benefício da Assistência Social

Recebimento de benefícios da Assistência Social	Nº
Sim	64
Não	174
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 48. Percentual de respondentes pelo eventual recebimento de algum benefício da Assistência Social



Fonte: Neca (2022)

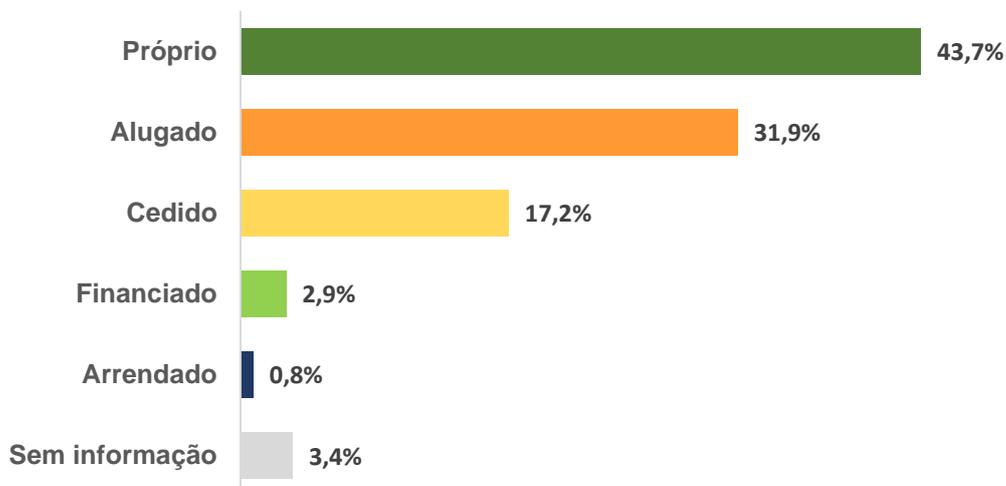
Tabela 77. Número de respondentes pela situação do imóvel onde mora

Situação do imóvel onde mora	Nº
Próprio	104
Alugado	76
Cedido	41
Financiado	7
Arrendado	2
Sem informação	8
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 49. Percentual de respondentes pela situação do imóvel onde mora



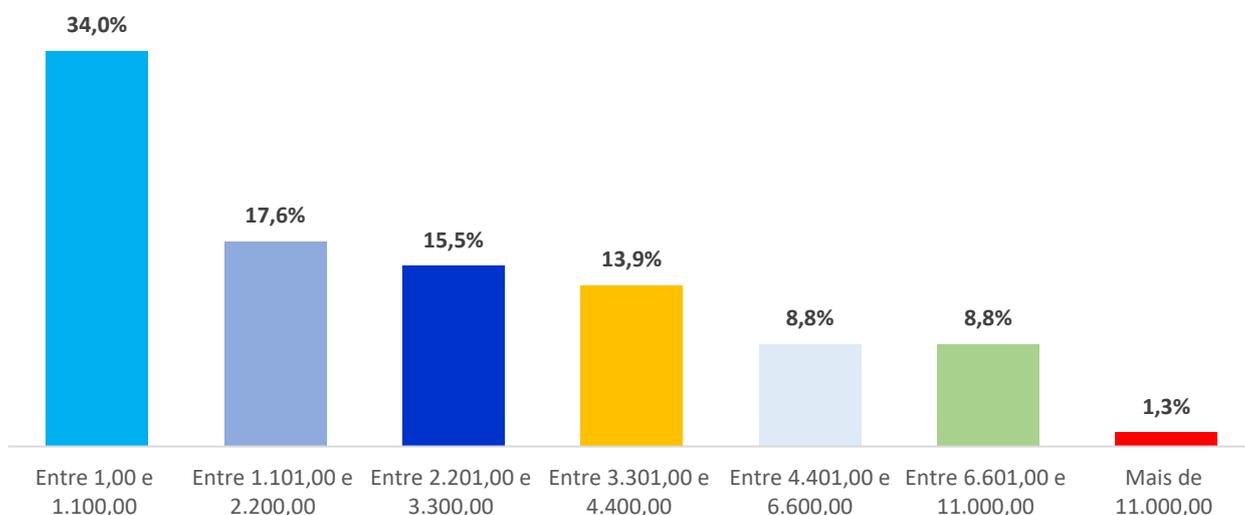
Fonte: Neca (2022)

Tabela 78. Número de respondentes pela renda mensal da família

Renda mensal da família	Nº
Entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00 (até um salário mínimo)	81
Entre R\$ 1.101,00 e R\$ 2.200,00 (de um a dois salários mínimos)	42
Entre R\$ 2.201,00 e R\$ 3.300,00 (de dois a três salários mínimos)	37
Entre R\$ 3.301,00 e R\$ 4.400,00 (de três a quatro salários mínimos)	33
Entre R\$ 4.401,00 e R\$ 6.600,00 (de quatro a seis salários mínimos)	21
Entre R\$ 6.601,00 e R\$ 11.000,00 (de seis a dez salários mínimos)	21
Mais de R\$ 11.000,00 (mais de dez salários mínimos)	3
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 50. Percentual de respondentes pela renda mensal da família



Fonte: Neca (2022)



Qualidade da relação familiar

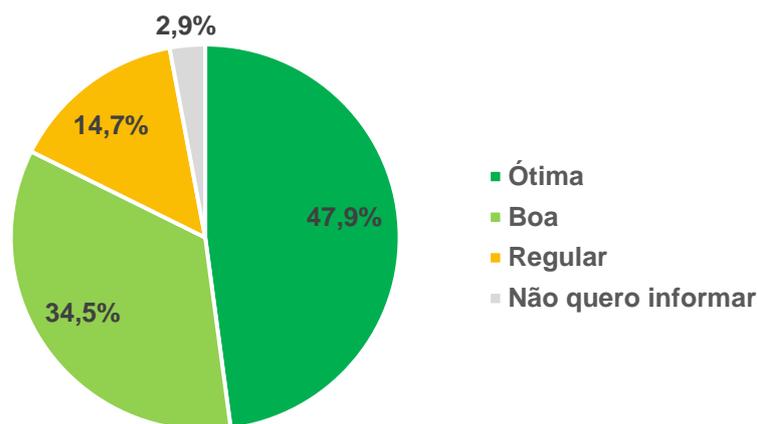
Para a grande maioria, a relação familiar é ótima (47,9%) ou boa (34,5%). Apenas 14,7% apontam como regular, seguidos daqueles que não querem informar. Ninguém apontou ser a relação familiar como ruim ou péssima.

Tabela 79. Número de respondentes pela avaliação que fazem sobre a qualidade da relação familiar

Avaliação da qualidade da relação familiar	Nº
Ótima	114
Boa	82
Regular	35
Não quero informar	7
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 51. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem sobre a qualidade da relação familiar



Fonte: Neca (2022)

Bloco B – Percepção sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude

Conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Predomina um desconhecimento parcial ou total com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); afinal, 60,1% dos respondentes ou conhecem e não leram ou não conhecem de fato. Apenas 10,9% afirmam ter lido e conhecer toda a lei. O conhecimento parcial também fica patente ao se perceber que 26,1% conhecem e já leram o ECA, mas apenas algumas partes.

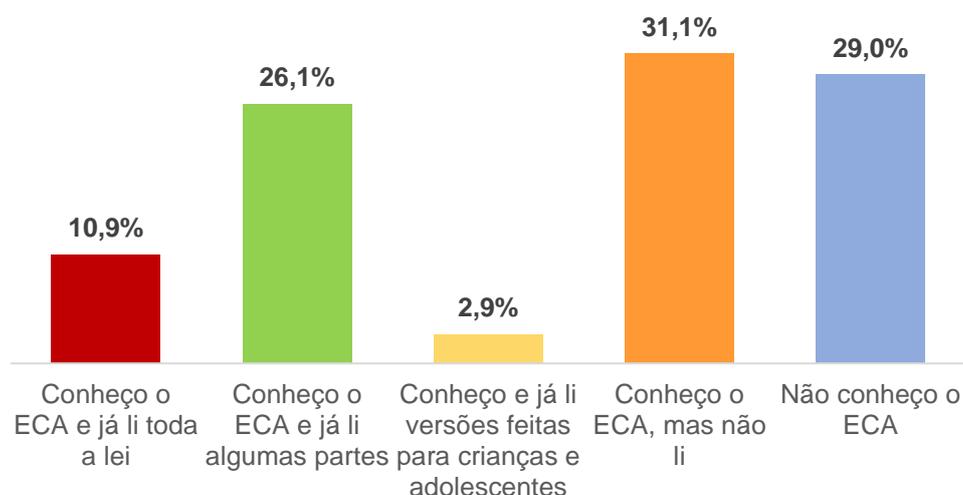


Tabela 80. Número de respondentes pelo conhecimento do ECA

Conhecimento do ECA	Nº
Conheço o ECA e já li toda a lei	26
Conheço o ECA e já li algumas partes	62
Conheço e já li versões feitas para crianças e adolescentes	7
Conheço o ECA, mas não li	74
Não conheço o ECA	69
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 52. Percentual de respondentes pelo conhecimento do ECA



Fonte: Neca (2022)

Direitos considerados mais importantes

Na opinião dos adultos participantes da pesquisa, os direitos mais importantes a serem garantidos são a educação (20,0%), a saúde (16,6%) e a vida (11,4%), nesta ordem. Com relação à saúde, como se verá mais à frente neste relatório, de fato, os adultos são críticos em relação aos serviços, o que justificaria, portanto, o apontamento da importância deste direito, dada a percepção crítica sobre seu desempenho no município. Contudo, chama atenção os respondentes não terem citado o esporte e o lazer, afinal, este parece ser o aspecto mais delicado em termos de defasagem no município, como será possível verificar mais adiante na análise que se apresenta neste relatório.

Tabela 81. Número de respondentes pelos três direitos considerados mais importantes

Direitos mais importantes para crianças e adolescentes brasileiros	Nº
Direito à educação	147
Direito à saúde	122
Direito à vida	84
Direito à proteção contra a violência	73
Direito à alimentação	71



Direito ao respeito e à dignidade	61
Direito à liberdade	61
Direito à moradia e habitação	35
Direito à convivência familiar	27
Direito à profissionalização e à proteção no trabalho	23
Direito ao esporte e ao lazer	18
Direito à cultura	7
Não sei responder	7
Total	736

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 53. Percentual de respondentes pelos três direitos considerados mais importantes



Fonte: Neca (2022)

Bloco C – Interesse, engajamento e mobilização sobre o tema da infância e da juventude no município

Mobilização: participação em movimentos sociais ou comunitários

A grande maioria dos respondentes (69,4%) não participa de nenhum movimento social ou comunitário. Dentre os que participam, destaca-se que 15,7% pertencem a grupos religiosos ou ação pastoral e 4,5% a associações esportivas. Estes números denotam



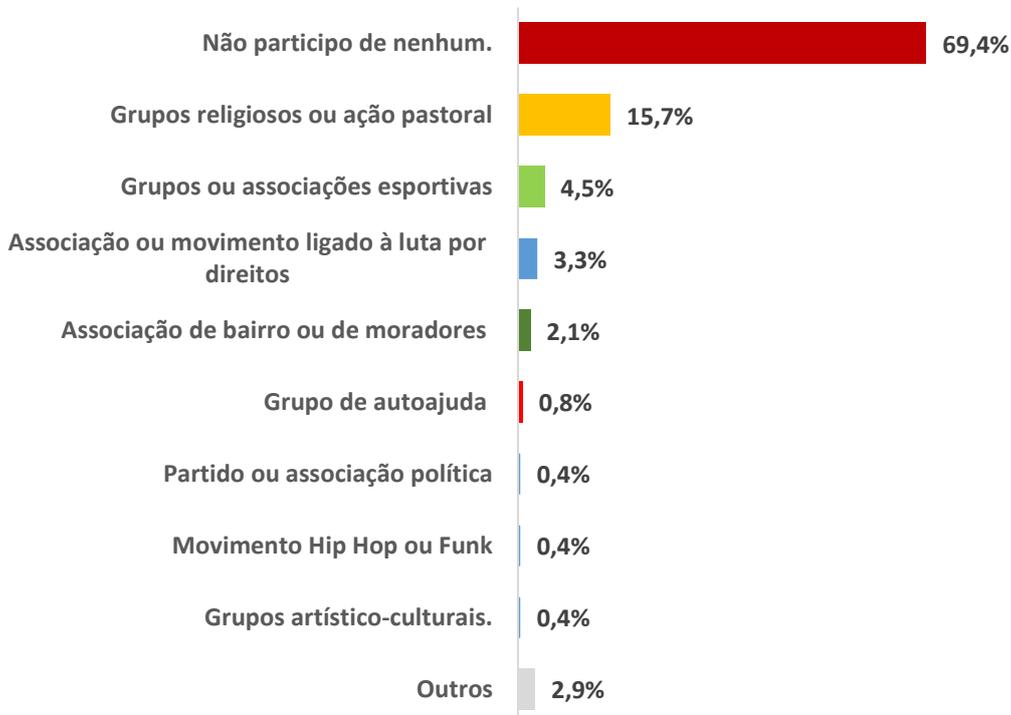
a pouca atividade política pelos participantes, e uma importante presença das atividades religiosas como forma de mobilização e sociabilidade.

Tabela 82. Número de respondentes que participam de algum movimento social ou comunitário

Participação de movimentos sociais ou comunitários	Nº
Não participo de nenhum.	168
Grupos religiosos ou ação pastoral	38
Grupos ou associações esportivas	11
Associação ou movimento ligado à luta por direitos (mulher, negro, homossexuais, meninos de rua, crianças e adolescentes, idosos e outros)	8
Associação de bairro ou de moradores (grupo de pessoas que defendem o bairro)	5
Grupo de autoajuda (alcoólatras, dependentes químicos e outros)	2
Partido ou associação política	1
Movimento Hip Hop ou Funk	1
Grupos artístico-culturais.	1
Outros ⁹	7
Total	242

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 54. Percentual de respondentes que participam de algum movimento social ou comunitário



Fonte: Neca (2022)

⁹ Outros: Movimento Bandeirante (3); Entidades sociais (2); Grupo de idosos (1) e Associação de Artes Marciais (1).



Acompanhamento das discussões sobre o tema da infância e adolescência no município e participação em algum bate-papo ou roda de conversa

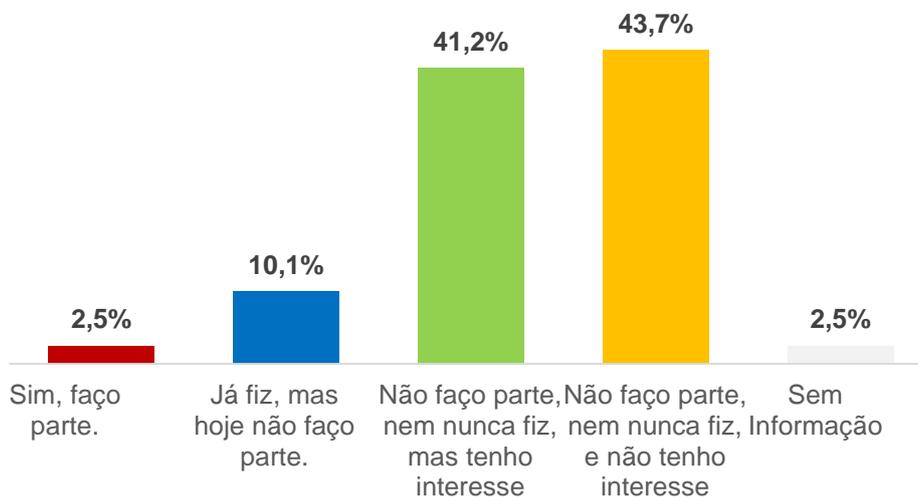
Do mesmo modo, 43,7% afirmam que não fazem parte de algum conselho ou grupo que trata de políticas públicas, nunca fizeram, e não têm interesse. Já 41,2%, embora também não façam parte e nunca tenham feito anteriormente, apontam ter interesse. Apenas 10,1% já fizeram parte, mas atualmente não fazem mais. A maioria (71,8%) também não acompanha as discussões sobre o tema da infância e adolescência, assim como não participou de algum bate-papo ou roda de conversa sobre o tema (82,4%). De modo geral, denota-se desmobilização (a despeito do interesse) para o debate sobre políticas públicas desta natureza.

Tabela 83. Número de respondentes que fazem ou já fizeram parte de algum conselho ou grupo que trata de políticas públicas para a infância e juventude

Participação em conselhos	Nº
Sim, faço parte.	6
Já fiz, mas hoje não faço parte.	24
Não faço parte, nem nunca fiz, mas tenho interesse	98
Não faço parte, nem nunca fiz, e não tenho interesse	104
Sem informação	6
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 55. Percentual de respondentes que fazem ou já fizeram parte de algum conselho ou grupo que trata de políticas públicas para a infância e juventude



Fonte: Neca (2022)

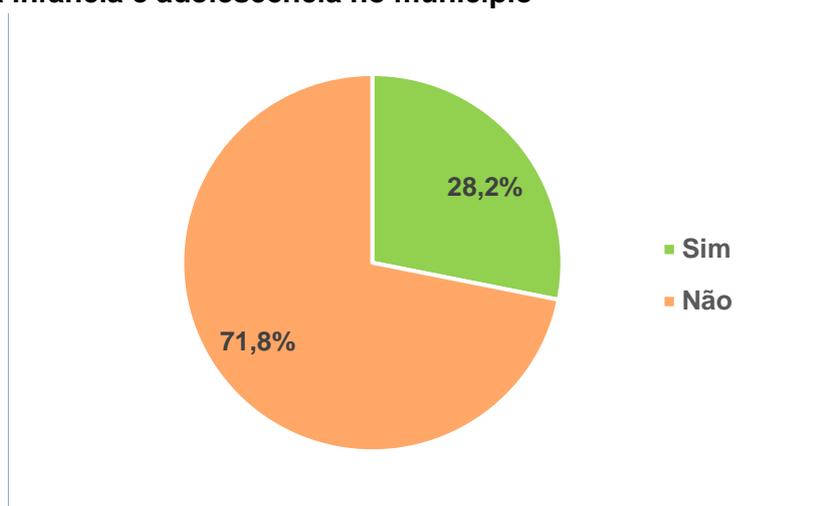


Tabela 84. Número de respondentes que acompanham as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município

Acompanhamento das discussões sobre infância e adolescência	Nº
Sim	67
Não	171
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 56. Percentual de respondentes que acompanham as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município



Fonte: Neca (2022)

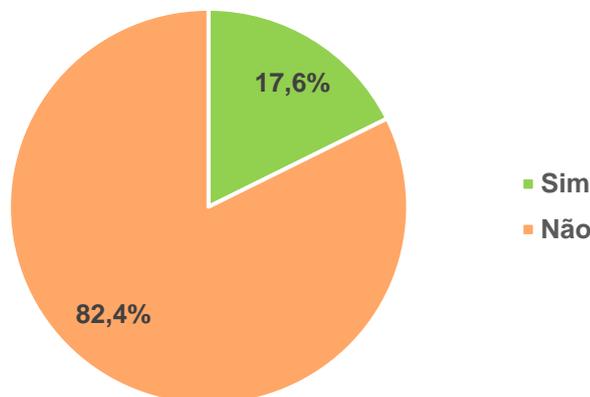
Tabela 85. Número de respondentes que participaram de algum bate-papo ou roda de conversa sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos

Participação em bate-papos ou rodas de conversa sobre o tema da infância e adolescência	Nº
Sim	42
Não	196
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 57. Percentual de respondentes que participaram de algum bate-papo ou roda de conversa sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos



Fonte: Neca (2022)

Já foram convidados a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos

Segundo os participantes da pesquisa, 84,9% nunca foram convidados a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos, dado que se soma aos níveis de falta de mobilização e engajamento em torno do tema.

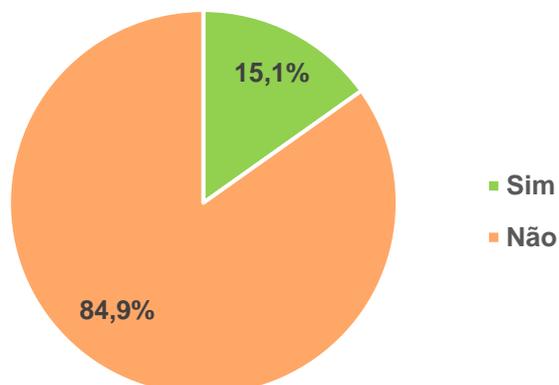
Tabela 86. Número de respondentes que já foram convidados a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos

Participação em encontros ou reuniões sobre a infância e a adolescência	Nº
Sim	36
Não	202
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 58. Percentual de respondentes que já foram convidados a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos



Fonte: Neca (2022)

Grau de importância para que a sociedade discuta os problemas da infância e adolescência no município

A despeito da baixa organização política e mobilização para as discussões pertinentes às crianças e adolescentes, a grande maioria dos respondentes afirma achar muito importante ou importante a sociedade discutir os problemas da infância e adolescência no município. Esta é a opinião de 97,9%. Já 53,4% afirmam que participariam de alguma reunião para falar destes temas, caso fossem convidados. Ambas as respostas não demonstram coerência com a falta de mobilização política dos adultos, mas podem revelar certo interesse, caso ações para o debate sejam mais promovidas.

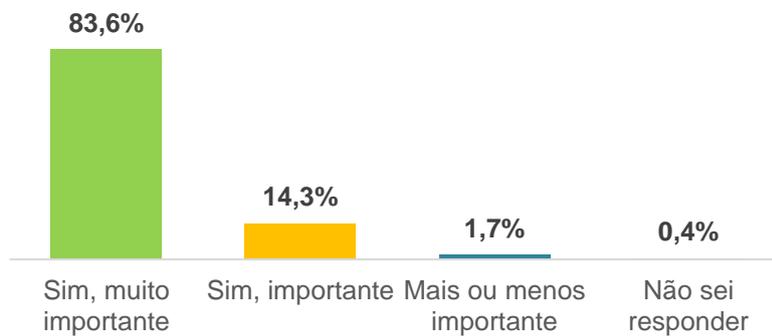
Tabela 87. Número de respondentes que acham importante a sociedade discutir os problemas da infância e adolescência no município

Importância da sociedade discutir os problemas da infância e adolescência	Nº
Sim, muito importante	199
Sim, importante	34
Mais ou menos importante	4
Não sei responder	1
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 59. Percentual de respondentes que acham importante a sociedade discutir os problemas da infância e adolescência no município



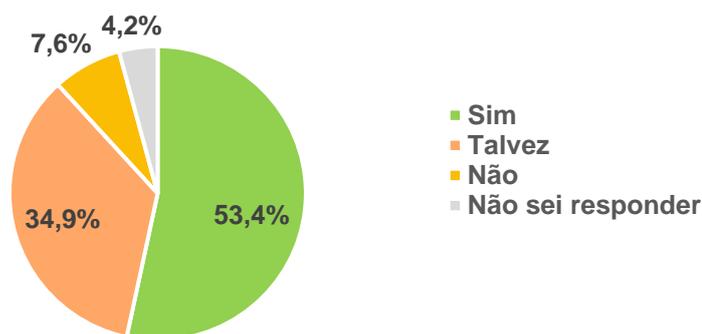
Fonte: Neca (2022)

Tabela 88. Número de respondentes que participariam de alguma reunião para falar das questões da adolescência e juventude, caso fossem convidados

Participaria de reuniões para falar das questões da adolescência e da juventude	Nº
Sim	127
Talvez	83
Não	18
Não sei responder	10
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 60. Percentual de respondentes que participariam de alguma reunião para falar das questões da adolescência e juventude, caso fossem convidados



Fonte: Neca (2021/2022)



Bloco D – Nível de conhecimento sobre os serviços/políticas públicas e ações da sociedade civil disponíveis para a infância e a juventude

Órgãos, serviços e programas que são conhecidos, existentes na cidade, para atender crianças e adolescentes do município

Os órgãos mais conhecidos pelos respondentes são o Pronto-Socorro, o Posto de Saúde, a Biblioteca Municipal e as Escolas, nesta ordem, o que denota um conhecimento mais acentuado dos serviços de saúde e educação. Por outro lado, chama atenção o desconhecimento dos adultos com relação aos serviços e programas da cidade para atender crianças e adolescentes, pois 60,9% afirmaram não conhecer nenhum.

Tabela 89. Número de respondentes que conhecem órgãos/serviços do seu município

Órgãos/serviços que conhece	Nº
Pronto-Socorro	198
Posto de Saúde	195
Biblioteca Municipal	192
Escolas	179
Senai	163
Sesi	147
Delegacia	134
Escola de Música	132
Conselho Tutelar	130
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	122
Centro de Convivência	117
Bolsa Família	101
Atendimento de Saúde Mental	55
Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS	55
Entidades sociais de atendimento a crianças e adolescentes	38
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA	34
Vara da Infância e Juventude – Fórum	25
Ministério Público	13
Promotoria da Infância e Juventude	13
Coletivo Feminista Uníssonas	2
Nenhum	1
Total	2.046

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 61. Percentual de respondentes que conhecem órgãos/serviços do seu município



Fonte: Neca (2022)

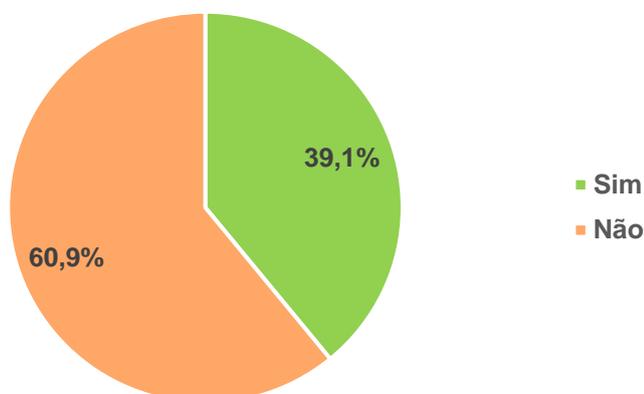
Tabela 90. Número de respondentes que conhecem os serviços e programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes

Conhecimento dos serviços e programas para atender crianças e adolescentes	Nº
Sim	93
Não	145
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 62. Percentual de respondentes que conhecem os serviços e programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes



Fonte: Neca (2022)

Meio pelo qual conheceu os serviços e programas do município

Ao serem questionados sobre o meio pelo qual conheceram os serviços ou programas de atendimento às crianças e adolescentes do município, 55,9% apontam ter sido pelos amigos, 12,9% por escolas e mais 12,9% por meio de parentes. Isto denota pouca divulgação ou projeção de informações por parte do poder público de modo geral.

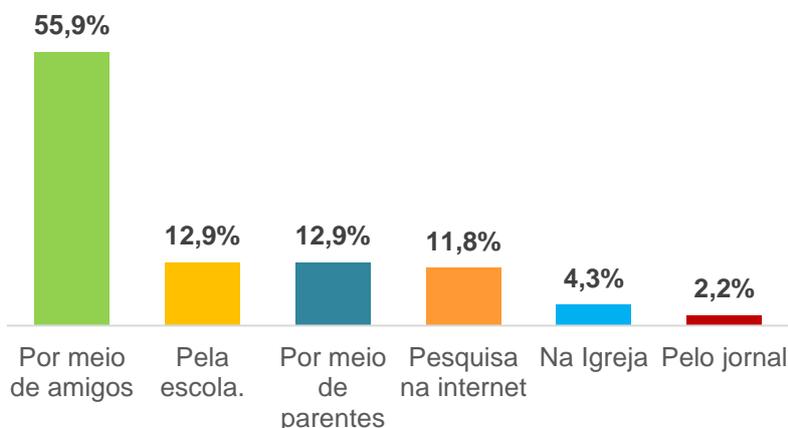
Tabela 91. Número de respondentes pela forma como conheceram os serviços ou programas de atendimento às crianças e adolescentes do município

Forma de conhecimento dos serviços ou programas	Nº
Por meio de amigos	52
Pela escola	12
Por meio de parentes	12
Pesquisa na internet	11
Na Igreja	4
Pelo jornal	2
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 63. Percentual de respondentes pela forma como conheceram os serviços ou programas de atendimento às crianças e adolescentes do município



Fonte: Neca (2022)

Quem organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio

A percepção dos participantes sobre quem organiza ou promove atividades para os adolescentes no município se demonstra bastante fracionada, conforme indica o gráfico 25, que ilustra a distribuição das respostas. Contudo, predominam indicações da igreja ou grupos religiosos (11,4%), associação de bairro ou moradores (10,8%) e a Prefeitura, mais especificamente sua área de Esporte e Lazer (9%). Merece destaque, novamente, a importância atribuída a grupos religiosos.

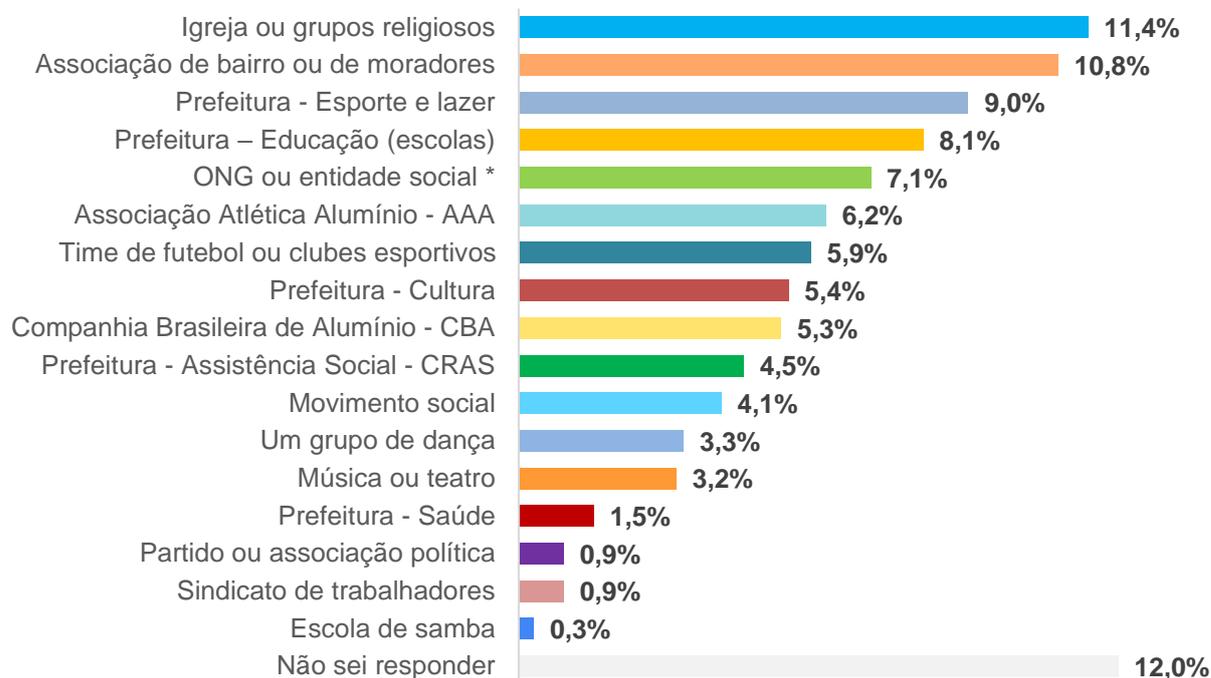
Tabela 92. Número de respondentes pela avaliação de quem organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio

Agente organizador e promotor das atividades para os adolescentes	Nº
Igreja ou grupos religiosos	76
Associação de bairro ou de moradores	72
Prefeitura – Esporte e Lazer	60
Prefeitura – Educação (escolas)	54
ONG ou entidade social	47
Associação Atlética Alumínio – AAA	41
Time de futebol ou clubes esportivos	39
Prefeitura – Cultura	36
Companhia Brasileira de Alumínio – CBA	35
Prefeitura – Assistência Social – CRAS	30
Movimento social	27
Um grupo de dança	22
Música ou teatro	21
Prefeitura – Saúde	10
Partido ou associação política	6
Sindicato de trabalhadores	6
Escola de samba	2
Não sei responder	80
Total	664

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 64. Percentual de respondentes pela avaliação de quem organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Bloco E – Opinião sobre os serviços/políticas públicas voltados para a infância e juventude

Principais problemas do bairro

Os principais problemas do bairro, na opinião dos respondentes, dizem respeito à falta de espaços de cultura e lazer (18,5%), falta de iluminação nas ruas e parques (13,7%) e falta de calçamento e pavimentação nas ruas (8,3%). De modo geral, principalmente em relação ao primeiro item citado, é possível dizer que há coerência entre a natureza dos problemas apontados e a avaliação feita sobre os serviços de esporte e lazer.

Tabela 93. Número de respondentes pelos principais problemas do bairro onde residem

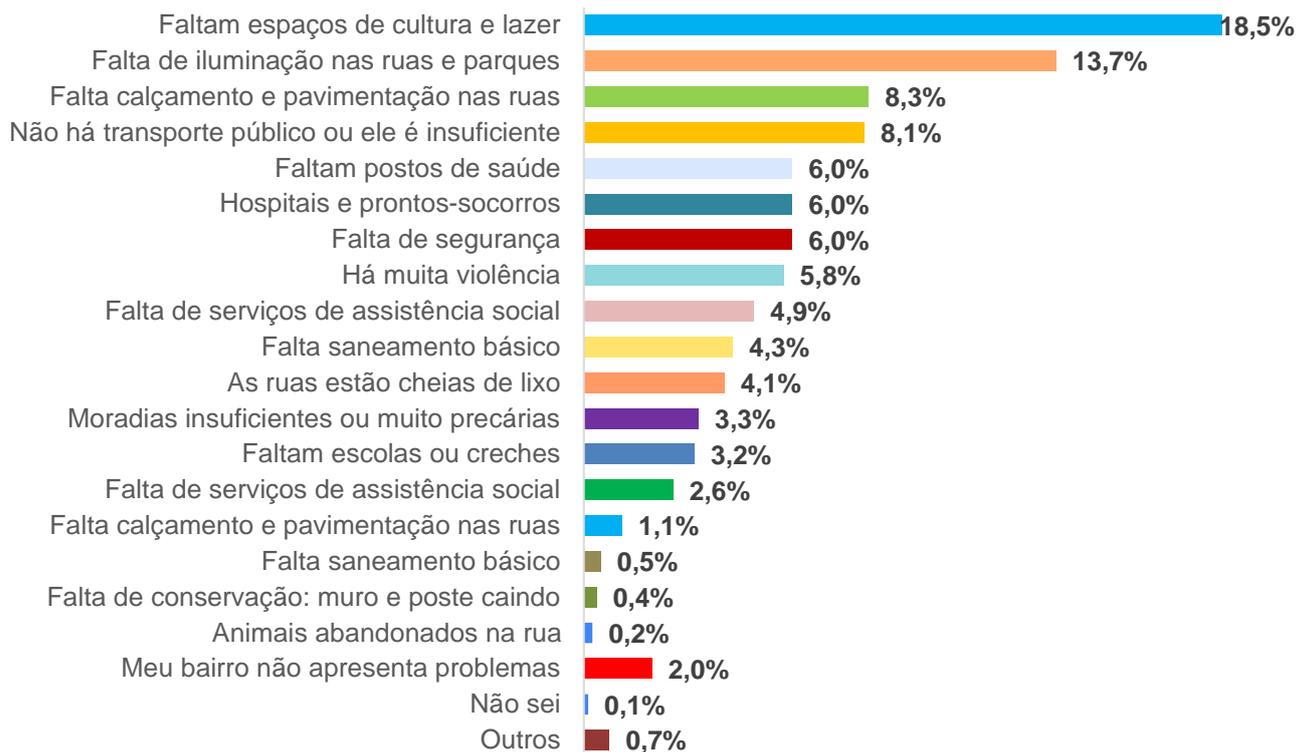
Principais problemas do bairro onde reside	Nº
Faltam espaços de cultura e lazer	150
Falta de iluminação nas ruas e parques	111
Falta calçamento e pavimentação nas ruas	67
Não há transporte público ou ele é insuficiente	66
Faltam postos de saúde	49
Hospitais e prontos-socorros	49
Falta de segurança	49
Há muita violência	47



Falta de serviços de assistência social	40
Falta saneamento básico	35
As ruas estão cheias de lixo	33
Moradias insuficientes ou muito precárias	27
Faltam escolas ou creches	26
Falta de serviços de assistência social	21
Falta calçamento e pavimentação nas ruas	9
Falta saneamento básico	4
Falta de conservação: muro e poste caindo	3
Animais abandonados na rua	2
Meu bairro não apresenta problemas	16
Não sei	1
Outros ¹⁰	6
Total	811

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 65. Percentual de respondentes pela opinião dos principais problemas do bairro onde residem



Fonte: Neca (2022)

¹⁰ Outros: banheiro do campo abandonados, deveria criar ações mais efetivas contra a droga, ações de forma centrada, excesso de carros abandonados nas ruas, mercado... padaria... farmácia, muitas crianças sem ter alguma atividade pra fazer ronda policial.



Avaliação da Assistência Social

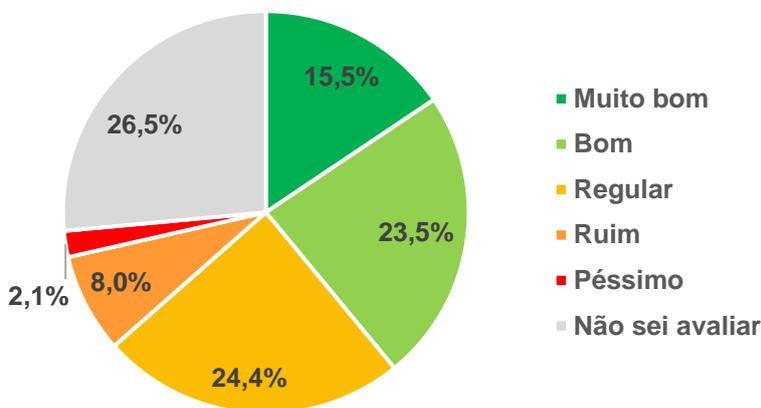
Para 39%, os serviços da Assistência Social no município são muito bons (15,5%) ou bons (23,5%). Os bairros que contribuem para esta avaliação mais positiva são Colibri I, II e III, Irema, Vila Paulo Dias, Vila Pedágio, Granja Modelo e Vila Santa Luzia. Porém, chama atenção que, para 34,5%, os serviços estejam entre regular (24,4%), ruim (8%) ou péssimo (2,1%). Os bairros mais críticos seriam Jardim Progresso, Granja Modelo, Vila Alpha e Vila Paraíso. A pasta da Assistência Social é a segunda melhor avaliada pela população.

Tabela 94. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Assistência Social de Alumínio

Avaliação dos serviços da Assistência Social	Nº
Muito bom	37
Bom	56
Regular	58
Ruim	19
Péssimo	5
Não sei avaliar	63
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 66. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Assistência Social de Alumínio



Fonte: Neca (2022)



Tabela 95. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Assistência Social de Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Total
Alto do Itararé	1	1	2	1		2	7
Areia Branca I	1	1					2
Brejo		1	1				2
Briquituba	2	3				1	6
Colibri I, II, III	4		1			1	6
Figueiras	1	2				3	6
Genebra				1		1	2
Granja Modelo	3	11	5	3		8	30
Graúna		1					1
Haras 3 Sinos	1						1
Irema	4	2	3		1		10
Itararé	1		4			3	8
Jardim Alvorada		1				1	2
Jardim Olidel	1	2	12	2		7	24
Jardim Progresso	1	4	8	2	2	5	22
Oncinha	1		1				2
Recanto dos Pássaros				1			1
Vale Grande	1		1				2
Vila Alpha		2	1	3		2	8
Vila Brasilina	2	2	2	1		2	9
Vila Industrial		3	1		1	4	9
Vila Paraíso	1	5	3	3		12	24
Vila Paulo Dias	4	2	2	1		1	10
Vila Pedágio	4	10	8	1		3	26
Vila Ré	1				1	1	3
Vila Santa Luzia	3	3	3			6	15
Total	37	56	58	19	5	63	238

Fonte: Neca (2022)

Avaliação da Educação

Dentre os respondentes, 16,8% apontam os serviços da educação como muito bons, e 39,5% como bons, o que totaliza 56,3% dos respondentes com avaliações positivas, projetando a pasta como a melhor avaliada. Os bairros que melhor avaliaram os serviços foram Granja Modelo, Vila Paraíso, Vila Pedágio, Jardim Olidel, Jardim Progresso e Vila Industrial. Já para 31,1%, os serviços são regulares, para 6,7% são ruins e para 1,3% são péssimos. Os bairros mais críticos foram Jardim Olidel e Vila Santa Luzia.

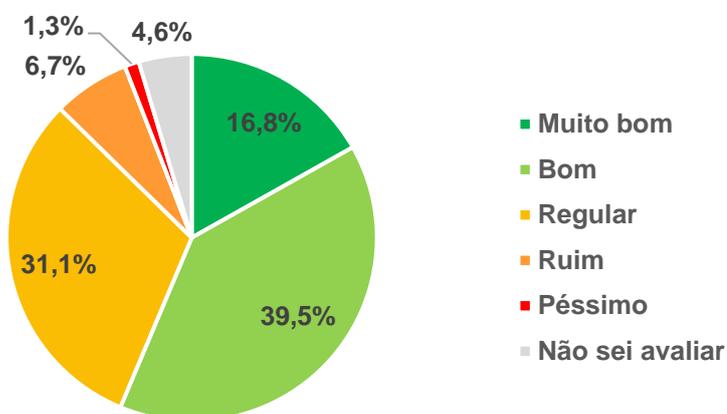


Tabela 96. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Educação de Alumínio

Avaliação dos serviços da Educação	Nº
Muito bom	40
Bom	94
Regular	74
Ruim	16
Péssimo	3
Não sei avaliar	11
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 67. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Educação de Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Tabela 97. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Educação de Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Total
Alto do Itararé	2	1	2			2	7
Areia Branca I		1	1				2
Brejo			1	1			2
Briquituba	3	2	1				6
Colibri I, II, III	2	2	2				6
Figueiras	1	4				1	6
Genebra	1			1			2
Granja Modelo	4	12	10	1		3	30
Graúna		1					1
Haras 3 Sinos	1						1
Irema	1	5	4				10
Itararé	1	4	3				8
Jardim Alvorada	1		1				2
Jardim Olidel	1	9	10	3		1	24
Jardim Progresso	1	11	8	2			22



Ocinha	2						2
Recanto dos Pássaros			1				1
Vale Grande	1		1				2
Vila Alpha	1	3	1	2		1	8
Vila Brasilina		4	4	1			9
Vila Industrial	1	7	1				9
Vila Paraíso	5	7	9	1	1	1	24
Vila Paulo Dias	3	4	1		1	1	10
Vila Pedágio	5	12	7	1		1	26
Vila Ré			3				3
Vila Santa Luzia	3	5	3	3	1		15
Total	40	94	74	16	3	11	238

Fonte: Neca (2022)

Avaliação da Saúde

Com 34,8% apontando respostas entre muito bom (9,2%) e bom (25,6%), os serviços da Saúde estão em terceiro lugar com avaliações positivas. As melhores avaliações partem da Vila Paraíso, Vila Paulo Dias, Vila Pedágio, Granja Modelo e Jardim Progresso. Contudo, chama atenção o nível de avaliações negativas, pois para 60,1% os serviços são regulares (44,1%), ruins (10,1%) ou péssimos (5,9%). Os bairros onde a avaliação dos serviços de Saúde foi mais negativa foram: Jardim Olidel, Vila Paraíso e Vila Pedágio.

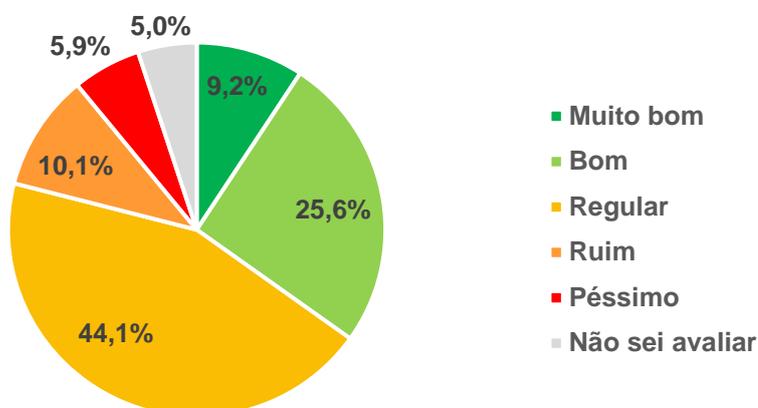
Tabela 98. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Saúde de Alumínio

Avaliação dos serviços da Saúde	Nº
Muito bom	22
Bom	61
Regular	105
Ruim	24
Péssimo	14
Não sei avaliar	12
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 68. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Saúde de Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Tabela 99. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Saúde de Alumínio, por bairro

Bairro	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Total
Alto do Itararé	1		4	1		1	7
Areia Branca I		2					2
Brejo			1	1			2
Briquituba	1	2	2	1			6
Colibri I, II, III	2		3			1	6
Figueiras		2	1	1		2	6
Genebra						2	2
Granja Modelo	2	11	14	2	1		30
Graúna			1				1
Haras 3 Sinos			1				1
Irema	2	5	1	1	1		10
Itararé	2	4	1	1			8
Jardim Alvorada		1	1				2
Jardim Olidel		3	18	3			24
Jardim Progresso		6	13	2	1		22
Oncinha	1			1			2
Recanto dos Pássaros		1					1
Vale Grande	1				1		2
Vila Alpha		3	4			1	8
Vila Brasilina		2	6		1		9
Vila Industrial	1	2		1	1	4	9
Vila Paraíso	3	6	9	3	3		24
Vila Paulo Dias	3	3	3		1		10
Vila Pedágio	3	5	12	4	2		26
Vila Ré			2	1			3
Vila Santa Luzia		3	8	1	2	1	15
Total	22	61	105	24	14	12	238

Fonte: Neca (2022)



Avaliação da Cultura

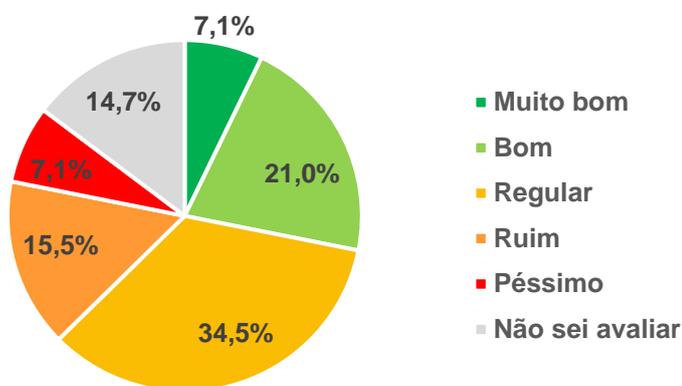
A Cultura teve seus serviços avaliados como muito bons por apenas 7,1% e como bons para 21%, ficando em quarto lugar em termos de avaliação positiva. Os bairros que melhor avaliaram foram Granja Modelo, Vila Pedágio e Jardim Progresso. Com relação às avaliações mais negativas, a pasta ocupa a segunda posição na comparação com as demais, afinal, 57,1% avaliam os serviços entre regulares (34,5%), ruins (15,5%) e péssimos (7,1%). As maiores críticas são oriundas dos bairros Granja Modelo, Jardim Olidel, Jardim Progresso, Vila Paraíso e Vila Santa Luzia.

Tabela 100. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Cultura de Alumínio

Avaliação dos serviços da Cultura	Nº
Muito bom	17
Bom	50
Regular	82
Ruim	37
Péssimo	17
Não sei avaliar	35
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 69. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Cultura de Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Tabela 101. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços da Cultura de Alumínio, por bairro

Bairro	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Total
Alto do Itararé			4			3	7
Areia Branca I		1				1	2
Brejo			1	1			2
Briquituba		3	3				6
Colibri I, II, III	1	1	2			2	6
Figueiras		2	1			3	6



Genebra			1			1	2
Granja Modelo	2	6	9	7	3	3	30
Graúna				1			1
Haras 3 Sinos		1					1
Irema	1	2	5	1		1	10
Itararé	1	1	4			2	8
Jardim Alvorada	1			1			2
Jardim Olidel		3	6	10	5		24
Jardim Progresso		5	11	1	3	2	22
Oncinha	1			1			2
Recanto dos Pássaros						1	1
Vale Grande	1			1			2
Vila Alpha	1	3	1		2	1	8
Vila Brasilina		2	5	2			9
Vila Industrial		3	2			4	9
Vila Paraíso	1	2	10	4	1	6	24
Vila Paulo Dias	2	3	1	1	1	2	10
Vila Pedágio	4	8	9	2	1	2	26
Vila Ré		1	1	1			3
Vila Santa Luzia	1	3	6	3	1	1	15
Total	17	50	82	37	17	35	238

Fonte: Neca (2022)

Avaliação do Esporte e Lazer

Os serviços do Esporte e Lazer são os piores avaliados, pois para 62,2% os serviços são regulares (32,4%), ruins (20,6%) ou péssimos (9,2%). Os bairros mais críticos são Granja Modelo, Jardim Progresso, Vila Paraíso, Vila Pedágio e Jardim Olidel. Apenas 26,5% avaliam bem o Esporte e o Lazer. Os bairros que avaliam mais positivamente são Jardim Progresso, Vila Paraíso, Vila Paulo Dias e Vila Pedágio.

Tabela 102. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços do Esporte e Lazer de Alumínio

Avaliação dos serviços da Esporte e Lazer	Nº
Muito bom	18
Bom	45
Regular	77
Ruim	49
Péssimo	22
Não sei avaliar	27
Total	238

Fonte: Neca (2022)



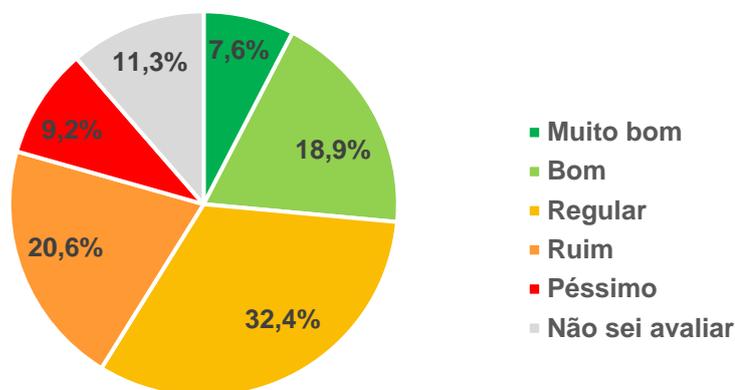
Tabela 103. Número de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços do Esporte e Lazer de Alumínio, por bairro

Bairros	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei avaliar	Total
Alto do Itararé		2	3			2	7
Areia Branca I		1	1				2
Brejo				2			2
Briquituba	1	1	2	2			6
Colibri I, II, III	1	1	2	1		1	6
Figueiras		1		2		3	6
Genebra			1			1	2
Granja Modelo	1	4	13	5	5	2	30
Graúna				1			1
Haras 3 Sinos		1					1
Irema	1	1	5	2	1		10
Itararé	2		3	1		2	8
Jardim Alvorada		1				1	2
Jardim Olidel		2	6	13	3		24
Jardim Progresso		5	11	4	1	1	22
Oncinha	1			1			2
Recanto dos Pássaros						1	1
Vale Grande	1		1				2
Vila Alpha		3	2		2	1	8
Vila Brasilina	2	1	2	3		1	9
Vila Industrial		2	2	1	2	2	9
Vila Paraíso	2	4	9	4	2	3	24
Vila Paulo Dias	2	4		2		2	10
Vila Pedágio	3	9	11	2		1	26
Vila Ré	1				2		3
Vila Santa Luzia		2	3	3	4	3	15
Total	18	45	77	49	22	27	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 70. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem dos serviços do Esporte e Lazer de Alumínio



Fonte: Neca (2022)

Tabela 104. Quadro comparativo da avaliação que os respondentes fazem sobre as políticas públicas municipais

Como avaliam as políticas	Assistência Social	Educação	Saúde	Cultura	Esporte e Lazer
Muito bom	15,5%	16,8%	9,2%	7,1%	7,6%
Bom	23,5%	39,5%	25,6%	21,0%	18,9%
Regular	24,4%	31,1%	44,1%	34,5%	32,4%
Ruim	8,0%	6,7%	10,1%	15,5%	20,6%
Péssimo	2,1%	1,3%	5,9%	7,1%	9,2%
Não sei avaliar	26,5%	4,6%	5,0%	14,7%	11,3%

Fonte: Neca (2022)

Sente falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes em Alumínio e sugestão de programa ou projeto

A grande maioria (71,4%) dos respondentes sente falta de algum programa ou projeto para atender as crianças e adolescentes do município. Na distribuição das respostas, 17,4% apontam ações no Esporte, 14,5% na Recreação e Lazer e 14,3% na Cultura, respostas estas coerentes com as avaliações das pastas do governo municipal. A seguir, apresentam-se os gráficos que ilustram as respostas, bem como a categorização das sugestões dos respondentes pela tipologia de programas e projetos que poderiam ser criados em Alumínio.

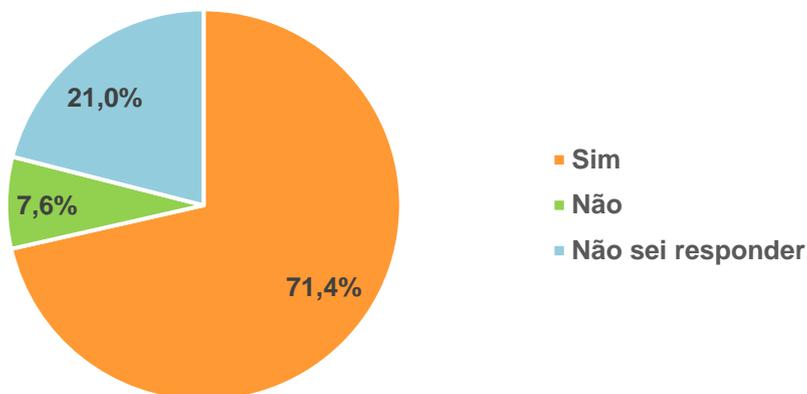


Tabela 105. Número de respondentes pela falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes em Alumínio

Sente falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes	Nº
Sim	170
Não	18
Não sei responder	50
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 71. Você sente falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes em Alumínio?



Fonte: Neca (2022)

Tabela 106. Número de respondentes pela sugestão de programas e projetos para crianças e adolescentes no município por eixo temático

Eixos temáticos dos programas e projetos que poderiam ser criados	Nº
Esportes	71
Recreação e Lazer	59
Cultura	58
Educação	48
Projetos transversais para adolescentes	31
Saúde	09
Propostas para a cidade	03
Outros	06
Não sabe	10
Não responderam (em branco)	112
Total	407

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 72. Percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos para crianças e adolescentes no município por eixo temático



Fonte: Neca (2022)

Categorização das respostas dos respondentes pela tipologia de programas e projetos que poderiam ser criados por eixo temático

Tabela 107. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos do Esporte por tipo de atividade

Programas e projetos do Esporte	Nº	%
Esporte: aulas e projetos, mais esportes além do futebol, melhor valorização do esporte, programa de esportes para crianças a partir de 3 anos, investimento em esportes gratuitos	23	32,4%
Futebol: Campeonato de futebol, mais campos, escola de futebol	11	15,5%
Lutas: mais aulas de artes marciais, Muay Thai, artes marciais voltadas à disciplina	7	9,9%
Vôlei	4	5,6%
Skate: Mais espaços de skate, pista de skate	2	2,8%
Construção de quadras e ciclovias	2	2,8%
Natação: Escola de natação	2	2,8%
Judô e Jiu Jitsu: entre outros	3	4,2%
Ginástica e atividades físicas	3	4,2%
Basquetebol	3	4,2%
Treinos para campeonatos: campeonato de esportes nos bairros	3	4,2%
Esporte profissional e oferta de bolsas: Bolsa atleta, incentivo à prática de esportes profissionais	2	2,8%



Caminhada/corridas	2	2,8%
Capoeira	1	1,4%
Karatê	1	1,4%
Patinação	1	1,4%
Atividades físicas: para crianças e adolescentes com necessidades especiais	1	1,4%
Total	71	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 108. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos de Recreação e Lazer por tipo de atividade

Programas e projetos de Recreação e Lazer	Nº	%
Áreas de Lazer: mais áreas de lazer, um lugar com parquinhos e brinquedos para nossas crianças	18	30,5%
Mais entretenimento: mais diversões, programas relacionados a atividades de lazer (saudáveis), projeto voltado para crianças para a diversão delas – alguns finais de semanas poderiam ter jogos na praça para descontrair	16	27,1%
Praças e parques: mais parques, melhorar as praças, brinquedos nos parques, mais locais de lazer para as famílias.	15	25,4%
Brincadeira e eventos recreativos: espaço para brincar, eventos recreativos	3	5,1%
Festas e gincanas: gincanas nos projetos e nas associações dos moradores	2	3,4%
Jogos: jogos ao ar livre, game, jogos de tabuleiro e de cartas	2	3,4%
Artesanato	2	3,4%
Cinema	1	1,7%
Total	59	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 109. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos da Cultura por tipo de atividade

Programas e projetos da Cultura	Nº	%
Cultura e arte: mais culturas para os jovens, escola de artes, projetos culturais gratuitos, atividades culturais nos bairros e nas escolas	16	27,6%
Teatro: teatros ao ar livre e nos finais de semana, aulas de teatro	13	22,4%
Dança: aulas de dança (balé), espaço para dança, salão de dança	11	19,0%
Música/canto	8	13,8%
Pintura/desenho/artes plásticas	5	8,6%
Biblioteca: mais bibliotecas	3	5,2%
Fotografia	1	1,7%
Incentivo à leitura	1	1,7%
Total	58	100,0%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 110. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos da Educação por tipo de atividade

Educação	Nº	%
Cursos: cursos profissionalizantes, cursos técnicos de graça, cursos de idiomas, cursos gratuitos, cursos de informática	16	33,3%
Educação: melhoria do ensino, educação de qualidade, educação, qualidade da educação	11	22,9%
Escola integral, contraturno escolar: jornada ampliada	9	18,8%
Reforço escolar	4	8,3%
Encontros extraclasse abertos à comunidade: palestras, gincanas, atividades educativas	4	8,3%
Psicólogos na escola	2	4,2%
Capacitação de professores: qualificação e capacitação dos profissionais	2	4,2%
Total	48	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 111. Número e percentual de respondentes pela sugestão de projetos transversais para adolescentes por tipo de atividade

Projetos transversais para adolescentes	Nº	%
Educação pelo e para o trabalho, jovem aprendiz: programa primeiro emprego, trabalho e qualificação profissional	9	29,0%
Projeto para crianças, adolescentes e jovens	7	22,6%
Apoio aos projetos de ONGs: apoio financeiro para a realização das atividades	4	12,9%
Projetos de artesanato: bijuterias, biscuit	3	9,7%
Palestras, debates e eventos: sobre direitos, direitos humanos, cidadania	2	6,5%
Projetos de reciclagem	2	6,5%
Férias quentes: voltar as férias quentes	1	3,2%
Incentivar a criação de grupos de jovens	1	3,2%
Ensino religioso	1	3,2%
Volta do Projeto Arco-Íris	1	3,2%
Total	31	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 112. Número e percentual de respondentes pela sugestão de programas e projetos da Saúde por tipo de atividade

Programas e projetos da Saúde	Nº	%
Projeto de prevenção contra o uso de drogas para adolescentes	2	20,0%
Palestras: saúde e prevenção de doenças e gravidez precoce.	2	20,0%
Saúde geral: saúde nos bairros	2	20,0%



Saúde mental: maior acesso à rede de saúde mental	2	20,0%
Violência doméstica	1	10,0%
Educação sexual: prevenção à violência doméstica e familiar	1	10,0%
Total	10	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 113. Número e percentual de respondentes pela sugestão de propostas para a cidade

Propostas para a cidade	Nº	%
Melhorar a cidade	1	33,3%
Em primeiro lugar cuidar da comunidade e não criar atividades para os chegados da prefeitura. Descontinuaram várias iniciativas, deveriam rever o que já funcionou e resgatar	1	33,3%
Alumínio precisa valorização e conscientização sobre o meio ambiente	1	33,3%
Total	3	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Bloco F – Percepção do impacto social dos serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e adolescência

Concordância ou discordância sobre a qualidade dos serviços disponíveis para atendimento da infância e juventude em Alumínio

Ao todo, 38,7% concordam totalmente ou em parte com a qualidade dos serviços disponíveis para atendimento da infância e juventude em Alumínio. Por outro lado, 34,9% nem concordam, nem discordam; 14,7% discordam em parte e 11,8% discordam totalmente. Neste sentido, pode-se dizer que há uma tendência para uma avaliação negativa quanto à qualidade dos serviços. Os bairros que mais se mostraram críticos foram: Granja Modelo, Jardim Olidel, Jardim Progresso, Vila Paraíso e Vila Industrial. Merecem destaque os bairros Figueiras, Granja Modelo, Irema, Olidel, Jardim Progresso, Paraíso, Vila Pedágio e Vila Santa Luzia que se mostraram imparciais não concordando nem discordando da afirmação, o que pode indicar que os serviços/políticas públicas disponíveis não são percebidos como impactantes na melhora da qualidade de vida das crianças e adolescentes do município. Por outro lado, os bairros Vila Paulo Dias, Vila Pedágio, Granja Modelo, Irema, Olidel, Jardim Progresso, Vila Paraíso, Vila Pedágio e Vila Santa Luzia avaliaram positivamente as políticas, concordando com a afirmação proposta.

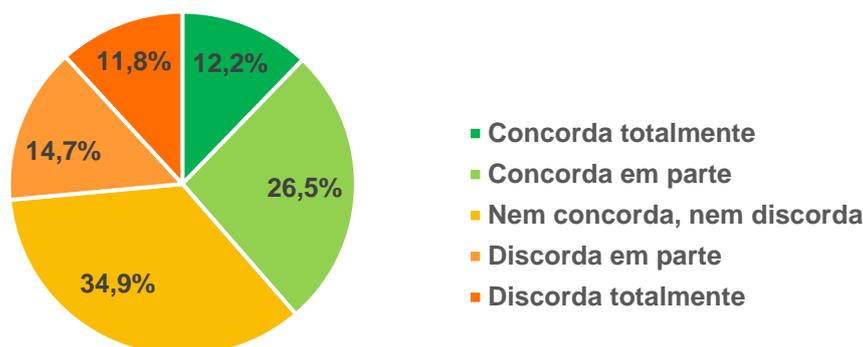


Tabela 114. Número de respondentes pela concordância da afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado a qualidade de vida das crianças e adolescentes”

Opinião sobre a afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado minha qualidade de vida”	Nº
Concorda totalmente	29
Concorda em parte	63
Nem concorda, nem discorda	83
Discorda em parte	35
Discorda totalmente	28
Total	238

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 73. Percentual de respondentes pela concordância da afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado a qualidade de vida das crianças e adolescentes”



Fonte: Neca (2022)

Tabela 115. Número de respondentes pela concordância da afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado a qualidade de vida das crianças e adolescentes”, por bairro

Bairro	Concorda totalmente	Concorda em parte	Nem concorda, nem discorda	Discorda em parte	Discorda totalmente	Total
Alto do Itararé		3	3	1		7
Areia Branca I			2			2
Brejo			1	1		2
Briquituba	1	2	3			6
Colibri I, II, III	2	1	2		1	6
Figueiras	1	1	4			6
Genebra		1	1			2



Granja Modelo	3	8	8	6	5	30
Graúna			1			1
Haras 3 Sinos	1					1
Irema		4	5		1	10
Itararé	3	2	3			8
Jardim Alvorada			2			2
Jardim Olidel		5	8	6	5	24
Jardim Progresso	3	4	8	4	3	22
Oncinha		1	1			2
Recanto dos Pássaros			1			1
Vale Grande	1	1				2
Vila Alpha	1	3	1	2	1	8
Vila Brasilina	2	1	3	1	2	9
Vila Industrial		2	2	4	1	9
Vila Paraíso		9	8	4	3	24
Vila Paulo Dias	4	2	3	1		10
Vila Pedágio	6	8	8	1	3	26
Vila Ré			1	1	1	3
Vila Santa Luzia	1	5	4	3	2	15
Total	29	63	83	35	28	238

Fonte: Neca (2022)

Bloco G – Expectativa sobre o futuro da infância e da juventude no município

Avaliação que fazem sobre a sua qualidade de vida nos próximos 10 anos

Para 42,4%, a qualidade de vida estará muito melhor ou melhor nos próximos anos, contra 21% que acreditam que estará muito pior ou pior.

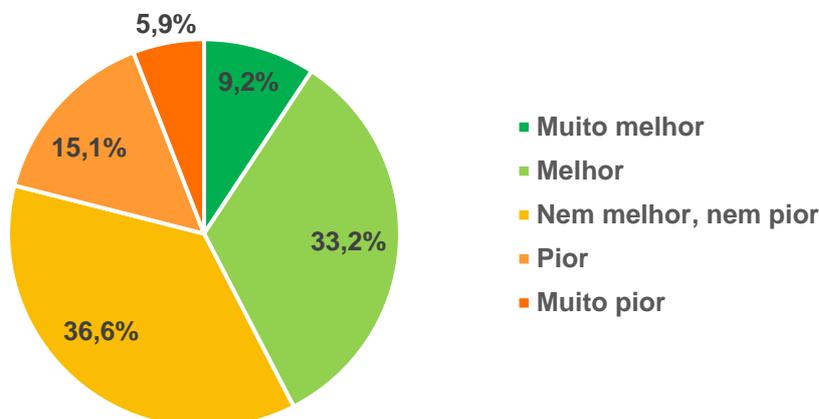
Tabela 116. Número de respondentes pela avaliação que fazem de como estará a qualidade de vida das crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos

Como estará a sua qualidade de vida nos próximos 10 anos	Nº
Muito melhor	22
Melhor	79
Nem melhor, nem pior	87
Pior	36
Muito pior	14
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 74. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem de como estará a qualidade de vida das crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos



Fonte: Neca (2022)

Avaliação que fazem de como estarão os programas e serviços para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos

Para 48,4%, os programas e serviços para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos estarão muito melhores (9,7%) ou melhores (38,7%). Apenas 4,6% acreditam que estarão muito piores e 10,9% piores.

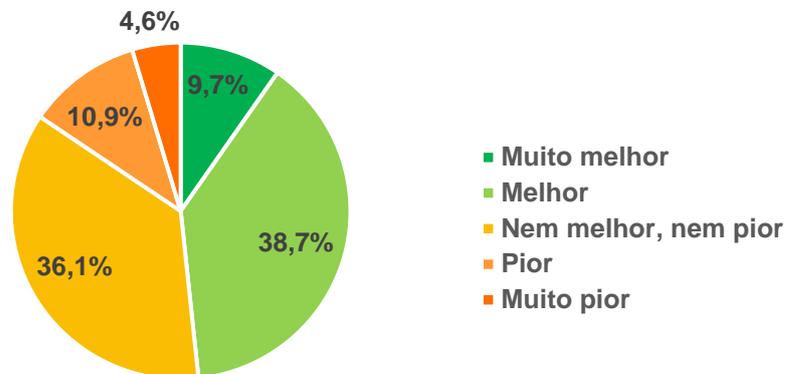
Tabela 117. Número de respondentes pela avaliação que fazem de como estarão os programas e serviços para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos

Como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes nos próximos 10 anos	Nº
Muito melhor	23
Melhor	92
Nem melhor, nem pior	86
Pior	26
Muito pior	11
Total	238

Fonte: Neca (2022)



Gráfico 75. Percentual de respondentes pela avaliação que fazem de como estarão os programas e serviços para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos



Fonte: Neca (2022)

Tabela 118. Quadro comparativo sobre a avaliação que fazem sobre a qualidade de vida e dos serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos

Como avaliam os próximos 10 anos	Nos próximos 10 anos, a sua qualidade de vida estará:	Nos próximos 10 anos, os serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio estarão:
Muito melhor	9,2%	9,7%
Melhor	33,2%	38,7%
Nem melhor, nem pior	36,6%	36,1%
Pior	15,1%	10,9%
Muito pior	5,9%	4,6%

Fonte: Neca (2021/2022)

Maior sonho futuro que possuem

Com relação ao sonho que possuem para o futuro das crianças, predomina o desejo de que completem os estudos (18,8%), que possam conseguir um bom emprego (16,8%) e que tenham um futuro profissional (15,8%). De modo geral, trata-se de sonhos ligados ao mundo do trabalho e à melhora material da condição de vida.

Tabela 119. Número de respondentes pelo sonho que possuem sobre o futuro das crianças e adolescentes de Alumínio

Maior sonho	Nº
Que completem os estudos	208
Que possam conseguir um bom emprego	186
Que tenham um futuro profissional	175
Que possam viver em um país sem violência	151
Que vivam em um país mais justo	150
Que possam constituir família	101
Que tenham um negócio	49



Que possam comprar roupas, tênis, celular, etc.	34
Que mudem de cidade e ou de estado	21
Que possam comprar um carro ou uma moto	21
Outros ¹¹	9
Total	1.105

Fonte: Neca (2022)

Gráfico 76. Percentual de respondentes pelo sonho que possuem sobre o futuro das crianças e adolescentes de Alumínio



Fonte: Neca (2022)

¹¹ Outros: “liberdade e igualdade de oportunidades”; “que possam viver com dignidade”; “que se sintam seguras e livres”; “que tenham aula de educação financeira nas escolas para que aprendam administrar e poupar seus ganhos e construir um futuro promissor em todas as áreas da vida em nome de Jesus”; “que possam crescer”; “queremos um país onde todos possam ser iguais que a mesa cheia de alguém não seja a falta de comida para o outro que todos possam estudar ter uma educação extraordinária”; “que todos possam ter paz”; “que se desenvolvam e gerem renda para o seu município e retribuir para próximas gerações”; “que tenham criado senso crítico sobre as coisas adquiridos por cultura, lazer, trabalho e família”.



4. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS ENTRE ADOLESCENTES E ADULTOS

Além da análise do resultado obtido em cada uma das pesquisas, segundo os perfis de seus respondentes, propõe-se, a seguir, uma leitura de natureza comparativa entre os resultados de ambas, a partir da qual é possível analisar similaridades ou especificidades que caracterizam as percepções de adolescentes e adultos sobre as políticas públicas de atenção às crianças e adolescentes no município de Alumínio/SP. Optou-se, em termos procedimentais e analíticos, por cotejar apenas algumas das questões mais relevantes presentes nos blocos temáticos, por meio dos quais organizou-se os questionários. A comparação entre os resultados obtidos nas pesquisas contribuirá, consideravelmente, ao processo de elaboração do Plano Decenal de Direitos de Crianças e Adolescentes.

Perfil dos entrevistados

Na comparação quanto à distribuição da participação dos respondentes, tanto adolescentes como adultos demonstram maior engajamento no bairro Granja Modelo, com 12,2% e 12,6%, respectivamente. Do mesmo modo, ambos os grupos apresentam baixa participação no bairro Recanto dos Pássaros, onde os adolescentes representam apenas 0,3% e adultos 0,4%. Em termos regionais, destaca-se que a participação tanto de adolescentes como de adultos predomina nas regiões Leste (46% para adolescentes e 50,8% para adultos) e Central (25,4%, no caso dos adolescentes, e 29%, no caso dos adultos). Como apontado anteriormente, a distribuição da representatividade dos bairros na amostra da pesquisa reproduz, em alguma medida, a proporcionalidade populacional em cada uma das regiões, ou seja, as regiões mais populosas tendem a ter maiores percentuais de participação na amostra.

Tabelas 120. Número e percentual de respondentes adultos e adolescentes por ordem alfabética dos bairros de moradia

Bairro de moradia	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Alto do Itararé	7	2,9%	14	3,7%
Areia Branca I	2	0,8%	3	0,8%
Areia Branca II	0	0,0%	5	1,3%
Brejo	2	0,8%	3	0,8%
Briquituba	6	2,5%	12	3,2%
Chico Rosa	0	0,0%	0	0,0%
Colibri I, II, III	6	2,5%	16	4,2%
Distrito Industrial	0	0,0%	0	0,0%
Figueiras	6	2,5%	14	3,7%
Genebra	2	0,8%	8	2,1%



Granja Modelo	30	12,6%	46	12,2%
Graúna	1	0,4%	0	0,0%
Haras 3 Sinos	1	0,4%	5	1,3%
Irema	10	4,2%	21	5,6%
Itararé	8	3,4%	10	2,6%
Jardim Alvorada	2	0,8%	3	0,8%
Jardim Novo Progresso	0	0,0%	0	0,0%
Jardim Olidel	24	10,1%	29	7,7%
Jardim Progresso	22	9,2%	36	9,5%
Ocinha	2	0,8%	6	1,6%
Recanto dos Pássaros	1	0,4%	1	0,3%
Santa Rita	0	0,0%	2	0,5%
Sinindu	0	0,0%	2	0,5%
Vale Grande	2	0,8%	4	0,0%
Vila Alpha	8	3,4%	7	1,9%
Vila Brasilina	9	3,8%	21	5,6%
Vila Industrial	9	3,8%	16	4,2%
Vila Paraíso	24	10,1%	32	8,5%
Vila Paulo Dias	10	4,2%	10	2,6%
Vila Pedágio	26	10,9%	26	6,9%
Vila Ré	3	1,3%	9	2,4%
Vila Santa Luzia	15	6,3%	16	4,2%
Sem informação	0	0,0%	1	0,3%
Total	238	100,0%	378	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Tabela 121. Número e percentual de respondentes adultos e adolescentes por região de moradia

Regiões	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Leste	121	50,8%	168	44,4%
Central	69	29,0%	98	25,9%
Norte	31	13,0%	79	20,9%
Sudoeste	15	6,3%	24	6,3%
Sul	2	0,8%	8	2,1%
Sem informação	0	0,0%	1	0,3%
Total	238	100,0%	378	100,0%

Fonte: Neca (2022)



Renda mensal familiar

Dentre os adolescentes que responderam, 25% dizem que a renda familiar que possuem varia entre R\$ 1,00 e R\$ 2.200,00, ou seja, até dois salários mínimos (valor até dezembro de 2021), percentual que cai para 17,6% entre os adultos. Ainda entre os adolescentes, 14,6% afirmam ter como renda mensal familiar um valor entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00, ou seja, até um salário mínimo, número que sobe para 34% por entre os adultos. De modo geral, independentemente dos percentuais diferentes quanto às faixas de renda familiar apresentadas por ambos os grupos, é fato que os respondentes apontam (tanto adolescentes como adultos) em comum não auferirem grandes recursos como renda familiar, o que torna patente a condição de vulnerabilidade social. Neste sentido, conforme apontado anteriormente, tal condição sugere baixa autonomia financeira e uma dependência considerável dos serviços públicos, sejam eles municipais ou não.

Tabelas 122. Número de respondentes adultos e adolescentes pela renda mensal da família

Renda mensal da família	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00 (até um s/m)	81	34,0%	48	14,6%
Entre R\$ 1.101,00 e R\$ 2.200,00 (de um a dois s/m)	42	17,6%	55	10,6%
Entre R\$ 2.201,00 e R\$ 3.300,00 (de dois a três s/m)	37	15,5%	40	6,3%
Entre R\$ 3.301,00 e R\$ 4.400,00 (de três a quatro s/m)	33	13,9%	24	5,6%
Entre R\$ 4.401,00 e R\$ 6.600,00 (de quatro a seis s/m)	21	8,8%	21	4,0%
Entre R\$ 6.601,00 e R\$ 11.000,00 (de seis a dez s/m)	21	8,8%	15	12,7%
Mais de R\$ 11.000,00 (mais de dez s/m)	3	1,3%	3	0,8%
Não sabe	0	0,0	172	45,5%
Total	238	100%	378	100%

Fonte: Neca (2022)

Qualidade da relação familiar

No que se refere à qualidade da relação familiar, tanto adolescentes como adultos parecem concordar que ela é ótima ou boa. Para 39,9% dos adolescentes ela é ótima, número que sobe para 47,9% entre os adultos. Já para 34,1% dos adolescentes ela é boa, percentual muito próximo ao dos adultos com mesma opinião (34,5%). Conforme apontado anteriormente, estes dados merecem destaque na medida em que são indicativos de uma percepção positiva dos respondentes quanto à relação familiar, aspecto fundamental à qualidade de vida e à garantia dos direitos da criança e do adolescente.



Tabela 123. Número de respondentes adultos e adolescentes pela avaliação que fazem sobre a qualidade da relação familiar

Qualidade da relação familiar	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Ótima	114	47,9%	151	39,9%
Boa	82	34,5%	129	34,1%
Regular	35	14,7%	58	15,3%
Ruim	0	0,0%	16	4,2%
Não quero informar	7	2,9%	15	4,0%
Não sei	0	0,0%	6	1,6%
Não respondeu	0	0,0%	3	0,8%
Total	238	100,0%	378	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Conhecimento do ECA

Tanto entre adolescentes como entre adultos predomina um desconhecimento parcial ou total com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente; afinal, a grande maioria dos adolescentes (51,3%) aponta não conhecer, seguida daqueles que apontam conhecer, porém, não leram, os quais representam 34,7%. Estes percentuais somados chegam à 86% dos adolescentes. Embora o desconhecimento parcial ou total entre os adultos também seja relevante, em termos percentuais é menor que o averiguado entre os adolescentes; afinal, 60,1% ou conhecem e não leram ou não conhecem de fato. De todo modo, o desconhecimento do ECA, ao que parece generalizado entre os grupos, é um importante indicativo quanto aos desafios do poder público e da sociedade para a sensibilização e mobilização da população sobre a importância do tema da criança e do adolescente.

Tabelas 124. Número de respondentes adultos e adolescentes pelo conhecimento do ECA

Conhecimento do ECA	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Conheço o ECA e já li toda a lei	26	10,9%	3	0,8%
Conheço o ECA e já li algumas partes	62	26,1%	46	12,2%
Conheço e já li versões feitas para crianças e adolescentes	7	2,9%	4	1,1%
Conheço o ECA, mas não li	74	31,1%	131	34,7%
Não conheço o ECA	69	29,0%	194	51,3%
Total	238	100,0%	378	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Interesse, engajamento e mobilização sobre o tema da infância e da juventude no município

A pesquisa indica que 26,4% dos adolescentes participam de grupos religiosos ou ação pastoral, número que cai para 15,6% entre os adultos. São indicadores que apontam para pouca atividade política organizada por entre os participantes, e uma importante presença das atividades religiosas como forma de mobilização e sociabilidade. Como



apontado em outro momento, chama atenção o fato de que o maior índice de participação está associado a entidades religiosas, o que é indicativo da importância do envolvimento destas instituições em ações de debate e conscientização quanto ao direito das crianças e adolescentes. Os adultos estão entre os mais desmobilizados, pois a grande maioria dos respondentes (68,9%) não participa de nenhum movimento social ou comunitário, número que cai para 20,7% entre os adolescentes. A falta de engajamento político também fica patente entre ambos os grupos quando são inquiridos se fazem ou já fizeram parte de algum conselho ou grupo que trata de políticas públicas para a infância e juventude, afinal, predominam respostas entre adolescentes e adultos apontando que não fazem parte, nunca fizeram, e tão pouco têm interesse. Entre os adolescentes, 54,2% apontam esta resposta, número que cai para 43,7% entre os adultos. Por outro lado, não é desprezível o fato de que mais de um terço (36,8%) dos adolescentes tenham interesse em participar de conselhos ou grupos de jovens, número que sobe para 41,2% entre os adultos. Se há este interesse manifestado por entre os respondentes, tem-se aqui um importante indicador da necessidade de estímulos à participação, que devem partir do poder público ou da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente.

Tabela 125. Número de respondentes adultos e adolescentes que fazem ou já fizeram parte de algum movimento social ou comunitário

Participação em movimentos social ou comunitários	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Grupos religiosos ou ação pastoral	38	15,6%	75	17,2%
Grupos ou associações esportivas	11	4,5%	40	9,2%
Associação de bairro ou de moradores (grupo de pessoas que defendem o bairro)	5	2,0%	37	8,5%
Associação ou movimento ligado à luta por direitos (mulher, negro, homossexuais, meninos de rua, crianças e adolescentes, idosos)	8	3,3%	26	8,3%
Grupo de autoajuda (alcoólatras, dependentes químicos e outros)	2	0,8%	9	2,1%
Movimento Hip Hop ou Funk	0	0,0%	32	7,4%
Grêmios Juvenis na escola	0	0,0%	21	4,8%
Escola de samba ou grupos artístico-culturais	0	0,0%	9	2,1%
Sindicato de trabalhadores ou associação de classe	0	0,0%	4	0,9%
Movimento Bandeirante/escotismo	3	1,2%	3	0,7%
Movimento dos sem-teto ou dos sem-terra	0	0,0%	3	0,7%
Partido ou associação política	0	0,0%	2	0,5%
Não participo de nenhum	168	68,9%	90	20,7%
Outros	3	3,7%	4	0,9%
Não respondeu	9	0,0%	69	15,9%
Total	244	100,0%	435	100,0%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 126. Número de respondentes adultos e adolescentes que fazem ou já fizeram parte de algum conselho ou grupo que trata de políticas públicas para a infância e juventude

Participação em conselho ou grupo que trata de políticas públicas para a infância e juventude	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Sim, faço parte	6	2,5%	15	4,0%
Já fiz, mas hoje não faço parte	24	10,1%	14	3,7%
Não faço parte, nem nunca fiz, mas tenho interesse	98	41,2%	205	36,8%
Não faço parte, nem nunca fiz, e não tenho interesse	104	43,7%	139	54,2%
Sem informação	6	2,5%	5	1,3%
Total	238	100,0%	378	100,0%

Fonte: Neca (2022)

Nível de conhecimento sobre os serviços/políticas públicas disponíveis no município para a infância e juventude

Avaliando-se o nível de conhecimento dos respondentes sobre os serviços/políticas disponíveis no município para a infância e juventude, percebe-se que tanto para adolescentes como para adultos predomina o conhecimento de equipamentos públicos ligados aos serviços de Educação e Saúde. Na comparação entre os grupos, ambos citam Escolas, Biblioteca Municipal, Pronto-Socorro e Posto de Saúde entre os primeiros serviços, divergindo apenas na indicação do Sesi (pelos adolescentes) e do Senai (pelos adultos) entre os 5 primeiros serviços públicos mais conhecidos em cada grupo. Outro aspecto que chama atenção é que, em ambos os grupos, predomina grande desconhecimento dos serviços de modo geral, afinal, entre os adolescentes, 77,5% apontam não conhecer serviços, contra apenas 21,7% que dizem conhecer. Este comportamento é similar ao que foi aferido na pesquisa com adultos, pois 60,9% afirmaram não conhecer nada. Tais dados reiteram a necessidade de maior divulgação dos serviços entre a população, por parte do poder público e da rede de proteção municipal.

Tabela 127. Órgãos/serviços do município que os respondentes adolescentes conhecem

Órgãos/serviços do município que conhecem	Adolescentes
	%
Escolas	84,9%
Biblioteca Municipal	81,2%
Pronto-Socorro	75,7%
Sesi	69,6%
Posto de Saúde	62,4%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 128. Órgãos/serviços do município que os respondentes adultos conhecem

Órgãos/serviços do município que conhecem	Adultos
	%
Pronto-Socorro	83,2%
Posto de Saúde	81,9%
Biblioteca Municipal	80,7%
Escolas	75,2%
Senai	68,5%

Fonte: Neca (2022)

Qualidade das políticas públicas do município

Com relação à percepção dos serviços da Assistência Social, os adolescentes fazem uma análise positiva, pois 31,7% atribuem uma avaliação entre muito bom (7,4%) e bom (24,3%). Esta avaliação tem equivalência com as respostas do público adulto, do qual 39% apontam os serviços da Assistência Social no município como muito bons (15,5%) ou bons (23,5%). Por outro lado, deve-se destacar que os adolescentes apresentam uma avaliação mais negativa que aquela apresentada pelos adultos; afinal, 12,9% atribuem avaliação entre ruim (6,6%) ou péssimo (6,3%), enquanto que 10,1% dos adultos fazem uma avaliação similar com ruim (8%) ou péssimo (2,1%).

Na avaliação da Educação, novamente, a opinião de adolescentes e adultos é similar, na medida em que ambos avaliam positivamente os serviços. Para a grande maioria dos respondentes (47,6%), a Educação em Alumínio é muito boa (10,6%) ou boa (37%), sendo esta a melhor avaliação recebida na comparação entre os demais departamentos entre os adolescentes. Dentre os adultos, 16,8% apontam os serviços da Educação como muito bons, e 39,5% como bons, o que totaliza 56,3% dos respondentes com avaliações positivas, projetando a pasta como a melhor avaliada na opinião dos adultos. Ainda sobre a Educação, vale destacar que entre os adolescentes há respondentes mais críticos, pois 13% avaliam a Educação entre ruim (7,7%) e péssimo (5,3%), enquanto que, por entre os adultos, apenas 8% classificam a Educação do mesmo modo, ou seja, como ruim (6,7%) ou péssima (1,3%).

A Saúde também é bem avaliada por ambos os grupos respondentes, embora os adolescentes se mostrem mais críticos que os adultos. Ao todo, 29,1% dos adolescentes consideram a Saúde como muito boa (4%) ou boa (25,1%). Já para os adultos este percentual sobe para 34,8%, percentual composto por aqueles que consideram a Saúde como muito boa (9,2%) e boa (25,6%). Dentre as avaliações negativas, 24,1% dos adolescentes consideram a Saúde como ruim (13,5%) ou péssima (10,6%), sendo esta a pior avaliação recebida por um serviço na opinião dos adolescentes, na comparação com os demais departamentos. Entre os adultos, 16% avaliam os serviços da Saúde como ruins (10,1%) ou péssimos (5,9%).

Avaliando-se a Cultura, para 24,6% dos adolescentes, ela pode ser classificada como muito boa (3,2%) ou boa (21,4%). Apesar desta avaliação positiva, é importante



destacar que a pasta apresenta o menor percentual para esta classificação em comparação com os demais departamentos, na opinião dos adolescentes. Ou seja, todos os demais serviços são melhores avaliados que os da área da Cultura. Para os adultos, a avaliação positiva da Cultura é um pouco mais acentuada, pois 28,1% avaliam os serviços como muito bons (7,1%) ou bons (21%). Da perspectiva mais crítica, vale destacar que, para 22,5% dos adolescentes, a Cultura é ruim (13%) ou péssima (9,5%), o que indica ser a segunda avaliação mais baixa feita por este grupo em comparação com os demais departamentos, ficando atrás somente da Saúde. Por entre os adultos, a Cultura também é a segunda pior avaliada, na comparação com as demais; afinal, 22,6% dos respondentes avaliam os serviços entre ruins (15,5%) e péssimos (7,1%). Da análise comparada entre os grupos de respondentes, vale destacar que possuem em comum uma avaliação menos positiva da Cultura em relação às outras áreas, bem como um percentual de avaliação negativa mais acentuado. Conforme apontado, tanto para adolescentes como para adultos, as avaliações negativas ultrapassam os 22%.

Com relação ao Esporte e Lazer, denota-se que os adolescentes avaliam melhor (ou são menos críticos) estes serviços que os adultos. Constata-se que 33% dos adolescentes consideram o Esporte e Lazer como muito bom (8,7%) ou bom (24,3%), sendo esta a segunda melhor avaliação feita por eles na comparação com os demais departamentos. Já para os adultos, apenas 26,5% avaliam o Esporte e Lazer como sendo muito bom (7,6%) ou bom (18,9%). Dentre as avaliações mais negativas, os adolescentes apresentam menor percentual que os adultos, pois, enquanto para 23% deles os serviços estão entre ruim (11,4%) e péssimo (11,6%), para os adultos este percentual sobe para 29,8% (sendo 20,6% avaliado como ruim e 9,2% como péssimo). Mesmo os adolescentes sendo menos críticos que os adultos com relação ao Esporte e Lazer, esta área recebeu a segunda pior avaliação por parte deles na comparação com os demais departamentos.

Tabela 129. Quadro comparativo da avaliação que os respondentes adultos e adolescentes fazem das políticas públicas municipais

Como avaliam as políticas	Assistência Social		Educação		Saúde		Cultura		Esporte e Lazer	
	Adultos	Adoles	Adultos	Adoles	Adultos	Adoles	Adultos	Adoles	Adultos	Adoles
Muito bom	15,5%	7,4%	16,8%	10,6%	9,2%	4,0%	7,1%	3,2%	7,6%	8,7%
Bom	23,5%	24,3%	39,5%	37,0%	25,6%	25,1%	21,0%	21,4%	18,9%	24,3%
Regular	24,4%	26,7%	31,1%	31,7%	44,1%	37,3%	34,5%	30,7%	32,4%	28,0%
Ruim	8,0%	6,6%	6,7%	7,7%	10,1%	13,5%	15,5%	13,0%	20,6%	11,4%
Péssimo	2,1%	6,3%	1,3%	5,3%	5,9%	10,6%	7,1%	9,5%	9,2%	11,6%
Não sei avaliar	26,5%	27,5%	4,6%	6,1%	5,0%	8,2%	14,7%	20,4%	11,3%	15,1%
Não respondeu		1,1%		1,6%		1,3%		1,9%		0,8%

Fonte: Neca (2022)



Sugestões de programas e projetos que poderiam ser criados em Alumínio

Os participantes também foram convidados a apontar sugestões de programas, projetos e políticas públicas para o município, sendo possível indicar mais de uma resposta para esta questão. Tanto entre adolescentes como entre adultos predominam sugestões de ações voltadas para o Esporte, Recreação e Lazer. O predomínio de sugestões neste sentido condiz com a avaliação dos respondentes sobre os departamentos municipais, uma vez que a área do Esporte foi, em geral, mal avaliada. Entre os adolescentes, 13,7% apontam sugestões de programas de Esporte, seguidos de 9,8% com projetos de Recreação e Lazer. Já entre os adultos, 17,4% apontam ações no Esporte e 14,5% de Recreação e Lazer.

Tabela 130. Número de respondentes adultos e adolescentes pelas sugestões de programas e projetos que poderiam ser criados em Alumínio

Programas e projetos por eixos temáticos	Adultos		Adolescentes	
	Nº	%	Nº	%
Esportes	71	17,4%	63	13,7%
Recreação e Lazer	59	14,5%	45	9,8%
Cultura	58	14,3%	27	5,9%
Educação	48	11,8%	24	5,2%
Projetos transversais para adolescentes	31	7,6%	37	8,0%
Saúde	09	2,2%	18	3,9%
Propostas para a cidade	03	0,7%	13	2,8%
Comércio	0	0,0%	7	1,5%
Alimentação	0	0,0%	3	0,7%
Assistência Social	0	0,0%	2	0,4%
Outros	06	1,5%	02	0,4%
Não sabe	10	2,5%	71	15,4%
Não respondeu	112	27,5%	148	32,2%
Total	407	100,0%	460	100,0%

Fonte: Neca (2022)

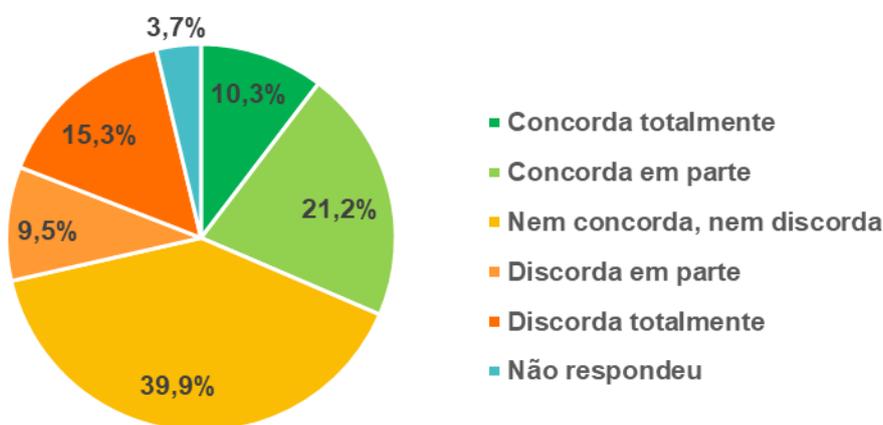
Percepção do impacto social – percentual de respondentes pela concordância da afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado minha qualidade de vida” (ou “melhorado a qualidade de vida das crianças e adolescentes”, no caso da pergunta para os adultos).

Os respondentes da pesquisa também manifestam suas percepções acerca do impacto social dos serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude. Tanto entre os adolescentes como entre os adultos, registra-se um importante nível de ponderação ou indecisão para avaliar com assertividade o impacto social dos serviços/políticas. Afinal, quase 40% dos adolescentes apontam nem concordar, nem discordar com a frase “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado minha qualidade de vida”. No caso dos adultos, este percentual ainda é alto, porém, cai para 34,9%. Ainda sobre os adolescentes, 24,8% discordam em parte ou totalmente com a afirmação, enquanto que entre os adultos este percentual sobe para 26,5%. Para 31,5% dos adolescentes é



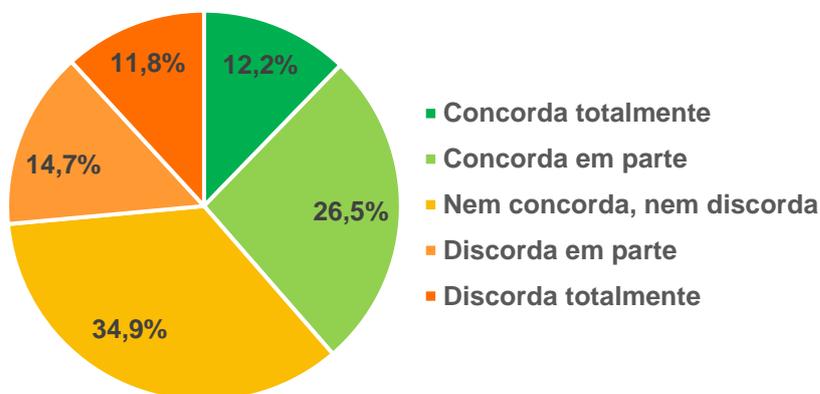
possível concordar totalmente ou em parte com a afirmação, percentual que sobe entre os adultos para 38,7%. Isso significa que os adolescentes têm uma relativa menor percepção dos impactos dos serviços/políticas públicas em suas vidas, quando comparada à percepção dos adultos. De modo geral, por entre ambos os grupos (adolescentes e adultos) predominam indivíduos indecisos na avaliação ou que não concordam com a afirmação citada, o que é indicativo de que o impacto dos serviços/políticas públicas não tem sido percebido.

Gráfico 78. Percentual de respondentes adolescentes pela concordância da afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado a qualidade de vida das crianças e adolescentes”



Fonte: Neca (2022)

Gráfico 79. Percentual de respondentes adultos pela concordância da afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado a qualidade de vida das crianças e adolescentes”



Fonte: Neca (2022)



Expectativa sobre o futuro da infância e da juventude no município

Também foram analisadas questões quanto à expectativa sobre o futuro, a exemplo da avaliação sobre a qualidade de vida. Para 65,1% dos adolescentes, daqui a 10 anos a qualidade de vida estará muito melhor (26,2%) ou melhor (38,9%). Já com relação aos adultos, este percentual é menor, indicando menos otimismo. Para 42,4% dos adultos, a qualidade de vida estará muito melhor ou melhor nos próximos anos. Do mesmo modo, foi solicitado aos respondentes que apontassem a expectativa com relação ao futuro dos serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos. Entre os adolescentes predomina uma boa expectativa, pois, para 52,7%, os serviços e programas estarão muito melhores (15,9%) ou melhores (36,8%). Já dentre os adultos, também menos otimistas com o futuro, 48,4% apontam que os programas e serviços para as crianças e adolescentes de Alumínio nos próximos 10 anos estarão muito melhores (9,7%) ou melhores (38,7%).

Ainda na perspectiva da análise das expectativas, foi solicitado aos participantes que apontassem seus maiores sonhos, considerando-se a possibilidade de mais de uma resposta. Adolescentes e adultos apontam os mesmos sonhos como prioridades, sendo eles: a) completar os estudos (13,5% dos adolescentes e 18,8% dos adultos); b) conseguir um emprego (12,8% dos adolescentes e 16,8% dos adultos); e c) ter um futuro profissional (11,3% dos adolescentes e 15,8% dos adultos). O predomínio destas respostas sugerem que as expectativas estão em torno do mundo do trabalho e da carreira profissional, almejando-se uma possível melhora da condição de vida.

Tabela 131. Quadro comparativo a respeito da avaliação dos adultos e adolescentes sobre a qualidade de vida e dos serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio para os próximos 10 anos

Como avaliam os próximos 10 anos	Como estará a qualidade de vida nos próximos 10 anos		Como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes nos próximos 10 anos	
	Adultos	Adolescentes	Adultos	Adolescentes
Muito melhor	9,2%	26,2%	9,7%	15,9%
Melhor	33,2%	38,9%	38,7%	36,8%
Nem melhor, nem pior	36,6%	25,9%	36,1%	34,1%
Pior	15,1%	5,0%	10,9%	7,1%
Muito pior	5,9%	2,9%	4,6%	4,2%
Não respondeu	0,0%	1,1%	0,0%	1,9%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 132. Número de respondentes adultos e adolescentes pelo maior sonho para as crianças e adolescentes de Alumínio

Maior sonho	Adultos			Adolescentes		
	Nº	%	Ranking	Nº	%	Ranking
Completar os estudos	208	18,8%	1º	296	13,5%	1º
Conseguir um bom emprego	186	16,8%	2º	280	12,7%	2º
Ter um futuro profissional	175	15,8%	3º	247	11,2%	3º
Comprar uma casa*	0	0,0%		243	11,0%	4º
Viver em um país sem violência	151	13,7%	4º	146	6,6%	8º
Viver em um país mais justo**	150	13,6%	5º	0	0,0%	
Viver em outro país*	0	0,0%		145	6,6%	9º
Constituir família	101	9,1%	6º	185	8,4%	6º
Ter um negócio	49	4,4%	7º	136	6,2%	10º
Comprar roupas, tênis, celular	34	3,1%	8º	159	7,2%	7º
Mudar de cidade e ou de estado	21	1,9%	9º	131	5,9%	11º
Comprar um carro ou uma moto	21	1,9%	9º	194	8,8%	5º
Outros	9	0,8%		23	1,0%	
Não respondeu	0	0,0%		7	0,3%	
	1.105	100,0%		2.192	100,0%	

Fonte: Neca (2022)

(*) Alternativas que só foram aplicadas para os adolescentes

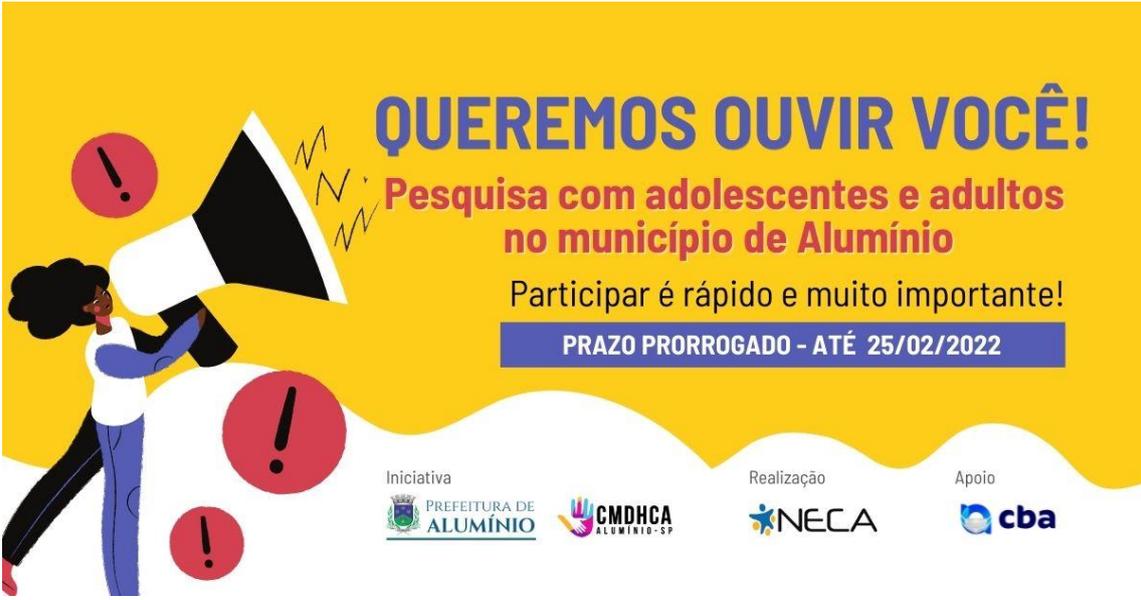
(**) Alternativa que só foi aplicada para adultos



5. ANEXOS

Anexo 1 – Divulgação de mobilização para a pesquisa

Para Site



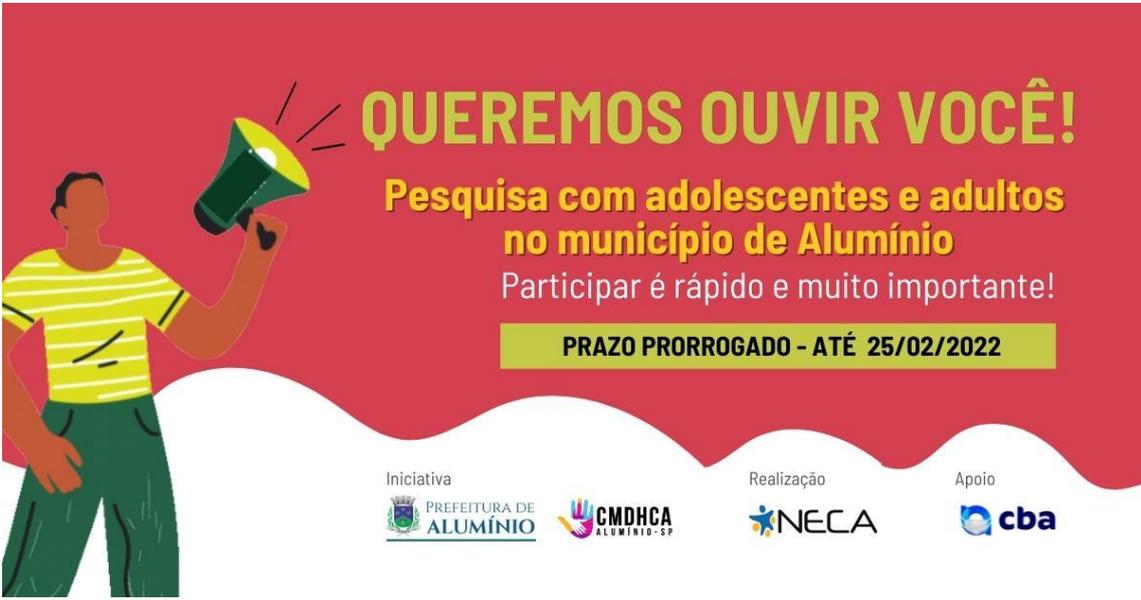
QUEREMOS OUVIR VOCÊ!
**Pesquisa com adolescentes e adultos
no município de Alumínio**
Participar é rápido e muito importante!
PRAZO PRORROGADO - ATÉ 25/02/2022

Iniciativa
 PREFEITURA DE ALUMÍNIO

Realização
 CMDHCA ALUMÍNIO-SP

Apoio
 NECA

Apoio
 cba



QUEREMOS OUVIR VOCÊ!
**Pesquisa com adolescentes e adultos
no município de Alumínio**
Participar é rápido e muito importante!
PRAZO PRORROGADO - ATÉ 25/02/2022

Iniciativa
 PREFEITURA DE ALUMÍNIO

Realização
 CMDHCA ALUMÍNIO-SP

Apoio
 NECA

Apoio
 cba



Para Redes Sociais (em dois formatos)

QUEREMOS OUVIR VOCÊ!
Pesquisa com adolescentes e adultos
no município de Alumínio



Participar é rápido e muito importante!

PRAZO PRORROGADO - ATÉ 25/02/2022

Iniciativa
 PREFEITURA DE ALUMÍNIO

Realização
 CMDHCA ALUMÍNIO-SP

Apoio
 NECA

 cba

QUEREMOS OUVIR VOCÊ!
Pesquisa com adolescentes e adultos
no município de Alumínio



Participar é rápido e muito importante!

PRAZO PRORROGADO - ATÉ 25/02/2022

Iniciativa
 PREFEITURA DE ALUMÍNIO

Realização
 CMDHCA ALUMÍNIO-SP

Apoio
 NECA

 cba



QUEREMOS OUVIR VOCÊ!

Pesquisa com adolescentes e adultos
no município de Alumínio

Participar é rápido e
muito importante!

PRAZO PRORROGADO - ATÉ 25/02/2022



Iniciativa
PREFEITURA DE ALUMÍNIO 

Realização


Apoio


QUEREMOS OUVIR VOCÊ!

Pesquisa com adolescentes e adultos
no município de Alumínio

Participar é rápido e
muito importante!

PRAZO PRORROGADO - ATÉ 25/02/2022



Iniciativa
PREFEITURA DE ALUMÍNIO 

Realização


Apoio




Anexo 2 – Instrumentais de pesquisa

Questionário para adolescentes

Car@ adolescente de Alumínio,

Queremos convidar você para participar da pesquisa “**Percepção de adolescentes e adultos sobre infância e adolescência no município de Alumínio**”. Esta pesquisa tem por objetivo ajudar a melhorar as políticas públicas e programas para crianças e adolescentes, e está sendo realizada pelo NECA, a pedido da Prefeitura Municipal de Alumínio. Sua participação é muito importante para nós, mas não é obrigatória.

Suas respostas serão mantidas em segredo. Você não precisará se identificar. Ninguém na cidade ou em sua comunidade saberá das suas respostas.

Como não é uma prova, não há respostas certas ou erradas.

Existem perguntas que são obrigatórias, quando apresentam este sinal acima da questão (*). Sem respondê-las você não poderá seguir em frente.

Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, escreva ou ligue para a Nicole: apoioprojetos2@neca.org.br e pelo WhatsApp: (11) 98149-5592.

Muito obrigado por participar.

() Li e concordo em participar da pesquisa.

Questões

Bloco A – Perfil do entrevistado

Objetivo: Conhecer o perfil socioeconômico do respondente.

1. Em qual bairro você mora? (*)

- Alto do Itararé
- Areia Branca I
- Areia Branca II
- Balaio
- Brejo
- Briquituba
- Chico Rosa
- Colibri I, II, III
- Coqueiros
- Distrito Industrial
- Figueiras
- Genebra
- Granja Modelo
- Graúna
- Haras 3 Sinos
- Irema I e II
- Itararé
- Jardim Alvorada
- Jardim Novo Progresso
- Jardim Olidel
- Jardim Progresso



- Lagoas
- Oncinha
- Recanto dos Pássaros
- Vale Grande
- Vila Alpha
- Vila Brasilina
- Vila Industrial
- Vila Paraíso
- Vila Paulo Dias
- Vila Pedágio
- Vila Ré
- Vila Santa Luzia

2. Quantos anos você tem? (*)

- Menos de 12 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos ou mais

3. Qual seu sexo? (*)

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Não quero informar

4. Qual sua raça ou cor? (*) (autodeclarada)

5. Você frequenta escola? (*)

- Sim, pública municipal
- Sim, pública estadual
- Sim, pública federal
- Sim, particular
- Não frequento

6. Qual o último ano que frequentou com aprovação? (*)

- 1º ano do Ensino Fundamental
- 2º ano do Ensino Fundamental
- 3º ano do Ensino Fundamental
- 4º ano do Ensino Fundamental
- 5º ano do Ensino Fundamental
- 6º ano do Ensino Fundamental
- 7º ano do Ensino Fundamental
- 8º ano do Ensino Fundamental
- 9º ano do Ensino Fundamental



- 1º ano do Ensino Médio ou Técnico
- 2º ano do Ensino Médio ou Técnico
- 3º ano do Ensino Médio ou Técnico
- Nunca frequentei escola

7. Qual a sua situação atual no mercado de trabalho? (*)

- Assalariado com registro em carteira de trabalho
- Assalariado sem registro em carteira de trabalho
- Autônomo (exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, de forma eventual)
- Estagiário
- Aprendiz
- Não trabalha

8. Com quem você mora? (*) (Essa pergunta permite várias respostas).

- Pai
- Mãe
- Padrasto
- Madrasta
- Irmão(s) homem(s)
- Irmã(s) mulher(es)
- Avô
- Avó
- Com outro(s) adulto(s) da minha família
- Com adulto(s) que não é(são) da minha família
- Com amigos
- Com meu companheiro/marido ou companheira/esposa
- Moro sozinho

9. Qual a sua renda mensal familiar? (*) (Somando-se todos os ganhos das pessoas que moram com você).

- Entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00
- Entre R\$ 1.101,00 e R\$ 2.200,00
- Entre R\$ 2.201,00 e R\$ 3.300,00
- Entre R\$ 3.301,00 e R\$ 4.400,00
- Entre R\$ 4.401,00 e R\$ 6.600,00
- Entre R\$ 6.601,00 e R\$11.000,00
- Mais de R\$ 11.000,00 (mais de dez salários mínimos)
- Não sei responder

10. Como você considera a sua relação familiar?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Não sei
- Não quero informar

11. O que você faz para se divertir? (Marque as três atividades mais importantes).

- Assistir shows, cinema, teatro
- Assistir programas e filmes na televisão
- Assistir a jogos de futebol em estádios ou campo



- Frequentar igrejas/cultos religiosos
- Passear em parques
- Ir a bares
- Ir a discotecas, boates e bailes
- Ir a shopping center
- Andar de skate
- Jogar futebol
- Navegar na internet ou no celular
- Jogar videogame ou jogos eletrônicos
- Ler livros, gibis ou revistas
- Namorar
- Ouvir música
- Passear ou ficar pela rua
- Praticar outras atividades desportivas
- Visitar amigos e parentes
- Outras. Quais: _____

Bloco B – Percepção sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude

Objetivo: Aferir o nível de conhecimento do respondente sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude. Estas questões permitirão entender em que medida os pré-adolescentes se percebem como sujeitos dotados de direitos, os quais devem ser assegurados pelo Estado. Neste sentido, será possível compreender o quanto os munícipes de modo geral estão sensibilizados ao tema e, deste modo, à defesa da cidadania e dos direitos da criança e do adolescente.

12. O Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA) é uma lei brasileira que garante direitos a todas as crianças e adolescentes. Você conhece essa lei?

- Conheço o ECA, mas não li
- Conheço o ECA e já li algumas partes
- Conheço o ECA e já li toda a lei
- Conheço e já li versões feitas para crianças e adolescentes
- Não conheço o ECA

13. Quais são para você os três direitos mais importantes para crianças e adolescentes brasileiros? (Esta questão permite até 3 respostas).

- Direito à vida
- Direito à saúde
- Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade
- Direito à convivência familiar
- Direito à educação
- Direito à cultura
- Direito à alimentação
- Direito ao esporte e ao lazer
- Direito à moradia e habitação
- Direito à profissionalização e à proteção no trabalho
- Direito à proteção contra a violência
- Não sei responder

14. Onde você aprende ou discute sobre os seus direitos? (Você pode marcar mais de uma resposta).

- Na escola



- Com os amigos/colegas
- Em casa
- Nas entidades e projetos do bairro
- Em outro lugar
- Em nenhum lugar

15. Você já teve seus direitos desrespeitados?

- Sim Não Não quero responder

16. Quem desrespeitou o seu direito? (Você pode marcar mais de uma resposta).

- Pai
- Mãe
- Outros membros da família
- Amigos(as)
- Vizinho(a)
- Professores ou diretores da escola
- Pessoa desconhecida
- Polícia
- Não quero informar
- Nunca tive meus direitos desrespeitados

17. Se seu direito já foi desrespeitado, quem você procurou para ajudá-lo(a)? (Você poderá marcar mais de uma resposta).

- Pai
- Mãe
- Outros membros da família
- Amigos(as)
- Vizinho(a)
- Professores ou diretores da escola
- Pessoa desconhecida
- Polícia
- Conselheiro tutelar
- Não procurei ajuda
- Não quero informar
- Nunca tive meus direitos desrespeitados

Bloco C – Interesse, engajamento e mobilização sobre o tema da infância e da juventude no município

Objetivo: Aferir o nível de engajamento e mobilização dos respondentes sobre o tema da infância e da juventude. Para que as políticas públicas possam se desenvolver, independentemente da área, é fundamental que a sociedade civil demonstre interesse e, portanto, participe de fóruns para construção política. Neste sentido, é importante mensurar o nível de participação e envolvimento das comunidades na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

18. Você participa de algum movimento social ou comunitário? (Marque todos aqueles que você participa).

- Associação de bairro ou de moradores
- Associação ou movimento ligado à luta por direitos (mulher, negro, homossexuais, meninos de rua, crianças e adolescentes, idosos e outros)
- Grupo de autoajuda (alcoólatras, dependentes químicos e outros)
- Grupos religiosos ou ação pastoral



- Movimento dos sem-teto ou dos sem-terra
- Grêmio Juvenil na escola
- Movimento Hip Hop ou Funk
- Sindicato de trabalhadores ou associação de classe
- Partido ou associação política
- Grupos ou associações esportivas
- Escola de samba ou grupos artístico-culturais
- Outro. Qual? _____

19. Você faz parte (ou já fez) de algum conselho ou grupo de jovens que trata de políticas públicas para a infância e juventude?

- Sim, faço parte
- Já fiz, mas hoje não faço parte
- Não faço parte, nem nunca fiz, mas tenho interesse
- Não faço parte, nem nunca fiz e não tenho interesse

20. Você acompanha as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município?

- Sim. Não

21. Participou de algum bate-papo ou roda de conversa sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos?

- Sim. Não

22. Já foi convidado a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos?

- Sim. Não

23. Você acha importante a sociedade discutir os problemas da infância e adolescência do município?

- Sim, muito importante
- Sim, importante
- Mais ou menos importante
- Não acho importante
- Não sei responder

24. Você participaria, caso fosse convidado(a), de alguma reunião para falar das questões da adolescência e juventude?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei responder

Bloco D – Nível de conhecimento sobre os serviços/políticas públicas e ações da sociedade civil disponíveis para a infância e a juventude

Objetivo: Estimar o quanto os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude são conhecidos pelos munícipes. Esta estimativa é fundamental para que se possa dimensionar o alcance das ações do poder público municipal, não apenas em termos dos serviços oferecidos, mas da divulgação dos mesmos. As questões deste bloco contribuem para mensurar tanto a percepção dos usuários sobre a variedade de serviços oferecidos como sobre a presença da rede de proteção disponível.



25. Quais desses órgãos/serviços do seu município você conhece? (Esta questão permite mais de uma resposta).

- Biblioteca Municipal
- Conselho Municipal da Assistência Social – COMAS
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Conselho Tutelar
- Vara da Infância e Juventude – Fórum
- Promotoria da Infância e Juventude, Ministério Público
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
- Bolsa Família
- Delegacia
- Escolas
- Senai
- Sesi
- Escola de Música
- Posto de Saúde
- Pronto-Socorro
- Atendimento de Saúde Mental
- Centro de Convivência do Idoso
- Centro de Convivência para crianças e adolescentes do Alto do Itararé
- Entidades sociais de atendimento a crianças e adolescentes
- Conhece outro? Qual: _____

26. Você conhece os serviços e programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes?

- Sim
- Não

27. Você frequenta algum dos serviços do município?

- Sim
- Não

28. Se você frequenta algum serviço, diga quais são eles:

29. Como você conheceu estes serviços ou programas?

- Por meio de amigos
- Por meio de parentes
- Pelo jornal
- Pela escola
- Na Igreja
- Pelo rádio
- Pesquisa na internet

30. Quem, normalmente, organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio? (Esta questão permite mais de uma resposta).

- Associação de bairro ou de moradores
- Escola de samba
- Igreja



- Movimento social
- Entidade social
- Companhia Brasileira de Alumínio – CBA
- Prefeitura – Esporte e lazer
- Prefeitura – Cultura
- Prefeitura – Educação
- Prefeitura – Assistência Social
- Prefeitura – Saúde
- Sindicato de trabalhadores, partido ou associação política
- Time de futebol ou clubes esportivos
- Um grupo de dança, música ou teatro
- Outros. Especificar: _____
- Não sei responder

Bloco E – Opinião sobre os serviços/políticas públicas voltados para a infância e juventude

Objetivo: Avaliar a percepção dos usuários e munícipes em geral sobre a qualidade dos serviços/políticas públicas voltados para a infância e juventude, mais especificamente daqueles oferecidos pelos órgãos e/ou departamentos que atuam junto à rede de proteção. Além disso, considerando-se a noção de territorialidade, busca-se compreender a percepção dos respondentes do questionário quanto à presença ou ausência dos serviços públicos fundamentais em seus bairros/localidades de moradia.

31. Na sua opinião, quais os principais problemas de seu bairro? (Esta pergunta aceita mais de uma resposta).

- Falta de iluminação nas ruas e parques
- Falta de serviços de assistência social
- Faltam espaços de cultura e lazer
- Falta saneamento básico
- Há muitas pessoas sem emprego
- Há muita violência, falta de segurança
- Moradias insuficiente ou muito precárias
- Falta calçamento e pavimentação nas ruas
- Faltam postos de saúde, hospitais e prontos-socorros
- Faltam escolas
- Não há transporte público ou ele é insuficiente
- Meu bairro não apresenta problemas
- Outros. Quais? _____

32. Como você avalia os serviços da Assistência Social de Alumínio: Bolsa Família, Centro de Convivência, CRAS, Centro de Convivência para as crianças e adolescentes do Alto do Itararé, Entidades sociais de atendimento a crianças e adolescentes?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar



33. Como você avalia os serviços da Educação de Alumínio: escolas, biblioteca municipal?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

34. Como você avalia os serviços da Saúde de Alumínio: Postos de Saúde, Atendimento de saúde mental, Pronto-Socorro?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

35. Como você avalia os serviços da Cultura de Alumínio?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

36. Como você avalia os serviços do Esporte e Lazer de Alumínio?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

37. Você sente falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes em Alumínio?

- Sim
- Não
- Não sei responder

38. Quais programas e projetos poderiam ser criados para melhorar a vida das crianças e adolescentes da cidade?

Bloco F – Percepção do impacto social dos serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e adolescência

Objetivo: Aferir a percepção dos munícipes sobre as transformações e impactos efetivos das políticas públicas para as crianças e adolescentes no município.



39. Considere a afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado minha qualidade de vida”. Em sua opinião, você:

- Concorda totalmente
- Concorda em parte
- Nem concorda, nem discorda
- Discorda em parte
- Discorda totalmente

Bloco G – Expectativa sobre o futuro da infância e da juventude no município

Objetivo: Conhecer o que pensa a população sobre o futuro das crianças e adolescentes do município.

40. Em sua opinião, nos próximos 10 anos, a sua qualidade de vida estará:

- Muito melhor
- Melhor
- Nem melhor, nem pior
- Pior
- Muito pior

41. Nos próximos 10 anos, como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio?

- Muito melhor
- Melhor
- Nem melhor, nem pior
- Pior
- Muito pior

42. Pensando no seu futuro, qual seu maior sonho? (Esta questão permite mais de uma resposta).

- Completar os estudos
- Comprar roupas, tênis, celular etc.
- Comprar um carro ou uma moto
- Conseguir um bom emprego
- Constituir família
- Diminuir a violência
- Ter um futuro profissional
- Ter um negócio
- Viver em outro país
- Outros: Qual: _____



Questionário para adultos

Caro(a) cidadão(ã) de Alumínio,

Queremos convidar você para participar da pesquisa “**Percepção de adolescentes e adultos sobre infância e adolescência no município de Alumínio**”. Esta pesquisa tem por objetivo ajudar a construir e melhorar as políticas públicas e programas para crianças e adolescentes, e está sendo realizada pelo NECA, a pedido da Prefeitura Municipal de Alumínio. Sua participação é muito importante para nós, mas não é obrigatória.

Suas respostas serão mantidas em segredo. Você não precisará se identificar. Ninguém na cidade ou em sua comunidade saberá das suas respostas. Não há respostas certas ou erradas. Existem perguntas que são obrigatórias, quando apresentam este sinal acima da questão (*). Sem respondê-las você não poderá seguir em frente.

Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, escreva ou ligue para a Nicole: apoioprojetos2@neca.org.br e pelo WhatsApp: (11) 98149-5592

Muito obrigada por participar.

() Li e concordo em participar da pesquisa.

Questões

Bloco A – Perfil do entrevistado

Objetivo: Conhecer o perfil socioeconômico do respondente.

1. Em qual bairro você mora? (*)

- Alto do Itararé
- Areia Branca I
- Areia Branca II
- Balaio
- Brejo
- Briqueituba
- Chico Rosa
- Colibri I, II, III
- Coqueiros
- Distrito industrial
- Figueiras
- Genebra
- Granja Modelo
- Graúna
- Haras 3 Sinos
- Irema I e II
- Itararé
- Jardim Alvorada
- Jardim Novo Progresso
- Jardim Olidel
- Jardim Progresso
- Lagoas
- Oncinha
- Recanto dos Pássaros



- Vale Grande
- Vila Alpha
- Vila Brasilina
- Vila Industrial
- Vila Paraíso
- Vila Paulo Dias
- Vila Pedágio
- Vila Ré
- Vila Santa Luzia

2. Quantos anos você tem? (*)

_____ anos.

3. Qual seu sexo? (*)

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Não quero informar

4. Qual sua raça ou cor? (*) (autodeclarada)

5. Qual o último ano que frequentou com aprovação? (*)

- 1º ano do Ensino Fundamental
- 2º ano do Ensino Fundamental
- 3º ano do Ensino Fundamental
- 4º ano do Ensino Fundamental
- 5º ano do Ensino Fundamental
- 6º ano do Ensino Fundamental
- 7º ano do Ensino Fundamental
- 8º ano do Ensino Fundamental
- 9º ano do Ensino Fundamental
- 1º ano do Ensino Médio ou técnico
- 2º ano do Ensino Médio ou técnico
- 3º ano do Ensino Médio ou técnico
- Algum ano do Ensino Superior
- Último ano do Ensino Superior
- Nunca frequentei escola

6. Qual a sua situação atual no mercado de trabalho? (*) (Marcar somente uma resposta).

- Assalariado com registro em carteira de trabalho
- Assalariado sem registro em carteira de trabalho
- Autônomo (exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, de forma eventual)
- Estagiário
- Aprendiz
- Não trabalha

7. Você tem filhos?

- Não
- Sim, um



- Sim, dois
- Sim, três
- Sim, mais de três

8. Caso você tenha filhos, eles são atendidos nos serviços públicos do município (escolas, posto de saúde, biblioteca etc.)?

- Sim
- Não
- Não tenho filhos

9. Com quem você mora?

- Esposa(o) ou companheiro(a)
- Esposa(o) ou companheiro(a) e filhos
- Com filhos
- Com os pais ou outros familiares
- Sozinho
- Com irmãos
- República/amigos.
- Outro: _____

10. Você recebe algum benefício da Assistência Social?

- Sim. Não

11. Se sim, qual?

- Bolsa Família
- Benefício de Prestação Continuada (idoso ou deficiente)
- Cesta Básica
- Vale transporte
- Outro. Qual: _____

12. Qual a situação do imóvel onde mora?

- Alugado
- Arrendado
- Cedido
- Financiados
- Ocupado
- Próprio
- Outros: _____

13. Qual a sua renda mensal familiar? (somando-se todos os ganhos das pessoas que moram com você).

- Entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00 (até um salário mínimo)
- Entre R\$ 1.101,00 e R\$ 2.200,00 (de um a dois salários mínimos)
- Entre R\$ 2.201,00 e R\$ 3.300,00 (de dois a três salários mínimos)
- Entre R\$ 3.301,00 e R\$ 4.400,00 (de três a quatro salários mínimos)
- Entre R\$ 4.401,00 e R\$ 6.600,00 (de quatro a seis salários mínimos)
- Entre R\$ 6.601,00 e R\$11.000,00 (de seis a dez salários mínimos)
- Mais de R\$ 11.000,00 (mais de dez salários mínimos)

14. Como você considera a sua relação familiar?

- Ótima



- Boa
- Regular
- Ruim
- Não sei
- Não quero informar

Bloco B – Percepção sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude

Objetivo: Aferir o nível de conhecimento do respondente sobre cidadania e os direitos da infância e da juventude. Estas questões permitirão entender em que medida as famílias reconhecem ou estão familiarizadas com os direitos das crianças e dos adolescentes, bem como se os pré-adolescentes se percebem como sujeitos dotados de direitos, os quais devem ser assegurados pelo Estado. Neste sentido, será possível compreender o quanto os munícipes, de modo geral, estão sensibilizados ao tema e, deste modo, à defesa da cidadania e dos direitos das crianças e adolescentes.

15. O Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA) é uma lei brasileira que garante direitos a todas as crianças e adolescentes. Você conhece essa lei?

- Conheço o ECA, mas não li
- Conheço o ECA e já li algumas partes
- Conheço o ECA e já li toda a lei
- Conheço e já li versões feitas para crianças e adolescentes
- Não conheço o ECA

16. Quais são para você os três direitos mais importantes para as crianças e adolescentes brasileiros? (Esta questão permite até 3 respostas).

- Direito à vida
- Direito à saúde
- Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade
- Direito à convivência familiar
- Direito à educação
- Direito à cultura
- Direito à alimentação
- Direito ao esporte e ao lazer
- Direito à moradia e habitação
- Direito à profissionalização e à proteção no trabalho
- Direito à proteção contra a violência
- Não sei responder

Bloco C – Interesse, engajamento e mobilização sobre o tema da infância e da juventude no município

Objetivo: Aferir o nível de engajamento e mobilização dos respondentes sobre o tema da infância e da juventude. Para que as políticas públicas possam se desenvolver, independentemente da área, é fundamental que a sociedade civil demonstre interesse e, portanto, participe de fóruns para construção política. Neste sentido, é importante mensurar o nível de participação e envolvimento das comunidades na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

17. Você participa de algum movimento social ou comunitário? (Marque todos aqueles de que você participa).

- Associação de bairro ou de moradores



- Associação ou movimento ligado à luta por direitos (mulher, negro, homossexuais, meninos de rua, crianças e adolescentes, idosos e outros)
- Grupo de autoajuda (alcoólatras, dependentes químicos e outros)
- Grupos religiosos ou ação pastoral
- Movimento dos sem-teto ou dos sem-terra
- Grêmio Juvenil na escola
- Movimento Hip Hop ou Funk
- Sindicato de trabalhadores ou associação de classe
- Partido ou associação política
- Grupos ou associações esportivas
- Escola de samba ou grupos artístico-culturais
- Outro. Qual? _____

18. Você faz parte (ou já fez) de algum conselho ou grupo que trata de políticas públicas para a infância e juventude?

- Sim, faço parte
- Já fiz, mas hoje não faço parte
- Não faço parte, nem nunca fiz, mas tenho interesse
- Não faço parte, nem nunca fiz, e não tenho interesse

19. Você acompanha as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município?

- Sim. Não

20. Participou de algum bate-papo ou roda de conversa sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos?

- Sim. Não

21. Já foi convidado a participar de algum encontro ou reunião sobre o tema da infância e adolescência no município nos últimos anos?

- Sim. Não

22. Você acha importante a sociedade discutir os problemas da infância e adolescência do município?

- Sim, muito importante
- Sim, importante
- Mais ou menos importante
- Não acho importante
- Não sei responder

23. Você participaria, caso fosse convidado(a), de alguma reunião para falar das questões da adolescência e juventude?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei responder

Bloco D – Nível de conhecimento sobre os serviços/políticas públicas e ações da sociedade civil disponíveis para a infância e juventude

Objetivo: Estimar o quando os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude são conhecidos pelos munícipes. Esta estimativa é fundamental para que se possa



dimensionar o alcance das ações do poder público municipal, não apenas em termos dos serviços oferecidos, mas da divulgação dos mesmos. As questões deste bloco contribuem para mensurar tanto a percepção dos usuários sobre a variedade de serviços oferecidos como sobre a presença da rede de proteção disponível.

24. Quais desses órgãos/serviços do seu município você conhece? (Esta questão permite mais de uma resposta).

- Biblioteca Municipal
- Conselho Municipal da Assistência Social – COMAS
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Conselho Tutelar
- Vara da Infância e Juventude – Fórum
- Promotoria da Infância e Juventude, Ministério Público
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
- Bolsa Família
- Delegacia
- Escolas
- Senai
- Sesi
- Escola de Música
- Posto de Saúde
- Pronto-Socorro
- Atendimento de Saúde Mental
- Centro de Convivência do Idoso
- Centro de Convivência para crianças e adolescentes do Alto do Itararé
- Entidades sociais de atendimento a crianças e adolescentes
- Conhece outro? Qual: _____

25. Você conhece os serviços e programas existentes na cidade para atender crianças e adolescentes?

- Sim
- Não

26. Como você conheceu estes serviços ou programas?

- Por meio de amigos
- Por meio de parentes
- Pelo jornal
- Pela escola
- Na Igreja
- Pelo rádio
- Pesquisa na internet

27. Quem, normalmente, organiza ou promove atividades para os adolescentes em Alumínio? (Esta questão permite mais de uma resposta).

- Associação de bairro ou de moradores
- Escola de samba
- Igreja
- Movimento social
- Entidade social
- CBA
- Prefeitura – Esporte e lazer



- Prefeitura – Cultura
- Prefeitura – Educação
- Prefeitura – Assistência Social
- Prefeitura – Saúde
- Sindicato de trabalhadores, partido ou associação política
- Time de futebol ou clubes esportivos
- Um grupo de dança, música ou teatro
- Outros. Especificar: _____
- Não sei responder

Bloco E – Opinião sobre os serviços/políticas públicas voltados para a infância e juventude

Objetivo: Avaliar a percepção dos usuários e munícipes em geral sobre a qualidade dos serviços/políticas públicas voltados para a infância e juventude, mais especificamente daqueles oferecidos pelos órgãos e/ou departamentos que atuam junto à rede de proteção. Além disso, considerando-se a noção de territorialidade, busca-se compreender a percepção dos respondentes do questionário quanto à presença ou ausência dos serviços públicos fundamentais em seus bairros/localidades de moradia.

28. Na sua opinião, quais os principais problemas de seu bairro? (Esta pergunta aceita mais de uma resposta)

- Falta de iluminação nas ruas e parques
- Falta de serviços de assistência social
- Faltam espaços de cultura e lazer
- Falta saneamento básico
- Há muitas pessoas sem emprego
- Há muita violência, falta de segurança
- Moradias insuficientes ou muito precárias
- Falta calçamento e pavimentação nas ruas
- Faltam postos de saúde, hospitais e prontos-socorros
- Faltam escolas
- Não há transporte público ou ele é insuficiente
- Meu bairro não apresenta problemas
- Outros. Quais?

29. Como você avalia os serviços da Assistência Social de Alumínio: Bolsa Família, Centro de Convivência, CRAS, Centro de Convivência para crianças e adolescentes do Alto do Itararé, Entidades sociais de atendimento a crianças e adolescentes?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

30. Como você avalia os serviços da Educação de Alumínio: escolas, biblioteca municipal?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim



- Péssimo
- Não sei avaliar

31. Como você avalia os serviços da Saúde de Alumínio: Postos de Saúde, Atendimento de saúde mental, Pronto-Socorro?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

32. Como você avalia os serviços da Cultura de Alumínio?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

33. Como você avalia os serviços do Esporte e Lazer de Alumínio?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei avaliar

34. Você sente falta de algum programa ou projeto para atender crianças e adolescentes em Alumínio?

- Sim
- Não
- Não sei responder

35. Quais programas e projetos poderiam ser criados para melhorar a vida das crianças e adolescentes da cidade?

Bloco F – Percepção do impacto social dos serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e adolescência

Objetivo: Aferir a percepção dos munícipes sobre as transformações e impactos efetivos das políticas públicas para as crianças e adolescentes no município.

36. Considere a afirmação: “Os serviços/políticas públicas disponíveis para a infância e juventude, promovidos pela Prefeitura Municipal de Alumínio, têm melhorado a qualidade de vida das crianças e adolescentes”. Em sua opinião, você:

- Concorda totalmente
- Concorda em parte
- Nem concorda, nem discorda
- Discorda em parte
- Discorda totalmente



Bloco G – Expectativa sobre o futuro da infância e da juventude no município

Objetivo: Conhecer o que pensa a população sobre o futuro das crianças e adolescentes do município.

37. Em sua opinião, nos próximos 10 anos, a qualidade de vida das crianças e adolescentes de Alumínio/SP estará:

- Muito melhor
- Melhor
- Nem melhor, nem pior
- Pior
- Muito pior

38. Nos próximos 10 anos, como estarão os serviços e programas para as crianças e adolescentes de Alumínio/SP?

- Muito melhor
- Melhor
- Nem melhor, nem pior
- Pior
- Muito pior

39. Pensando no futuro das crianças e adolescentes de Alumínio/SP, qual seu maior sonho para eles(as)? (Esta questão permite mais de uma resposta).

- Que completem os estudos
- Que possam comprar roupas, tênis, celular, etc.
- Que possam comprar um carro ou uma moto
- Que possam conseguir um bom emprego
- Que possam constituir família
- Que diminua a violência
- Que tenham um futuro profissional
- Que tenham um negócio
- Que vivam em um país mais justo
- Outros: Qual: _____



Anexo 3 – Tabelas complementares oriundas dos cruzamentos de dados das respostas dos adolescentes

Tabela 1. Número de respondentes adolescentes por escolaridade e por bairro

Bairros	1º ano do EF	2º ano do EF	3º ano do EF	5º ano do EF	6º ano do EF	7º ano do EF	8º ano do EF	9º ano do EF	1º ano do EM	2º ano do EM	3º ano do EM	Total
Alto do Itararé						7	2	5				14
Areia Branca I						1		2				3
Areia Branca II						3		1		1		5
Brejo							2	1				3
Briquituba	3					2	3	1		1	2	12
Colibri I, II, III				2		3	4	6			1	16
Figueiras	1				1	4	1	3		3	1	14
Genebra				3			5					8
Granja Modelo	4	2				10	12	12	2	3	1	46
Haras 3 Sinos					1		1	1	1	1		5
Irema	2		1		1	4	3	7	1	2		21
Itararé						1	5	3		1		10
Jardim Alvorada					1			1			1	3
Jardim Olidel	2					11	7	6	1	2		29
Jardim Progresso						4	13	12	4	3		36
Oncinha				2		1	1	1			1	6
Recanto dos Pássaros								1				1
Santa Rita									2			2
Sinindu							1	1				2
Vale Grande	1				1	1		1				4
Vila Alpha							2	2	3			7
Vila Brasilina						6	9	3		3		21
Vila Industrial		1				5	4	3	2	1		16
Vila Paraíso						12	11	6	1	1	1	32
Vila Paulo Dias	2					3	1	3		1		10
Vila Pedágio		1			1	3	6	8	6	1		26
Vila Ré					1	6			1	1		9
Vila Santa Luzia	1					7	3	3	1	1		16
						1						1
Total	16	4	1	7	7	95	95	92	25	26	8	378

Fonte: Neca (2022)



Tabela 2. Número de respondentes adolescentes pela renda mensal da família e por bairro

Bairros	Entre R\$ 1 e R\$ 1.100	Entre R\$ 1.101 e R\$ 2.200	Entre R\$ 2.201 e R\$ 3.300	Entre R\$ 3.301 e R\$ 4.400	Entre R\$ 4.401 e R\$ 6.600	Entre R\$ 6.601 e R\$ 11.000	Mais de R\$ 11.000	Não sabe	Total
Alto do Itararé	2	1	1					10	14
Areia Branca I			1					2	3
Areia Branca II	1			1	1			2	5
Brejo			1	1		1			3
Briquituba	2	4	2		1			3	12
Colibri I, II, III	1	2	2	1				10	16
Figueiras	1	1			2	1		9	14
Genebra	2		2	1				3	8
Granja Modelo	5	7	7	4	3	3	1	16	46
Haras 3 Sinos	1							4	5
Irema	5	5	1					10	21
Itararé	4		2		1	1		2	10
Jardim Alvorada	1	1		1					3
Jardim Olidel		6		4	2	1		16	29
Jardim Progresso	3	4	8	3	2	1	1	14	36
Oncinha		2	2					2	6
R. dos Pássaros								1	1
Santa Rita		1	1						2
Sinindu			1					1	2
Vale Grande								4	4
Vila Alpha		2		2				3	7
Vila Brasilina	2	4			1	3		11	21
Vila Industrial	2	3	1	1	1	2		6	16
Vila Paraíso	6	4	5		4			13	32
Vila Paulo Dias	1	1	1	3				4	10
Vila Pedágio	6	4	2	1		1		12	26
Vila Ré		2			2		1	4	9
Vila Santa Luzia	3	1		1	1	1		9	16
Sem informação								1	1
Total	48	55	39	24	21	15	3	171	378

Fonte: Neca (2022)



Tabela 3. Número de respondentes adolescentes por acesso à internet e por bairro

Bairros	Sim, pelo meu celular	Sim, na minha casa pelo computador	Sim, na escola	Sim, na <i>lan house</i>	Sim, na ONG	Não tenho acesso	Total
Alto do Itararé	9	5					14
Areia Branca I	2	1					3
Areia Branca II	2	3					5
Brejo	1	2					3
Briquituba	8	3				1	12
Colibri I, II, III	11	3				2	16
Figueiras	9	3	1			1	14
Genebra	3	1	2			2	8
Granja Modelo	31	15					46
Haras 3 Sinos	2		3				5
Irema	14	3	2	1		1	21
Itararé	10						10
Jardim Alvorada	2	1					3
Jardim Olidel	23	6					29
Jardim Progresso	21	11	3	1			36
Oncinha	5		1				6
Recanto dos Pássaros	1						1
Santa Rita	1	1					2
Sinindu	2						2
Vale Grande	2	2					4
Vila Alpha	4	2		1			7
Vila Brasilina	11	9				1	21
Vila Industrial	10	5			1		16
Vila Paraíso	20	10		1		1	32
Vila Paulo Dias	5	4		1			10
Vila Pedágio	17	6	2			1	26
Vila Ré	5	3	1				9
Vila Santa Luzia	12	2	1	1			16
Sem informação	1						1
Total	244	101	15	6	1	10	378

Fonte: Neca (2022)



Tabela 4. Nome dos movimentos sociais ou grupos de jovens dos quais os respondentes adolescentes participam ou participaram

Nome dos movimentos sociais ou grupos de jovens	Nº
Grupo de oração/Grupo religioso/Grupo da igreja	8
Pastoral	1
Igreja Adventista	1
Grupos religiosos	10
Grêmios estudantis	4
Conselho Escolar	3
Ligados à escola	7
Julic Panorama	1
Movimento Bandeirante	1
Agentes da Cidadania	1
Jovem AD	1
Desbravadores	1
JTS	1
Grupos ligados a projetos e ONGs	6
Mobilização PVE Jovem, Movimento PVE	2
Reunião de jovens/Grupo de jovens	2
Juventude empregada	1
Grupos de jovens	5
Curso de artes	2
Grupo de esporte: vôlei, balé	2
Ligados às artes	4
Associação Progresso	1
Comunidade Paraíso	1
Projeto Comunidade Paraíso	1
Grupos ligados ao bairro	3
Batalha de RAP	1
Jogos	1
Jogos	2
Direito das mulheres	1
Gênero	1
Grupos de defesa de direitos	2
Outros	2
Total	41

Fonte: Neca (2022)



Tabela 5. Número de respondentes adolescentes que acompanham as discussões sobre o tema da infância e adolescência no município e por bairro

Bairro	Não	Sim	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	12	2		14
Areia Branca I	3			3
Areia Branca II	4	1		5
Brejo	2	1		3
Briquituba	9	3		12
Colibri I, II, III	12	4		16
Figueiras	12	2		14
Genebra	7	1		8
Granja Modelo	38	6	2	46
Haras 3 Sinos	5			5
Irema	18	3		21
Itararé	8	2		10
Jardim Alvorada	2	1		3
Jardim Olidel	19	9	1	29
Jardim Progresso	27	9		36
Oncinha	5	1		6
Recanto dos Pássaros	1			1
Santa Rita	2			2
Sinindu	1		1	2
Vale Grande	3	1		4
Vila Alpha	7			7
Vila Brasilina	16	5		21
Vila Industrial	9	7		16
Vila Paraíso	25	6	1	32
Vila Paulo Dias	8	1	1	10
Vila Pedágio	23	3		26
Vila Ré	8	1		9
Vila Santa Luzia	10	6		16
Sem informação	1			1
Total	295	75	6	378

Fonte: Neca (2022)



Tabela 6. Número de respondentes adolescentes pelo grau de interesse em participar de alguma reunião para falar das questões da adolescência e juventude e por bairro

Bairros	Sim	Não	Talvez	Não sei responder	Não respondeu	Total
Alto do Itararé	2	4	8			14
Areia Branca I	1		2			3
Areia Branca II	3		1	1		5
Brejo	1		2			3
Briquituba	6		5	1		12
Colibri I, II, III	5	2	7	2		16
Figueiras	1	1	12			14
Genebra	1	3	4			8
Granja Modelo	16	7	19	4		46
Haras 3 Sinos	2		1	2		5
Irema	7	5	8	1		21
Itararé	1	3	6			10
Jardim Alvorada	1		2			3
Jardim Olidel	12	5	9	2	1	29
Jardim Progresso	11	7	15	3		36
Oncinha	2	1	3			6
Recanto dos Pássaros		1				1
Santa Rita			2			2
Sinindu			2			2
Vale Grande	1		3			4
Vila Alpha	1		6			7
Vila Brasilina	7	3	7	4		21
Vila Industrial	3	3	9	1		16
Vila Paraíso	5	8	17	2		32
Vila Paulo Dias	2	2	4	2		10
Vila Pedágio	4	5	14	3		26
Vila Ré	1	1	6	1		9
Vila Santa Luzia	6	3	6	1		16
Sem informação	1					1
Total	102	63	180	30	1	377

Fonte: Neca (2022)



Anexo 4 – Tabelas complementares oriundas dos cruzamentos de dados das respostas dos adultos

Tabela 1. Número de respondentes adultos pela situação atual e por bairro

Bairro	Desempregado	Assalariado com registro	Autônomo	Assalariado sem registro	Estagiário	Não trabalho aposentado ou recebo benefício	Aprendiz	Não trabalho pensionista	Total
Alto do Itararé	2	2	2		1				2,9%
Areia Branca I	1							1	0,8%
Brejo	1		1						0,8%
Briquituba	2	3				1			2,5%
Colibri I, II, III	4		2						2,5%
Figueiras	3	2	1						2,5%
Genebra	2								0,8%
Granja Modelo	18	8		3		1			12,6%
Graúna	1								0,4%
Haras 3 Sinos		1							0,4%
Irema	7	1			1			1	4,2%
Itararé	7	1							3,4%
Jardim Alvorada		1			1				0,8%
Jardim Olidel	5	6	6	2	2	1	1	1	10,1%
Jardim Progresso	8	5	5	3			1		9,2%
Oncinha	2								0,8%
Recanto dos Pássaros			1						0,4%
Vale Grande	1	1							0,8%
Vila Alpha	2	5	1						3,4%
Vila Brasilina	4	3	1	1					3,8%
Vila Industrial	7	2							3,8%
Vila Paraíso	10	6	8						10,1%
Vila Paulo Dias	1	4	2		1	2			4,2%
Vila Pedágio	14	7	1	1	1	1	1		10,9%
Vila Ré		2		1					1,3%
Vila Santa Luzia	8	4	1	1			1		6,3%
Total	110	64	32	12	7	6	4	3	100,0%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 2. Número de respondentes adultos pelo número de filhos que possui e por bairro

Bairro	Sim, um	Sim, dois	Sim, três	Sim, mais de três	Não	Total
Alto do Itararé	1	1		2	3	2,9%
Areia Branca I			2			0,8%
Brejo			2			0,8%
Briquituba	1	1	2	2		2,5%
Colibri I, II, III	3	2		1		2,5%
Figueiras	1	1	3	1		2,5%
Genebra				1	1	0,8%
Granja Modelo	5	13	3	1	8	12,6%
Graúna	1					0,4%
Haras 3 Sinos				1		0,4%
Irema	1	2	2	4	1	4,2%
Itararé	3	2		1	2	3,4%
Jardim Alvorada					2	0,8%
Jardim Olidel	4	13	2		5	10,1%
Jardim Progresso	6	6	4	1	5	9,2%
Oncinha	1	1				0,8%
Recanto dos Pássaros		1				0,4%
Vale Grande		1			1	0,8%
Vila Alpha	1	2	1	1	3	3,4%
Vila Brasilina	5			1	3	3,8%
Vila Industrial	1	5		1	2	3,8%
Vila Paraíso	4	13	2	1	4	10,1%
Vila Paulo Dias	2	4	1		3	4,2%
Vila Pedágio	3	9	3	2	9	10,9%
Vila Ré		2	1			1,3%
Vila Santa Luzia	3	3	2	1	6	6,3%
Total	46	82	30	22	58	100,0%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 3. Percentual de respondentes adultos por renda familiar e por bairro

Bairros	Entre R\$ 1,00 e R\$ 1.100,00	Entre R\$ 1.101,00 e R\$ 2.200,00	Entre R\$ 2.201,00 e R\$ 3.300,00	Entre R\$ 3.301,00 e R\$ 4.400,00	Entre R\$ 4.401,00 e R\$ 6.600,00	Entre R\$ 6.601,00 e R\$ 11.000,00	Mais de R\$ 11.000,00	Total
Alto do Itararé	3	2		1	1			7
Areia Branca I	1	1						2
Brejo			1	1				2
Briquituba	3	1		1	1			6
Colibri I, II, III	4	2						6
Figueiras	5						1	6
Genebra	1				1			2
Granja Modelo	8	7	8	3	2	2		30
Graúna	1							1
Haras 3 Sinos				1				1
Irema	8				1	1		10
Itararé	4	1	1	1		1		8
Jardim Alvorada				1		1		2
Jardim Olidel	4	4	2	4	6	4		24
Jardim Progresso	4	7	3	4	1	3		22
Oncinha	2							2
Recanto dos Pássaros					1			1
Vale Grande		1			1			2
Vila Alpha		1	2	2	1	1	1	8
Vila Brasilina	3	1		3	1		1	9
Vila Industrial	1		4	1		3		9
Vila Paraíso	5	7	6	5		1		24
Vila Paulo Dias	5	1	1	1	1	1		10
Vila Pedágio	13	3	5	2	2	1		26
Vila Ré		1	2					3
Vila Santa Luzia	6	2	2	2	1	2		15
Total	81	42	37	33	21	21	3	238

Fonte: Neca (2022)



Tabela 4. Número de respondentes adultos pelo recebimento de benefícios sociais por bairro

Bairros	Não	Sim	Total
Alto do Itararé	4	3	2,9%
Areia Branca I	1	1	0,8%
Brejo	2		0,8%
Briquituba	3	3	2,5%
Colibri I, II, III	2	4	2,5%
Figueiras	1	5	2,5%
Genebra	2		0,8%
Granja Modelo	24	6	12,6%
Graúna		1	0,4%
Haras 3 Sinos	1		0,4%
Irema	4	6	4,2%
Itararé	6	2	3,4%
Jardim Alvorada	2		0,8%
Jardim Olidel	21	3	10,1%
Jardim Progresso	20	2	9,2%
Oncinha		2	0,8%
Recanto dos Pássaros	1		0,4%
Vale Grande	2		0,8%
Vila Alpha	8		3,4%
Vila Brasilina	5	4	3,8%
Vila Industrial	9		3,8%
Vila Paraíso	19	5	10,1%
Vila Paulo Dias	7	3	4,2%
Vila Pedágio	17	9	10,9%
Vila Ré	3		1,3%
Vila Santa Luzia	10	5	6,3%
Total	174	64	100,0%

Fonte: Neca (2022)



Tabela 5. Número de respondentes adultos pelo eventual atendimento nos serviços públicos do município e por bairro

Bairro	Sim	Não	Não tenho filhos	Total
Alto do Itararé	2	2	3	2,9%
Areia Branca I	1	1		0,8%
Brejo	2			0,8%
Briquituba	4	2		2,5%
Colibri I, II, III	5	1		2,5%
Figueiras	5	1		2,5%
Genebra	1		1	0,8%
Granja Modelo	19	3	8	12,6%
Graúna	1			0,4%
Haras 3 Sinos	1			0,4%
Irema	9		1	4,2%
Itararé	5	1	2	3,4%
Jardim Alvorada			2	0,8%
Jardim Olidel	14	5	5	10,1%
Jardim Progresso	16	2	4	9,2%
Oncinha	2			0,8%
Recanto dos Pássaros	1			0,4%
Vale Grande	1		1	0,8%
Vila Alpha	4	2	2	3,4%
Vila Brasilina	4	2	3	3,8%
Vila Industrial	6	1	2	3,8%
Vila Paraíso	18	3	3	10,1%
Vila Paulo Dias	5	2	3	4,2%
Vila Pedágio	17		9	10,9%
Vila Ré	3			1,3%
Vila Santa Luzia	7	2	6	6,3%
Total	153	30	55	100,0%

Fonte: Neca (2022)

